



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO 2021 - 2023
RELATÓRIO PARCIAL

CAMPO GRANDE - MS

2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 <i>Dados da Instituição</i>	5
1.2 <i>Conselho de Reitoria</i>	5
1.3 <i>Composição da Comissão Própria de Avaliação</i>	6
1.4 <i>Planejamento Estratégico de Autoavaliação</i>	7
2. METODOLOGIA	9
3. DESENVOLVIMENTO	12
3.1 <i>Eixo 1 - Dimensão 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</i>	13
3.2 <i>Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	30
3.2.1 <i>Dimensão 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	30
3.3 <i>Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	39
3.3.1.1 <i>POLÍTICAS PARA O ENSINO</i>	39
3.3.1.2 <i>POLÍTICAS PARA A PESQUISA</i>	69
3.3.1.3 <i>POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO</i>	77
3.3.1.4 <i>Dimensão 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</i>	81
3.4 <i>Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	109
3.5 <i>Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	113
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	118
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	127
CONSIDERAÇÕES FINAIS	130
REFERÊNCIAS	131

1 INTRODUÇÃO

Esta síntese do Relatório Parcial de Avaliação Institucional (AI) decorre do processo de AI na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no marco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), delineado pelo Projeto de Avaliação Institucional do ciclo 2021-2023, apresenta os resultados correspondentes ao ano de 2021, ou seja, primeiro ano deste novo ciclo. Assim, ele mantém como traço determinante obter uma visão geral da trajetória formativa da Instituição, demonstrando os resultados no sentido de promover o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os objetivos da Avaliação Institucional (AI) da UCDB estão definidos no Projeto de AI, no sentido de permanente postura de autocrítica e busca de melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas pela Instituição. O objetivo geral norteou o processo e estruturou todas as etapas. Preconiza-se nele: [...] desenvolver a avaliação institucional da UCDB, de forma permanente, sistemática, participativa e ética, visando o aperfeiçoamento das políticas institucionais e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição. (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, 2021, p. 9). A partir dele, os objetivos específicos foram sendo estabelecidos e buscados, ou seja:

- desenvolver o processo de Autoavaliação da Instituição, de modo a promover continuamente a sensibilização, a reflexão e as mediações para fortalecer a cultura avaliativa na UCDB;

- dar continuidade ao processo de Avaliação Institucional que vem sendo desenvolvido na UCDB, desde a sua constituição como Universidade, relacionando-o às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

- realizar o processo de autoconhecimento institucional da UCDB, abrangendo ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, corpo técnico-administrativo, egressos, comunidade externa e mercado de trabalho, com o propósito de subsidiar a definição de posturas e políticas institucionais;

- desenvolver os processos de autoavaliação dos cursos em consonância com as regulamentações e diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC) da UCDB;

- desenvolver a autoavaliação institucional dos aspectos didático-pedagógicos relacionados ao processo educativo, com base nas disciplinas dos cursos e referidos à vivência da vida universitária;

- desenvolver o processo de Autoavaliação de cursos para fornecer diagnósticos e subsídios sistemáticos e específicos à configuração de cada curso, demonstrar suas potencialidades e desafios nas dimensões político-administrativa, socioeconômica e pedagógica e promover ajustes no projeto pedagógico de curso, quando necessários.

- acompanhar a avaliação institucional externa ao curso como instância de interlocução multidimensional para colaborar com a Autoavaliação de curso.

- promover continuamente a sensibilização, a reflexão e as mediações para fortalecer a cultura avaliativa nos cursos e Programas de Pós-Graduação da UCDB (UCDB, 2021).

O princípio metodológico norteador adotado pela Avaliação Institucional na UCDB foi o da participação da comunidade educativa. E com isso, ciente das informações coletadas, sistematizadas e interpretadas, essa comunidade teria a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a Instituição em sua globalidade, participar das decisões e ações de intervenção, tendo em vista a melhoria de sua qualidade acadêmica e de suas atividades.

1.1 Dados da Instituição

- Nome da Instituição: UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO – UCDB
- Código: 0387
- Caracterização: A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) é uma Instituição Católica, Salesiana e Comunitária
- Endereço: Avenida Tamandaré, 6000 – Jardim Seminário – Campo Grande/MS.

1.2 Conselho de Reitoria

Este Conselho é constituído pelo Reitor da Universidade e os Pró-Reitores, abaixo elencados:

- Reitor
Pe. José Marinoni
- Pró-Reitoria de Graduação e Extensão
Rubia Renata Marques
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Cristiano Marcelo Espinola Carvalho
- Pró-Reitoria de Administração
Ir. Raffaele Lochi
- Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários
Pe. Idenilson Lemes da Conceição

1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação

Coordenadora: Mainaide Zanotto Velasques

Nome	Email	Segmento	Escolaridade
Adriane Córdoba Severo Lugo Samudio	adrianecs@ucdb.br	Técnico administrativo	Especialista
Carlos Alberto Eloy Tavares	ctavares@ucdb.br	Docente	Mestre
Fábio Santos	fabiosantos@ucdb.br	Docente	Mestre
Leandro Cesar de Matos Sória	rf7681@ucdb.br	Técnico administrativo	Especialista
Mainaide Zanotto Velasques	mainaide@ucdb.br	Docente	Mestre
Maria Tatiana Pinto Coelho	ra174013@ucdb.br	Discente	Ensino Médio
Mariana Martins Rezende	ra181814@ucdb.br	Discente	Ensino Médio
Mateus dos Santos Mundim	ra180675@ucdb.br mateus.santosmundim@gmail.com	Discente	Ensino Médio
Regina Tereza Cestari de Oliveira	reginacestari@ucdb.br	Docente	Doutora
Thais Quintino Ferreira Martins	rf4476@ucdb.br	Técnico administrativo	Graduada
Thiago da Costa Rech	advthiagorech@gmail.com	Sociedade Civil Organizada	Especialista

Portaria REITORIA N° 11/2021

1.4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O processo de Avaliação na UCDB foi planejado seguindo um conjunto de ações com a participação dos diferentes sujeitos (docentes, discentes e técnicos) e segmentos institucionais, ou seja, setores administrativos que subsidiam o trabalho relacionado ao ensino, à pesquisa e à extensão que integram a comunidade educativa observando-se, em cada ano, as seguintes etapas:

- sensibilização continuada por meio de cartazes disponibilizados no campus e na página da UCDB;
- inserção de textos para a Campanha de Sensibilização no Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA), e no Sistema Integrado de Informações para Docentes (SIID);
- reunião virtual com líderes (representantes) de sala de todos os cursos de graduação, no sentido de promover e incrementar a Campanha de Sensibilização visando maior adesão durante o período de Avaliação Institucional;
- reunião virtual com Coordenadores de Curso de Graduação para rever e validar os instrumentos de coleta de dados;
- aplicação dos instrumentos aos acadêmicos e professores dos cursos de graduação da Instituição;
- sistematização dos dados coletados pela CPA e encaminhamento aos cursos pelo DTI;
- elaboração de relatórios parciais pelos Conselhos de Curso ou Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos e entrega à CPA;
- sistematização e elaboração do relatório pela CPA;
- elaboração dos relatórios pelos Conselhos dos Programas de Pós-Graduação, conforme modelo solicitado e encaminhamento à CPA;
- elaboração dos relatórios pelos setores/áreas administrativos vinculados às Pró- Reitorias e encaminhamento à CPA;
- elaboração do relatório final pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- encaminhamento do relatório ao INEP pela CPA;
- apresentação presencial ou virtual pela CPA dos resultados da Avaliação aos coordenadores de curso de graduação;
- apresentação presencial ou virtual dos resultados coletados, em reunião, aos líderes de turma dos cursos de graduação.

¹ Na UCDB, o Conselho de Curso é órgão consultivo, normativo e deliberativo, presidido pelo Coordenador de Curso, composto pelos docentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e por representação discente na proporção de 01 (um) discente a cada 05 (cinco) docentes. (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, Regimento Geral, 2012).

A finalização da Avaliação Institucional do ano de 2021 dar-se-á com a apresentação do relatório aos gestores da UCDB e a comunicação dos resultados da avaliação à comunidade interna e externa no primeiro semestre de 2022. Essa comunicação, por sua vez, já concerne à etapa de sensibilização do processo de Avaliação Institucional de 2022, referente ao segundo ano do ciclo (2021-2023).

2. METODOLOGIA

É importante esclarecer que, conforme o projeto de AI, no ciclo avaliativo 2021-2023, os instrumentos de coleta de dados aplicados aos estudantes e aos professores dos cursos de graduação da Instituição, compreendem duas modalidades, a saber: modalidade didático-pedagógica – avaliação das questões relativas ao processo de estudo, e a avaliação das disciplinas e a modalidade avaliação dos cursos, na categoria gestão.

Salienta-se que, desde os registros dos primeiros casos de Corona Vírus Disease (Covid-19), em Campo Grande, MS, a UCDB suspendeu as aulas presenciais durante o ano de 2020, fomentou as discussões e tomou, cuidadosa e rapidamente, as providências para o ensino remoto, implementado na IES, considerando a situação e o momento, seguindo as orientações do Ministério da Educação e do Conselho de Reitoria. Em 2021 a Instituição se organizou apoiada nas experiências dos semestres letivos anteriores e no Sistema de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UCDB Virtual, e ainda entendendo que o ensino remoto se mostrou como uma alternativa "temporária" do ensino presencial as atividades continuaram acontecendo remotamente, mas algumas disciplinas de alguns cursos retomaram a presencialidade no segundo semestre letivo de 2021 (2021B), principalmente as atividades práticas e os estágios supervisionados.

Os docentes, os estudantes e os técnicos administrativos continuaram a exercitar diferentes formatos para compreender e atender as condições de ensino e de aprendizagem, utilizando a tecnologia em favor do cumprimento do(s) semestre(s) letivos dos vários cursos e Programas de Pós-Graduação da Instituição.

O "Tutorial sobre ambiente virtual de aprendizagem" (AVA), elaborado pela equipe da UCDB Virtual permaneceu disponível para a comunidade educativa e facilitou, cada vez mais, o desenvolvimento das Aulas Virtuais das disciplinas presenciais, visto que foi sofrendo adequações e ajustes sempre que necessários.

A UCDB divulgou ainda novas Notas Técnicas, na página institucional e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde estão arquivadas e disponíveis, com as orientações e informações gerais sobre o andamento dos semestres letivos e outras específicas sobre aulas práticas e estágios curriculares. Essas orientações ficaram disponíveis, numa sala virtual denominada “Plano de contingência do Covid 19”: Orientações Gerais aos Estudantes e Docentes para o Início do Semestre 21B e Diretrizes para o Retorno das Atividades Presenciais.

Novas enquetes foram encaminhadas aos estudantes para perceber como eles estavam acompanhando as aulas remotas, suas preocupações, suas intenções de voltar às

aulas presenciais, quando fosse possível. Os dados demonstraram o anseio pelo retorno presencial e alguns cursos optaram pela realização de aulas presenciais no segundo semestre letivo (2021B), enquanto a maioria deles permaneceu em aulas remotas, considerando-se a continuidade da pandemia.

Considerando-se o projeto de AI da UCDB, nos três anos do ciclo 2021 a 2023, e o momento atual a AI focalizou a modalidade didático-pedagógica, incluindo avaliação das condições em que se deu o ensino remoto e presencial, a avaliação de disciplinas dos cursos de graduação, sendo que o instrumento específico de avaliação dessa modalidade foi aplicado no segundo semestre de 2021, com algumas alterações no instrumento de pesquisa, devido ao oferecimento de aulas em modo remoto e presencial, em função da pandemia pela Covid-19. Algumas questões para avaliação da gestão dos cursos, devido ao momento atípico, foram inseridas.

Para avaliação das modalidades deste ano a aplicação dos instrumentos pautou-se nos elementos relacionados a cada uma delas, seja por meio de questões de múltipla escolha, seja de questões abertas, de acordo com as especificidades e as solicitações oriundas dos debates com os Conselhos de Curso e os Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação, destacando-se as sugestões dos representantes de turmas dos cursos de graduação, em reuniões por área, via google.meet, realizadas pela CPA, no segundo semestre de 2021, inclusive solicitando numa das questões que os estudantes apresentassem pontos positivos vivenciados em 2021B, ainda na situação de pandemia.

Os discentes e docentes acessaram o instrumento de coleta de dados, via Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA) e Sistema Integrado de Informações para Docentes (SIID), respectivamente.

Após o período em que discentes e docentes responderam os instrumentos, via *on-line*, o Departamento de Tecnologia e Informação (DTI) disponibilizou a síntese dos resultados referentes à avaliação das modalidades e os docentes puderam verificar esses resultados (cada professor(a) individualmente), referentes às disciplinas que ministram e os coordenadores de curso do conjunto de resultados das disciplinas e da avaliação dos cursos.

Além disso, os resultados das questões abertas disponibilizados a cada Coordenação de curso foram apresentados ao Conselho de curso. A coordenação também recebeu o conjunto das informações correspondentes a cada modalidade consolidado em tabelas e gráficos, elaborados pela CPA, para contribuir com a discussão e análise dos dados. Em seguida, os Conselhos de Curso, incluindo o NDE, se reuniram, virtualmente

ou presencialmente, para conhecer os dados coletados e sintetizados, discuti-los, sugerir proposições e tomar decisões no âmbito do próprio curso.

A análise dos dados das respostas das questões objetivas (tabulados em porcentagem) e das questões abertas foi registrada no relatório de cada curso.

Esses relatórios foram encaminhados à CPA para a composição do Relatório de 2021, ou seja, o Relatório correspondente ao primeiro ano do ciclo e estão registrados e disponíveis nos arquivos da CPA. Os relatórios de cada curso são utilizados para indicações e encaminhamentos internos, em relação ao projeto pedagógico, no início, ao longo do curso, assim como no final de cada semestre letivo.

É importante ressaltar que os cursos têm liberdade de definir a melhor forma para a apresentação de resultados aos acadêmicos, com o apoio da CPA. Geralmente acontece no início de cada semestre letivo, quando já se tem encaminhamentos estabelecidos. A Coordenação de curso geralmente realiza uma reunião com representantes de sala, que na UCDB são chamados de líderes de sala, para pequenos ajustes de apresentação e, em seguida, se reúne com todos os estudantes do curso. Com o retorno das atividades presenciais em 2022A a proposta continua sendo a de disponibilizar o extrato de Relatório de Curso na página do Curso e no SIIA, a CPA colocar na sua página institucional, assim como realizar as reuniões com os coordenadores de curso e líderes de sala e apresentar os resultados a todos os estudantes do curso, discutindo as propostas de ajustes e o planejamento geral.

E para promover o processo de autoconhecimento institucional da UCDB, além dos dados do ensino de graduação, a CPA solicitou relatório anual dos programas de pós-graduação e das diversas Áreas relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao atendimento acadêmico. Os relatórios das Áreas, dos Programas de Pós-Graduação e os relatórios elaborados pelos Conselhos de Curso de graduação foram encaminhados à CPA para sistematização e organização deste relatório.

Assim, os dados/informações apresentados, neste relatório, acompanham as Orientações Gerais constantes no Roteiro para elaboração de Autoavaliação Institucional divulgado pelo INEP (BRASIL, 2014).

3. DESENVOLVIMENTO

Este campo apresenta os dados e informações relacionados aos cinco eixos e às dez dimensões do SINAES, conforme descrito na Metodologia, a partir de dois mapeamentos: o primeiro refere-se aos dados/informações retirados do Sistema informatizado de coleta de dados da Instituição, sistematizados e analisados, resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação, correspondentes às três modalidades e, o segundo, às informações coletadas na Universidade, referentes às atividades de pastoral, ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e atendimento acadêmico, das Áreas vinculadas às Pró-Reitorias.

Quadro 1: Eixos e Dimensões do modelo de Avaliação Institucional da UCDB

Eixo	Dimensões SINAES	Responsáveis	Modalidade de avaliação
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		Análise da Comissão Própria de Avaliação Pesquisa junto à comunidade educativa
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Análise de especialistas e Pesquisa junto à comunidade educativa
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		Análise de especialistas das Áreas de Assistência Social
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Graduação	Pesquisa junto à comunidade educativa
		Pós-Graduação e a Pesquisa	
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Corpo Docente e Carreira Docente	
		Corpo técnico-administrativo e políticas de pessoal	
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		Análise de especialistas (Diretoria de Finanças)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física		Pesquisa junto à comunidade Educativa e Análise de Especialistas

Fonte: CPA (2021).

3.1 Eixo 1 - Dimensão 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento da Avaliação Institucional da UCDB, no ano de 2021, contemplou o previsto no projeto AI (2018-2023). Assim, nesse ano, realizou-se, conforme já referido, a aplicação do Instrumento de Avaliação abrangendo a modalidade Autoavaliação Didático-pedagógica, com aplicação do instrumento de AI, sob a responsabilidade da CPA, Núcleo Docente Estruturante e Conselhos de Cursos de graduação, com o objetivo de coletar os dados para subsidiar as discussões, as decisões e os encaminhamentos relativos às condições de ensino e de aprendizagem, principalmente remotas, correspondentes às disciplinas ministradas pelos docentes, de acordo com o projeto pedagógico e o oferecimento de cada curso. Abrangeu, também, a avaliação da gestão/encaminhamento de cursos.

Há que se elucidar que a participação dos estudantes foi espontânea, com o incentivo de professores e coordenadores de curso. Como as aulas presenciais da maioria dos cursos da UCDB estavam suspensas, o acesso dos estudantes, ocorreu de seus computadores e celulares, diretamente ao Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA), não podendo utilizar os computadores dos laboratórios da UCDB, como em anos anteriores, em que as Coordenações de Curso convidavam os estudantes para se deslocarem aos laboratórios de informática, principalmente os que tinham dificuldade de acesso à rede internet.

No âmbito do ciclo 2021-2023, no segundo semestre letivo de 2021, de um total de 4648 alunos matriculados na modalidade presencial: 1170 responderam o instrumento de avaliação referente à modalidade didático-pedagógica o que correspondeu a 25,17% dos alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação neste semestre. No mesmo ano, de um total de 1731 alunos matriculados nos cursos de graduação a distância, 08 deles responderam o instrumento de avaliação, o que correspondeu a 0,004% dos alunos matriculados nesses cursos.

Esta baixa adesão para a modalidade educação a distância pode ser explicada pois ao final de cada disciplina, aplica-se, regularmente, um instrumento específico aos acadêmicos dos cursos, cujos resultados são divulgados no Sistema de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para os professores e coordenadores que, por sua vez, apresentam os dados aos discentes e procedem às devidas adequações e aperfeiçoamentos no projeto pedagógico dos cursos e nos planos de ensino das disciplinas.

Embora a CPA, juntamente com a coordenação do curso e os professores

tivessem realizado o convite, inclusive com reuniões virtuais com os líderes de sala dos cursos presenciais, para que os estudantes respondessem o instrumento no sistema interno da Instituição, notou-se menor participação, em 2021, o que pode ainda ser atribuído à pandemia por Covid-19 e ao distanciamento social imposto por ela.

Como também já mencionado, os Conselhos de Curso, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE), receberam a síntese dos dados, analisaram as respostas e registraram as análises nos relatórios específicos dos cursos, que foram encaminhados à CPA para análise e discussão individual com cada coordenador de curso ou com os coordenadores de curso por área de conhecimento.

➤ **Avaliação da modalidade Didático-Pedagógica**

Apresentam-se, a seguir, os resultados das respostas dos acadêmicos dos cursos presenciais, na modalidade didático-pedagógica, que avaliaram as disciplinas cursadas em 2021, primeiro ano do novo ciclo.

Em seguida apresentam-se, também, os dados das respostas dos docentes referentes aos mesmos itens expostos acima.

➤ **Avaliação Didático-Pedagógica pelos Discentes**

A tabela, a seguir, mostra como os discentes dos cursos presenciais avaliaram, inicialmente, as condições de acesso às atividades das disciplinas em aulas remotas, que estavam cursando no segundo semestre de 2021, considerando-se o ano atípico, devido a pandemia, e correspondem às respostas dos acadêmicos de todos os cursos presenciais da UCDB.

Tabela 1: Condições de Acesso ao Ambientes de Aprendizagem pelos Discentes

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)
1	40,40%	49,00%	10,60%	0,00%	0,00%
2	Questão Aberta				
3	27,10%	42,60%	15,20%	2,70%	12,40%
4	30,50%	46,20%	13,00%	2,60%	7,70%
5	23,00%	42,20%	21,30%	8,00%	5,50%
6	28,20%	46,60%	18,80%	3,50%	2,90%
7	93,90%	6,10%	0,00%	0,00%	0,00%
8	66,90%	27,50%	1,80%	0,90%	2,90%

Fonte: DTI (2021)

Ao responderem à questão 1 (Avaliação de Discente) se conseguiram organizar e planejar o seu tempo para o desenvolvimento de atividades de estudo no segundo semestre de 2021; 40,40% afirmaram que sim, 49,00% afirmaram que parcialmente e 10,60% afirmaram que não.

Quanto à questão 3, que perguntava sobre o ambiente de estudo e/ou trabalho para acompanhar as aulas e atividades remotas, 27,10% dos acadêmicos assinalaram excelente, 42,60% bom, 15,20% regular, 2,70% ruim, sendo que 12,40%, informaram que estavam em atividades presenciais.

Ao responderem (questão 4), sobre o sistema de acesso às aulas remotas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o acompanhamento, participação e a entrega de atividades, 30,50% assinalaram excelente; 46,20% bom; 13,00% regular; 2,60% ruim e 7,70% já estavam em atividades presenciais.

Na questão 5, sobre o relacionamento nas aulas online com os colegas de sala durante a realização das atividades propostas; 23,00% deles responderam que excelente; 42,20% bom; 21,30% regular; 8,00% ruim e 5,5% afirmaram não se relacionar com colegas.

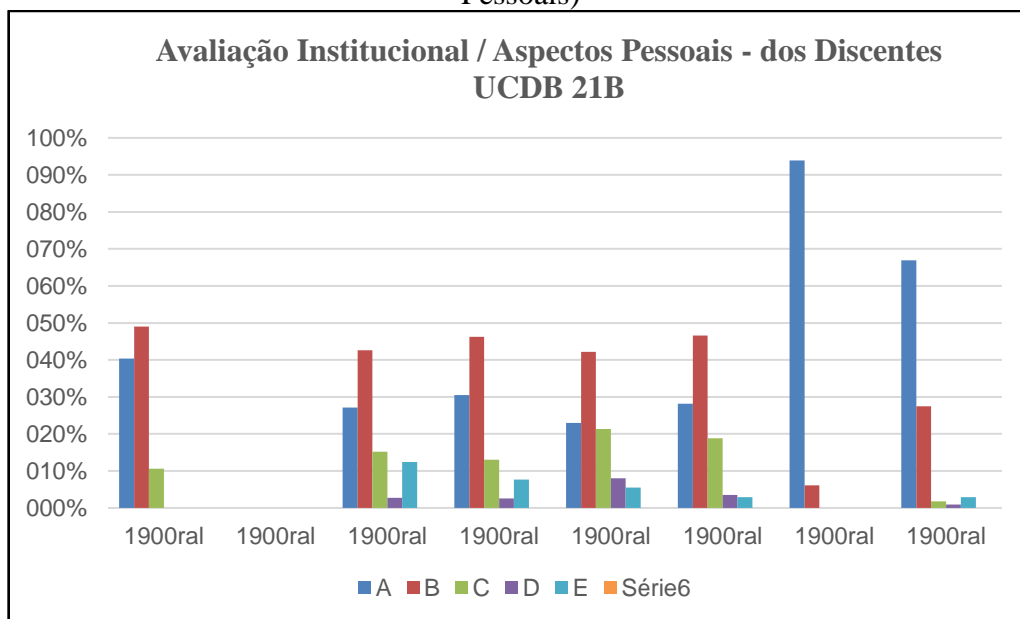
Ao responderem (questão 6), sobre o relacionamento com os docentes da turma, durante a realização das atividades online realizadas, 28,20% assinalaram excelente; 46,60% bom; 18,80% regular; 3,50% ruim e 2,90% disseram não se relacionar com docentes.

Na questão 7, que perguntava sobre o conhecimento das normas de biossegurança recomendadas pela UCDB em Nota Técnica publicada em 07/21 (Orientações Gerais aos Estudantes e Docentes para o início do semestre 2021B e Diretrizes para o Retorno das Atividades Presenciais) 93,90% dos acadêmicos afirmaram que sim e 6,10% afirmaram que não.

Na questão 8, com a seguinte pergunta; você utiliza as normas de biossegurança recomendadas pela Instituição nos momentos de ensino em função da pandemia do Covid-19; 66,90% dos acadêmicos disseram que sempre utilizavam, 27,50% quase sempre, 1,80% raramente, 0,90% nunca e 2,90% disseram que não reconheciam estas normas.

Abaixo, apresenta-se o gráfico relativo às condições de Acesso ao Ambientes de Aprendizagem pelos Discentes para realização de suas atividades:

Gráfico 1: Condições de Acesso ao Ambientes de Aprendizagem pelos Discentes (Aspectos Pessoais)



Fonte: DTI (2021)

Salienta-se que os resultados mostram um componente importante e necessário para a vida acadêmica, ou seja, 89,40% dos estudantes conseguiram organizar e planejar o seu tempo para o desenvolvimento de atividades de estudo durante o ensino remoto, visto que foi o mecanismo que a Instituição encontrou para a continuidade dos estudos e das aulas, e 65,20% deles responderam positivamente sobre o relacionamento nas aulas online com os colegas de sala durante a realização das atividades propostas, indicando que a distância não impediu um bom relacionamento. Vale ressaltar que 93,90% dos estudantes afirmaram que tinham conhecimento das normas de biossegurança recomendadas pela UCDB em Nota Técnica, o que indica a possibilidade de retorno seguro às atividades presenciais, planejada pela Instituição, conforme as orientações dos órgãos competentes.

Registra-se que 94,40% dos estudantes disseram que utilizam as normas de biossegurança recomendadas pela Instituição nos momentos de ensino em função da pandemia de Covid-19, demonstrando que há rigor nos encaminhamentos propostos.

A tabela, a seguir, mostra como os acadêmicos dos cursos presenciais avaliaram as disciplinas que estavam cursando no segundo semestre de 2021.

Tabela 2: Avaliação Didático-Pedagógica pelos Discentes – Disciplinas

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)
1	47,90%	23,80%	9,50%	4,00%	14,80%
2	46,80%	20,50%	8,90%	3,80%	20,00%
3	50,70%	21,60%	9,10%	3,90%	14,70%

4	47,00%	21,40%	8,00%	3,40%	20,20%
5	35,80%	24,10%	12,50%	6,30%	21,30%
6	35,50%	21,80%	10,00%	6,20%	26,50%
7	61,70%	26,40%	8,50%	3,40%	0,00%
8	81,00%	19,00%	0,00%	0,00%	0,00%
9	28,00%	33,10%	18,00%	6,00%	14,90%
10	29,80%	29,40%	14,30%	4,00%	22,50%
11	23,30%	28,40%	14,30%	6,30%	27,70%
12	29,70%	25,10%	12,30%	6,50%	26,40%

Fonte: DTI (2021).

Ao responderem à questão 1, se o(a) professor(a) expõe, claramente, o conteúdo da disciplina que ministra de modo remoto, 47,90% responderam sempre (todas as vezes); 23,80% consideraram quase sempre (na maioria das vezes); 9,50% afirmaram raramente (algumas vezes); 4,00% responderam nunca (nenhuma vez) e 14,80% que já estavam em atividades presenciais.

Quanto à questão 2, se o(a) professor(a) expõe, claramente, o conteúdo da disciplina que ministra no modo presencial; 46,80% dos acadêmicos, que retornaram às aulas presenciais, afirmaram sempre; 20,50% consideraram quase sempre; 8,90% raramente; 3,80% afirmaram nunca e 20,00% que ainda não estavam em atividades presenciais.

Ao responderem (questão 3), sobre as atividades propostas pelo(a) professor(a) (leituras, consultas à internet, confecção de materiais, entrevistas, entre outras) no desenvolvimento das aulas remotas se eram adequadas; 50,70% responderam sempre; 21,60% quase sempre; 9,10% afirmaram raramente; e 3,90% responderam nunca e 14,70% que já estavam em atividades presenciais.

Na questão 4, os acadêmicos (que retornaram às aulas presenciais) responderam se as atividades propostas pelo(a) professor(a) (leituras, consultas à internet, confecção de materiais, entrevistas, entre outras) no desenvolvimento das aulas presenciais são adequadas, 47,00% responderam sempre; 21,40% quase sempre; 8,00% afirmaram raramente; 3,40% responderam que não e 20,20% que ainda não estavam em atividades presenciais.

Ao responderem (questão 5), com a seguinte pergunta se encontrou e se estudou o material didático (Unidades de Aprendizagem- UA) disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para as disciplinas híbridas; 35,80% afirmaram excelente; 24,10% responderam bom; 12,50% regular; 6,30% responderam ser insuficiente e 21,30% não têm disciplinas híbridas.

Na questão 6, os acadêmicos responderam se os professores das disciplinas híbridas articulam, nas aulas presenciais, os conteúdos disponibilizados no AVA

(Unidade de Aprendizagem); 35,50% responderam de modo excelente; 21,80% afirmaram bom; 10,00% responderam regular; 6,20% responderam insuficiente e 26,50% não tem disciplinas híbridas.

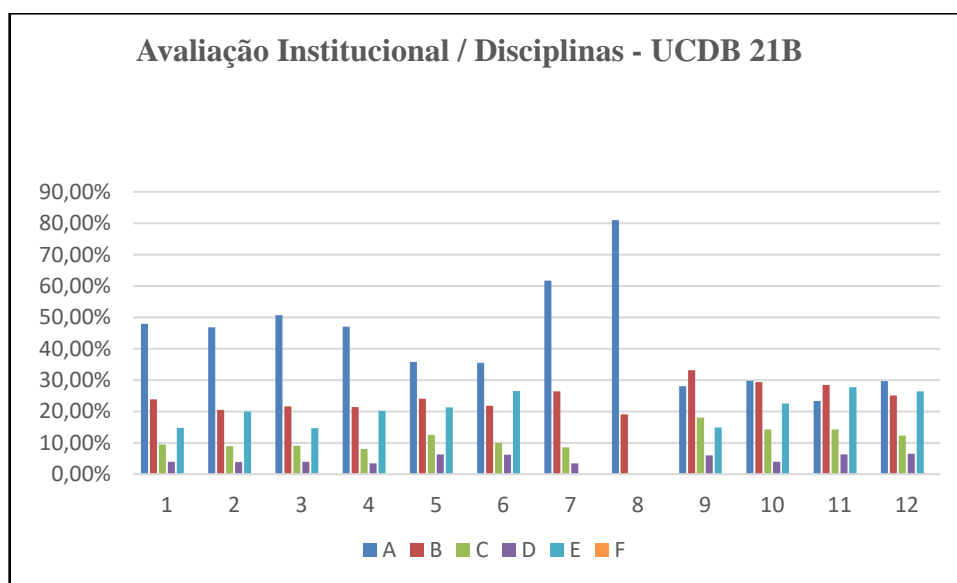
Ao responderem (questão 7), se as questões solicitadas nas provas ou em outras atividades avaliativas correspondem ao conteúdo desenvolvido na disciplina; 61,70% afirmaram sempre; 26,40% responderam quase sempre; 8,50% afirmaram raramente; 3,40% responderam nunca.

Na questão 8, os acadêmicos responderam sobre o tempo destinado ao desenvolvimento das avaliações propostas na atual disciplina; 81,00% afirmaram suficiente e 19,00 % responderam insuficiente.

Quanto à questão 9, que perguntava sobre a sua participação nas atividades propostas nas aulas remotas (aulas ao vivo, atividades extracurriculares, leitura complementares, entre outras) nesta disciplina; 28,00% dos acadêmicos assinalaram como excelente, 33,10% boa, 18,00% regular; 6,00% responderam ruim e 14,90% que já estavam em atividades presenciais.

Quanto à questão 10, ao serem indagados como consideram a sua participação nas atividades propostas nas aulas presenciais (aulas ao vivo, atividades extracurriculares, leituras complementares, entre outras) nas disciplinas; 29,80% dos respondentes assinalaram excelente; 29,40% responderam boa, 14,30% como regular, 4,00% como ruim e 22,50% que ainda não estavam em atividades presenciais.

Gráfico 2: Avaliação Didático-Pedagógica pelos Discentes – Disciplinas



Fonte: DTI (2021)

Destaca-se que os discentes (71,70%), consideraram que os professores expõem, claramente, o conteúdo das disciplinas, demonstrando que as propostas de ensino remoto, resultou positivamente, bem como as atividades propostas pelos docentes são adequadas para 72,30% dos estudantes. Os dados permitem afirmar que na visão dos acadêmicos, as aulas vêm sendo ministradas de forma apropriada, apesar de algumas dificuldades relatadas pelos docentes e discentes, nas questões abertas, e que o diálogo se faz presente no processo pedagógico.

No que se refere à avaliação de aprendizagem (provas aplicadas pelos professores) salienta-se que a percepção dos discentes também foi positiva, ao responderem que as questões solicitadas nas provas aplicadas pelo(a) professor(a) sempre correspondem ao conteúdo das disciplinas, pois 61,70% deles responderam que sempre e 26,40% quase sempre. Salienta-se a importância da avaliação formativa no processo de ensino-aprendizagem e o retorno dos resultados para o aprimoramento das atividades pedagógicas.

No que se refere à avaliação da participação dos discentes nas atividades propostas nas aulas remotas e todas as alternativas construídas para o atual momento apenas 28,00% consideraram que é excelente, enquanto 33,10% consideraram que foi boa. Entre os que consideraram essa participação regular e ruim estão 24,00%, e 14,90% responderam que não estavam mais em atividades remotas.

Entre os fatores que podem indicar esses índices, sobretudo no que se refere aos estudantes que atribuem como ruim a sua participação nas aulas, estão: falta de um computador em casa, dificuldades na conexão da internet, ausência de local adequado para os estudos, assim como timidez para abrir as câmeras e participar das aulas remotas.

As atividades presenciais resultaram em valores parecidos no que se refere à exposição dos conteúdos das atividades acadêmicas pois 67,30% dos estudantes consideraram que os professores expõem, claramente, o conteúdo das disciplinas cursadas em 2021B.

Com relação às atividades propostas pelo(a) professor(a) (leituras, consultas à internet, confecção de materiais, entrevistas, entre outras) no desenvolvimento das aulas presenciais 68,40% dos estudantes consideraram que elas eram adequadas, lembrando que 22,50% ainda não estavam em atividades presenciais.

A tabela, a seguir, mostra como os acadêmicos dos cursos presenciais avaliaram a gestão e os encaminhamentos de cursos em que estavam matriculados no

segundo semestre de 2021.

Tabela 3: Avaliação de Curso pelos Discentes – 2021

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)	f)
1	47,90%	28,70%	0,00%	18,70%	4,70%	0,00%
2	54,90%	24,90%	10,70%	5,10%	4,40%	0,00%
3	50,30%	19,60%	2,40%	0,90%	0,90%	25,90%
4	Questão Aberta					
5	Questão Aberta					

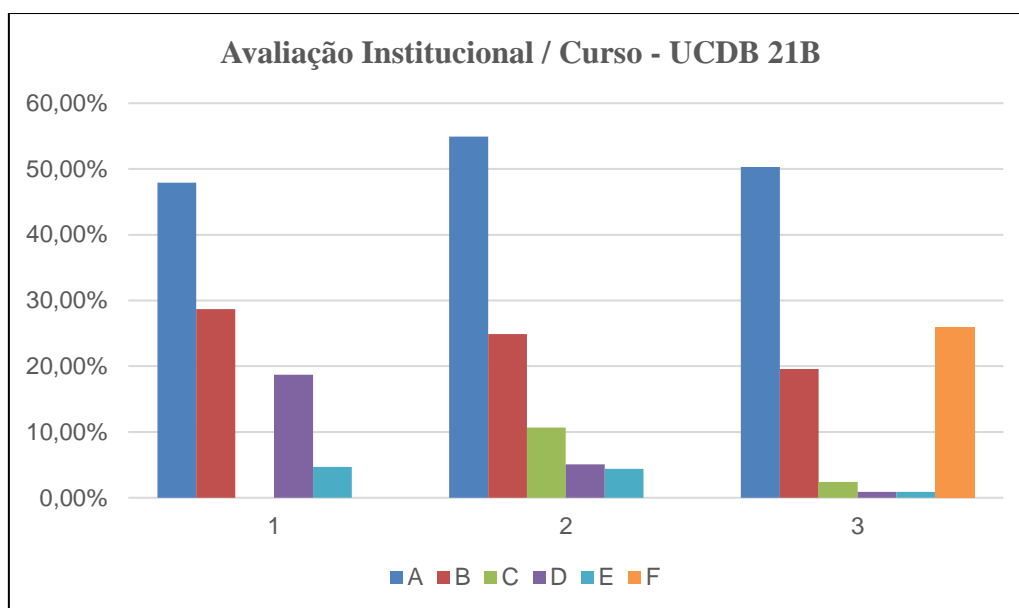
Fonte: DTI (2021)

Ao responderem à questão 1, os acadêmicos avaliaram a atuação do(a) Coordenador(a) na gestão do curso nesse período de aulas presenciais e remotas, devido a pandemia (orientações gerais, realização de eventos virtuais, atendimento aos acadêmicos entre outras); 47,90% dos respondentes assinalaram excelente; 28,70% responderam boa; 0,00% regular; 18,70% insuficiente e 4,70% responderam que não acompanham a atuação.

Na questão 2, os discentes avaliaram a atuação do(a) Líder de Sala nos encaminhamentos relativos às atividades da turma junto aos docentes, à Coordenação de curso e aos colegas, entre outros; 54,90% consideraram excelente; 24,90% responderam que boa; 10,70% regular; 5,10% consideraram insuficiente e 4,40% que não acompanharam a atuação.

Quanto à questão 3, ao serem indagados se os locais onde são realizadas as aulas práticas, são adequados ao número atual de estudantes; 50,30% responderam sim, em todas elas; 19,60% sim, na maior parte delas; e 2,40% responderam sim, mas apenas na metade delas; 0,90% sim, mas em menos da metade delas; 0,90% responderam não, em nenhuma e 25,90% que não participaram de aulas práticas.

Gráfico 3: Avaliação de Curso pelos Discentes



Fonte: DTI (2021)

Pelos dados compilados, entende-se que a gestão de cursos de graduação em tempos de pandemia teve uma importância significativa pois 76,60% dos estudantes consideraram que a atuação do(a) Coordenador(a) na gestão do curso nesse período de aulas presenciais e remotas, devido a pandemia, oferecendo orientações gerais aos estudantes, promovendo e realizando de eventos virtuais foi excelente e boa demonstrando que a presença dele(a) promove maior segurança e serve de guia aos estudantes.

Na UCDB o representante de turma é chamado de Líder de Sala e os discentes, seus colegas, avaliaram a atuação dos mesmos nos encaminhamentos relativos às atividades da turma junto aos docentes, à Coordenação de curso e aos colegas, entre outros sendo que 79,80% consideraram que a atuação foi importante, demonstrando que seu papel é importante e que o trabalho conjunto parece ser ampliado.

No início de cada semestre e ao longo do ano, a UCDB promove, por intermédio do NAP, Formação Docente para reflexão, debate e aprofundamento de temas indicados pelos professores em avaliações de formações anteriores e pertinentes à atualidade.

Destacam-se, a seguir, algumas respostas de docentes que responderam o instrumento de avaliação da Formação Docente realizada em 2021:

A formação foi muito adequada, com tópicos pertinentes, conteúdo adequado e bem direcionado. (PROFESSOR(A) UCDB 1).

Nesse momento de incertezas em que vivemos, os cuidados em relação ao nosso trabalho e também em relação a nós mesmos, é de suma importância para trocarmos experiências pra superarmos juntos. (PROFESSOR(A) UCDB 2).

Gostei bastante, achei dez ter uma enfermeira para essa formação. O tempo foi

perfeito e os espaços que a UCDB oferece são maravilhosos e os convidados também. (PROFESSOR(A) UCDB 3).

Este ano as palestras, oficinas e atividades desenvolvidas estiveram bastante ligadas umas às outras. O que deu uma ideia de união entre todos os envolvidos. A união de atividades virtuais e presenciais também foi muito proveitosa na articulação de convidados internos e externos. (PROFESSOR(A) UCDB 4).

Foi muito bem pensado os temas - abrangeram vários aspectos com diferentes pontos de vista. Toda a formação nos levou a refletir e repensar no meu fazer docente dentro e fora da sala de aula. (PROFESSOR(A) UCDB 5).

A cada novo semestre a formação docente tem se aproximado mais da vivência universitária, como ele acontece, ao iluminar seus aspectos importantes. Uma semana de formação docente, com variadas temáticas e com flexibilidade de horários atende, em grande medida, às necessidades dos docentes. A duração dos encontros também é muito boa: não é cansativo e, ao mesmo tempo, suficiente para que as questões suscitadas sejam aprofundadas. (PROFESSOR(A) UCDB 6).

Vejo como positivo o uso de videoconferências para a formação, pois permite condição mais ampla de participação. Já a realização de oficina presencial somente no período diurno dificulta a participação de professores que possuem outros compromissos além dos institucionais, principalmente professores que atuam predominantemente no período noturno. Neste ano tive uma percepção de que a abordagem das atividades fora menos profunda que em semestres anteriores. Como processo de formação, acredito que a abordagem possa ser mais profunda, principalmente com foco em aplicação de ferramentas específicas para as metodologias ativas, complementando abordagem que veio sendo desenvolvida anteriormente. Na acolhida, apesar do tema interessante da palestra, acredito que poderia ter havido melhor contextualização do tema e por qual razão estava sendo abordado. Somente, na fala final da Pró-reitora que houve tal amarração. (PROFESSOR(A) UCDB 7).

Com base nos dados, entende-se a importância de o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) continuar a investir na formação dos docentes em desenvolvimento, por meio das Formações Docentes no início de cada semestre, que já se adequou para entender/apresentar as tecnologias e discutir as modalidades de ensino e de aprendizagem. Os “Cafés Pedagógicos”, encontros que ocorrem ao longo dos semestres letivos, atendendo-se, especialmente, à discussão dos relatos de experiências sobre o uso de Metodologias Ativas como forma de apropriação e produção do conhecimento, aos fundamentos teórico-metodológicos dessas metodologias, de modo a contribuir para a ampliação da participação dos discentes nas atividades, com acompanhamento do NDE dos cursos. As oficinas pedagógicas são modalidades em que a troca de experiências, exitosas ou não, são mescladas nos Cafés.

➤ **Avaliação Didático-Pedagógica pelos Docentes – 2021B**

O instrumento de avaliação didático-pedagógica foi aplicado, também, aos docentes. Salienta-se que, as mesmas questões respondidas pelos estudantes foram

respondidas pelos docentes sobre as atuais condições de ensino, as disciplinas ministradas, em cada curso de graduação e sobre os cursos em que atuam.

A adesão dos docentes foi significativa, pois 216 dos 244 docentes dos cursos de graduação responderam ao instrumento representando 88,52%, demonstrando o comprometimento com a avaliação dos cursos e com a Instituição, e os resultados apresentados, a seguir, correspondem às respostas dos docentes de todos os cursos da UCDB.

➤ **2º semestre de 2021**

A tabela, a seguir, mostra como os docentes dos cursos de graduação da UCDB avaliaram, inicialmente, as condições para realização das atividades das disciplinas que estavam ministrando no segundo semestre de 2021.

Tabela 4: Condições de Acesso ao Ambientes de Aprendizagem pelos Docentes

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)	
1	84,50%	15,20%	0,30%	0,00%	0,00%	
2	Questão Aberta					
3	37,80%	51,60%	5,50%	0,70%	4,40%	
4	44,40%	46,50%	5,40%	2,20%	1,50%	
5	23,80%	51,80%	19,00%	4,80%	0,60%	
6	33,00%	52,00%	10,40%	1,60%	3,00%	
7	99,50%	0,50%	0,00%	0,00%	0,00%	
8	91,00%	7,90%	0,50%	0,20%	0,40%	

Fonte: DTI (2021)

Ao responderem à questão 1, se conseguiram organizar e planejar o seu tempo para o desenvolvimento de atividades de trabalho no segundo semestre de 2021 (aulas presenciais, aulas remotas, disciplinas híbridas), 84,50% deles afirmaram que sim, 15,20% parcialmente e 0,30% disseram que não.

Quanto à questão 3, a questão perguntava sobre como é seu ambiente de trabalho para acompanhar as aulas e atividades remotas: 37,80% responderam que excelente; 51,60% bom; 5,50% disseram regular; 0,70% ruim e 4,40% disseram não estar em aulas remotas.

Ao responderem (questão 4), sobre o sistema de acesso às aulas remotas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para encaminhar materiais, interagir com os estudantes, inserir as atividades, 44,40% assinalaram excelente; 46,50% bom; 5,40% regular; 2,20% ruim; e 1,50% disseram não estar em aulas remotas.

Na questão 5, os docentes responderam que o relacionamento nas aulas online com os(as) estudantes durante a realização das atividades propostas; 23,80% deles responderam excelente; 51,80% bom; 19,00% regular; 4,80% ruim e 0,60% disseram não se relacionar.

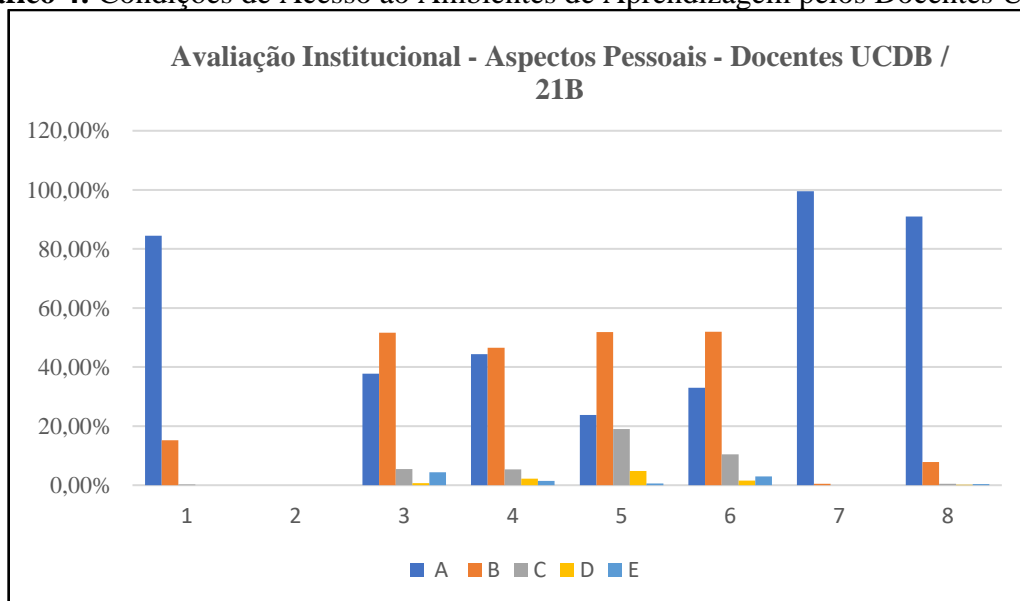
Quanto a questão 6, sobre o relacionamento com os colegas docentes do seu semestre/curso, durante a realização das atividades online realizadas; 33,00% afirmaram excelente; 52,00% bom; 10,40% regular; 1,60% ruim e 3,00% disseram não se relacionar com os colegas docentes.

A questão 7 perguntava se o docente conhecia as normas de biossegurança recomendadas pela UCDB em Nota Técnica publicada em 07/21 (orientações Gerais aos Estudantes e Docentes para o início do semestre 2021B e Diretrizes para o Retorno das Atividades Presenciais); 99,50% afirmaram que sim e 0,50% não.

Ao responderem (questão 8), sobre utilizar as normas de biossegurança recomendadas pela Instituição nos momentos de ensino em função da pandemia por Covid-19: 91,00% afirmaram sempre; 7,90% quase sempre; 0,50% raramente; 0,20% nunca e 0,40% disseram não conhecer estas normas.

Abaixo, apresenta-se o gráfico relativo à modalidade didático-pedagógica, assim como às questões gerais sobre acesso às atividades de ensino.

Gráfico 4: Condições de Acesso aos Ambientes de Aprendizagem pelos Docentes UCDB



Fonte: DTI (2021)

A tabela, a seguir, mostra como os docentes dos cursos de graduação avaliaram as disciplinas que ministraram no segundo semestre de 2021, ou seja, 2021B, como é

denominado na UCDB.

Tabela 5: Avaliação Didático-Pedagógica pelos Docentes – 2021B - Disciplinas

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)
1	78,00%	13,10%	0,00%	0,00%	8,90%
2	75,20%	11,40%	0,00%	0,00%	13,40%
3	60,30%	29,90%	1,60%	0,00%	8,20%
4	59,20%	25,50%	0,30%	0,00%	15,00%
5	21,20%	32,10%	15,30%	6,00%	25,40%
6	22,90%	42,10%	5,40%	0,90%	28,70%
7	96,40%	3,60%	0,00%	0,00%	0,00%
8	96,40%	3,60%	0,00%	0,00%	0,00%
9	13,60%	41,50%	27,70%	7,80%	9,40%
10	15,80%	50,00%	11,60%	5,90%	16,70%
11	22,30%	46,70%	4,60%	0,60%	25,80%
12	12,30%	32,90%	19,10%	7,40%	28,30%

Fonte: DTI (2021)

Os docentes responderam à questão 1, se expõem, claramente, o conteúdo da atual disciplina que ministravam no modo remoto, 78,00% responderam sempre (todas as vezes); 13,10% consideraram quase sempre (na maioria das vezes); 0,0% afirmaram raramente (algumas vezes); 0,00% responderam nunca (nenhuma vez) e 8,90% responderam que não estavam em aulas remotas.

Quanto à questão 2, responderam se expõem, claramente, o conteúdo da disciplina que ministravam no modo presencial (aulas teóricas e aulas práticas); 75,20% dos docentes afirmaram sempre; 11,10% consideraram quase sempre; 0,00% raramente; 0,00% afirmaram nunca e 13,40% responderam não ter retornado às aulas presenciais.

Ao responderem (questão 3), se consideravam as atividades propostas (leitura, consulta à internet, confecção de materiais, entrevistas, entre outras) no desenvolvimento das aulas remotas como adequadas; 60,30% dos docentes responderam sempre; 29,90% quase sempre; 1,60% afirmaram raramente; 0,00% responderam nunca e 8,20% responderam que não estavam mais em aulas remotas.

Ao responderem à questão 4, se consideravam as atividades propostas (leitura, consulta à internet, confecção de materiais, entrevistas, entre outras) no desenvolvimento das aulas presenciais como adequadas; 59,20% responderam sempre; 25,50% quase sempre; 0,30% afirmaram raramente; 0,00% responderam nunca e 15,00% responderam que não tinham retornado às aulas presenciais.

Na questão 5, os docentes responderam sobre o material didático (Unidades de Aprendizagem-UA) disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para as disciplinas híbridas que ministravam; 21,20% dos respondentes consideraram excelente, 32,10% bom, 15,30 regular, 6,00% insuficiente e 25,40% responderam que não tinham disciplinas híbridas.

Quanto à questão 6, responderam se articulavam, nas aulas presenciais, os conteúdos das disciplinas híbridas disponibilizados no AVA (Unidades de Aprendizagem): 22,90% dos respondentes, assinalaram excelente; 42,10% responderam bom; 5,40% regular; 0,90% insuficiente e 28,70% responderam que não tinham disciplinas híbridas.

Na questão 7, os professores responderam se as questões solicitadas nas provas ou em outras atividades avaliativas correspondiam ao conteúdo desenvolvido nesta disciplina; 96,40% afirmaram que sempre; 3,60% quase sempre; 0,00% raramente e 0,00% responderam nunca.

Quanto à questão 8, responderam sobre o tempo destinado ao desenvolvimento das avaliações propostas na disciplina que ministrava; 96,40% dos respondentes, assinalaram suficiente e 3,60% responderam insuficiente.

Ao responderem à questão 9, como consideraram a participação dos(as) estudantes nas atividades propostas nas aulas remotas (aulas ao vivo, atividades extracurriculares, leituras complementares, entre outras) na disciplina que ministrava; 13,60% responderam excelente; 41,50% boa; 27,70% afirmaram regular; 7,80% responderam ruim e 9,40% responderam que não estavam mais em aulas remotas.

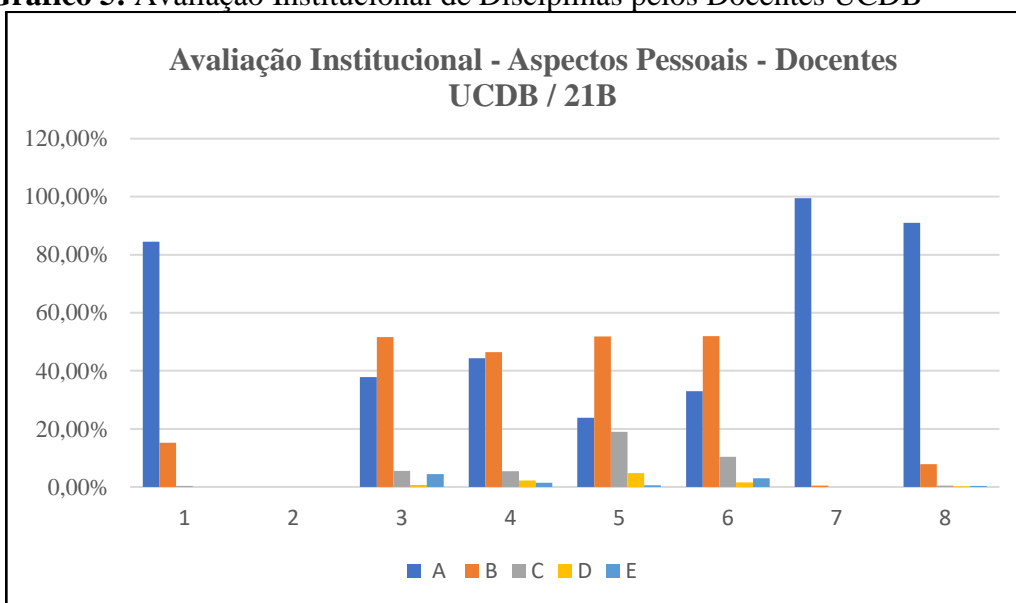
Na questão 10, responderam como consideraram a participação dos(as) estudantes nas atividades propostas nas aulas presenciais (aulas, atividades extracurriculares, leituras complementares, entre outras) na disciplina que ministrava: 15,80% responderam excelente; 50,00% boa; 11,60% afirmaram regular; 5,90% responderam ruim e 16,70% responderam que não estavam em aulas presenciais.

Quanto a questão 11, como consideravam o desempenho para ministrar disciplinas híbridas (atividades presenciais e virtuais); 22,30% responderam excelente, 46,70% bom; 4,60% regular 0,60% insuficiente e 25,80% responderam que não tinham disciplinas híbridas.

Ao responderem à questão 12, como consideravam o material didático (Unidade de Aprendizagem) para as disciplinas híbridas, disponível no AVA, 12,30% responderam excelente; 32,90% bom; 19,10% afirmaram regular; 7,40% responderam insuficiente e 28,30% responderam não tinham disciplinas híbridas.

Cabe reforçar que os docentes responderam um instrumento com as mesmas questões do instrumento aplicado aos discentes, com a intenção de verificar suas percepções e possíveis aproximações ou divergências, acerca das questões. Em seguida, apresenta-se o gráfico relativo à modalidade didático-pedagógica relativa às disciplinas ministradas.

Gráfico 5: Avaliação Institucional de Disciplinas pelos Docentes UCDB



Fonte: DTI (2021)

A tabela, a seguir, mostra como os docentes dos cursos de graduação avaliaram o curso onde que ministraram aulas no segundo semestre de 2021.

Tabela 6: Avaliação de Curso pelos Docentes

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)	f)
1	60,10%	34,00%	0,00%	5,90%	0,00%	0,00%
2	44,40%	39,40%	6,80%	1,60%	7,80%	0,00%
3	40,10%	22,70%	2,50%	1,70%	1,70%	31,30%
4	Questão Aberta					
5	Questão Aberta					

Fonte: DTI (2021)

Na questão 1, que perguntava sobre a atuação do(a) Coordenador(a) na gestão do curso nesse período de aulas presenciais e remotas, devido a pandemia (orientações gerais, realização de eventos virtuais, atendimento aos acadêmicos entre outras) eles responderam da seguinte forma: 60,10% responderam excelente; 34,00% boa; 0,00% afirmaram regular;

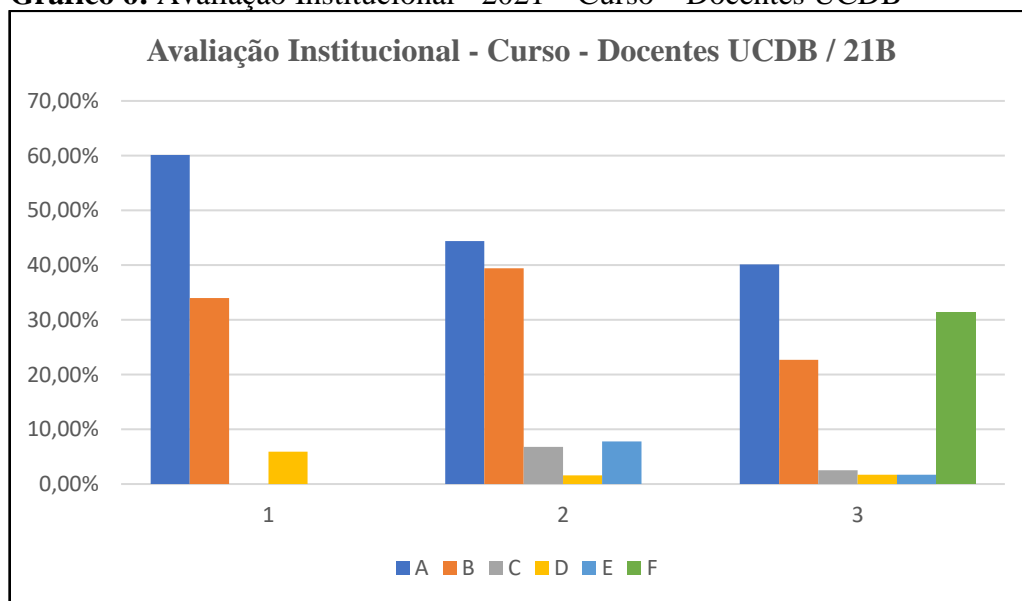
5,90% responderam insuficiente e 0,00% responderam não acompanhar a atuação do(a) Coordenador(a) de curso.

Ao responderem à questão 2, sobre a atuação do(a) Líder de Sala nos encaminhamentos relativos às atividades da turma junto aos docentes, à Coordenação de curso e aos colegas, entre outros, 44,40% responderam excelente; 39,40% boa; 6,80% regular; 1,60% insuficiente e 7,80% responderam não acompanhar a atuação do(a) Líder de Sala.

Na questão 3, responderam se os locais onde eram realizadas as aulas práticas, eram adequadas ao número de estudantes: 40,10% disseram sim, em todas elas; 22,70% sim, na maior parte delas; 2,50% sim, mas apenas na metade delas; 1,70% sim, mas em menos da metade delas; 1,70% responderam não, em nenhuma e 31,30% responderam que não ministravam aulas práticas.

Em seguida, apresenta-se o gráfico relativo à modalidade de avaliação de cursos pelos docentes.

Gráfico 6: Avaliação Institucional - 2021 – Curso – Docentes UCDB



Fonte: DTI (2021)

Recomenda-se que esses resultados, entre outros, devam ser apresentados e discutidos, criteriosamente, com os discentes, no âmbito de cada disciplina, pelo professor, de cada curso, pelo(a) coordenador(a) e NDE, de modo a avaliar, em conjunto, essa participação, no sentido de buscar maior envolvimento de todos no processo de ensino-aprendizagem, seja nas aulas presenciais ou nas aulas remotas que promovem a produção,

a difusão e a criação de conhecimentos nas diferentes áreas.

Considera-se importante incentivar a participação dos docentes no processo de Avaliação Institucional, seja no estímulo aos estudantes, quanto ao preenchimento dos instrumentos, assim como na análise e divulgação dos resultados.

Observa-se que os docentes indicaram, as formas encontradas pelos diferentes cursos, seguindo a orientação da Instituição e do Ministério da Educação para desenvolvimento das atividades de ensino remoto e preparação para o retorno das atividades para o próximo ano letivo.

Na questão 2 sobre os encaminhamentos que os líderes de turma fazem nas solicitações à Coordenação do Curso, 83,80% dos docentes avaliaram como excelente e bom e 79,80% dos estudantes assim perceberam o papel significativo do líder nas atividades remotas, e no retorno de algumas atividades presenciais, incentivando e se prontificando a colaborar com a disciplina, o curso e a Instituição.

Observa-se ainda que os estudantes apresentaram importante percepção sobre a atuação do Líder (representante) de Sala, uma vez que apenas 4,40% deles declararam não conhecer sua atuação e 7,80% dos docentes também declararam. É mais uma tarefa que deve ser observada e incentivada pela Coordenação de Curso para promover a interação entre todos.

Salienta-se, que os Conselhos de Curso e os NDE receberam a síntese dos dados de cada curso, analisaram as respostas e registraram suas análises em relatórios específicos, que foram encaminhados à CPA, para a composição do Relatório de AI. Assim, os Relatórios dos cursos são utilizados para indicações e encaminhamentos internos, em relação ao projeto pedagógico, tanto no final de cada semestre letivo, quanto no início do próximo semestre.

3.2 Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.2.1 Dimensão 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), é uma universidade, mantida pela Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT), e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022², se organiza em torno de quatro dimensões: a Universitária, a Católica, a Salesiana e a Comunitária. Dessas dimensões deriva a sua missão de “Promover, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e pastoral a formação integral fundamentada nos princípios cristãos, éticos e salesianos, de pessoas comprometidas com a sociedade e com a sustentabilidade” (UCDB, 2018, p. 12).

➤ Pastoral

Em consonância com a sua missão, conforme o PDI, a UCDB é uma universidade em pastoral. Portanto, a ação pastoral é perpendicular a todos os setores. Desse modo, –A proposta educativo-pastoral oferece um itinerário de crescimento orientado ao plano de amadurecimento humano, formação de uma visão cristã da vida e profissionalismo aberto à solidariedade. É regulada pelo Quadro de Referência da Pastoral Juvenil Salesiana e pelo Plano Arquidiocesano de Pastoral (UCDB, 2018, p. 19).

Na UCDB a Pastoral da Universidade é vinculada à Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários (PROPAC) sendo a responsável por impulsionar identidade da Instituição por meio da dimensão religiosa, celebrativa e sacramental; em parceria com demais setores, colabora diretamente na dimensão formativa e social de toda comunidade acadêmica. Atua e desenvolve atividades que proporcionam aos acadêmicos, docentes e colaboradores uma experiência de vida cristã, a partir da espiritualidade salesiana baseada no Sistema Preventivo de Dom Bosco.

2 Na UCDB, o PDI corresponde ao documento denominado “Carta de Navegação” 2018-2022, que segue a denominação das Instituições Salesianas de Ensino Superior (IUS). É o documento institucional que norteia os princípios, fundamentos e ações do planejamento estratégico da Universidade Católica Dom Bosco, construído segundo a metodologia sugerida pelos programas comuns das IUS em consonância com as orientações do Ministério da Educação (MEC) (UCDB, 2018).

A Pastoral desenvolveu atividades destinadas à Comunidade educativa e à Comunidade local, entre elas:

- Abertura de eventos on-line dos cursos em geral.
- Acolhida on-line dos estudantes Calouros e dos Docentes.
- Campanhas Solidárias (Agasalho, Alimentos, Páscoa, Brinquedos, Natal).
- Celebrações diversas e debates temáticos – conforme a área do curso.
- Formação para colaboradores e professores.
- Observatório da Juventude;
- Pós-graduação Lato Sensu em Salesianidade;
- Encontro e atividades remotas (período de pandemia).

As Instituições Salesianas de Ensino Superior (IUS) assumem no ambiente universitário a tradição científica da educação superior e oferecem a este nível de ensino os valores e o espírito próprios do patrimônio educativo carismático salesiano.

Nessa perspectiva, a Pastoral desenvolve uma prática que atende prioritariamente as áreas de educação, cultura, arte e saúde, de modo a cumprir com a finalidade de ser uma Instituição que possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, respondendo aos questionamentos que a sociedade apresenta a partir de suas necessidades políticas, econômicas, sociais, comprometida com a produção do conhecimento (UCDB, 2013, p. 11).

Dimensão 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Conforme o PDI, a Política de Assistência Social da UCDB tem por objetivo: garantir o marco regulatório de; viabilizar a igualdade de oportunidades entre os demandatários; inscrever e manter a regularidade da UCDB no âmbito da Política Nacional de assistência Social; responder à MSMT sobre as atividades de cunho beneficente da UCDB; documentar atividades quanto a Plano de Trabalho, relatórios entre outros documentos, respondendo ao âmbito das atividades de cunho beneficente da UCDB (UCDB, 2018, p. 22).

Desse modo, pauta-se pelas seguintes diretrizes: promover o diálogo das instâncias institucionais e comunidade acadêmica; universalizar os direitos e a justiça social; democratizar a informação; observar a igualdade de direitos no atendimento dos projetos realizados; promover a inclusão universitária, por meio do acesso de estudantes a cursos de educação superior (UCDB, 2018).

Nesse sentido, oferece atendimento à comunidade local em diferentes áreas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre com a supervisão de docentes responsáveis pelas

disciplinas ou pelos coordenadores de projetos. O planejamento das atividades a serem realizadas é definido em acordo com o PDI, o projeto pedagógico dos cursos, os planos de ensino de aulas, de estágio ou de projetos de pesquisa e de extensão.

Na UCDB há uma área denominada Serviço Social responsável pela triagem social, para o encaminhamento às Clínicas-escola e ao Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR), que desenvolvem estágios curriculares e projetos de extensão, de forma interdisciplinar, e que acolhem a população do entorno.

Relacionam-se, a seguir, as principais ações desenvolvidas pelas áreas correspondentes a essa Política.

➤ COMPLEXO CLÍNICA-ESCOLA

O complexo Clínicas Escola da Universidade Católica Dom Bosco, oferece atendimento à população nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social com oferta gratuita.

Este atendimento tem como objetivo favorecer ao acadêmico a vivência prática e o aprofundamento teórico dos conhecimentos elaborados durante a graduação e que são vivenciados durante o estágio supervisionado.

Os atendimentos no Complexo ocorrem nas diferentes áreas peculiares à formação decursos, como exemplo no curso de Psicologia o atendimento em avaliações psicológicas, psicoterapia em grupo e individual, orientação vocacional e psicologia jurídica.

Na Farmácia Clínica realiza-se consulta farmacêutica, com as devidas orientações sobre o uso racional de medicamentos, revisão da farmacoterapia e avaliação da efetividade dos tratamentos.

A Clínica de Nutrição tem duas áreas sendo elas a de Nutrição Clínica e Nutrição Esportiva, atua na avaliação, orientação nutricional e acompanhamento semanal ou mensal dependendo do caso.

A Clínica de Enfermagem atende nas áreas de Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde do Idoso, com consultas, acompanhamento do desenvolvimento, solicitações de exames, orientações e atendimentos em grupos como Hiperdia, e Bem Gestar (atendimento e acompanhamento à gestante).

A Clínica de Fisioterapia atende nas áreas de Cardiorrespiratório, Fisioterapia dermatofuncional, Saúde da mulher, Fisioterapia Ortopédica, Fisioterapia Neurofuncional e Hidrocinesioterapia.

O setor de Serviço Social é a porta de entrada para os atendimentos clínicos, sendo que realiza uma entrevista socioeconômica, orientação e visita domiciliar, se necessário.

No complexo das Clínicas há três serviços da Universidade Católica Dom Bosco vinculados ao Ministério da Saúde que se caracterizam por ser convênios de média e alta complexidade como Saúde Auditiva, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Quadro 2: Atendimentos da Clínica - Escola

Clínica - Escola	2021
Enfermagem	Estágio foi realizado no Drive da Vacinação
Farmácia	Estágio foi realizado no Drive da Vacinação
Fisioterapia	179 pacientes atendidos
Nutrição	166 pacientes atendidos
Psicologia	232 pacientes atendidos
Serviço Social	882 pacientes atendidos pelo teleatendimento

Fonte: Clínica – escola (2021).

Vale ressaltar que o número de sessões que cada cliente realiza varia, dependendo da patologia, duas vezes por semana. Acrescenta-se que os pacientes podem realizar atendimentos em todas as clínicas sem custo e sem limite de quantidade de sessão.

Observa-se, também, que devido a pandemia e a decorrente suspensão de atividades presenciais na Universidade, desde março de 2020, a maioria dos atendimentos nos estágios nas Clínicas Escola não ocorreu presencialmente, porém, de modo virtual, inclusive, por meio de teleatendimentos realizados com sucesso.

➤ **NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NUPRAJUR)**

O Núcleo de Práticas Jurídicas (**NUPRAJUR**), da Universidade Católica Dom Bosco- UCDB, oferece acompanhamento jurídico gratuito à população vulnerável nas áreas cível e criminal.

Os acadêmicos participam das atividades dentro do estágio supervisionado obrigatório junto com os professores orientadores, acompanhando os processos judiciais propostos. A finalidade é a de que possam prestar atendimento, enquanto estão sendo supervisionados.

Ressalte-se que, o NUPRAJUR atua exclusivamente como defensoria pública, realizando atividade privativa de advogado patrocinando causas da população economicamente hipossuficiente.

No NUPRAJUR também se encontra a administração dos processos oriundos da Justiça Itinerante que são acompanhados pelos advogados colaboradores. Assim, tanto os professores orientadores quanto os advogados colaboradores promovem o atendimento à comunidade.

Em 2021, foram realizados 1.489 atendimentos à comunidade pelos profissionais que atuam no NUPRAJUR. Alguns atendimentos são de novos clientes que procuraram o NUPRAJUR buscando apenas orientações jurídicas ou a propositura de ações judiciais. Também no NUPRAJUR são realizados atendimentos a clientes que têm ações judiciais em andamento e buscam informações sobre o desenvolvimento dos processos.

Nesse mesmo período os advogados colaboradores do NUPRAJUR realizaram 227 audiências judiciais divididas entre ações cíveis, criminais e mediações.

Quanto aos processos judiciais, no ano de 2021 foram cadastrados 4.158 processos judiciais. Destes 3.354 são administrados pelos advogados colaboradores e 804, sob os cuidados dos professores orientadores juntamente com os advogados, sendo 3.000 processos judiciais.

Tabela 7: Número de Processos judiciais cadastrados

Atividade	Indicadores
Processos judiciais ativos em andamento	3.000
Processos arquivados em 2021	999
Ações baixadas em 2021	71
Ações suspensas em 2020	88
Total Processos judiciais cadastrados no sistema	4.158
Sob orientação dos advogados colaboradores	3.354
Sob orientação dos professores orientadores	804

Fonte: NUPRAJUR (2021).

Tabela 8: Número de Atendimentos a população no NUPRAJUR e audiências

Atividades	Indicadores
Atendimentos dos advogados colaboradores	1.339
Atendimentos dos professores advogados	150
Total Atendimentos	1.489
Audiências judiciais realizadas no período	227
Total de Atendimentos e Audiências	1.716

Fonte: NUPRAJUR (2021).

Assim, os números acima demonstram que a UCDB, por intermédio do NUPRAJUR, promove atendimento jurídico à comunidade e, principalmente, propicia ao estudante do curso de Direito atuar em casos reais buscando a sua formação integral, utilizando os canais WhatsApp e atendimento ao cliente

Para os próximos anos, o NUPRAJUR deve manter seus objetivos de atender a comunidade, diversificando suas áreas de atuação, reforçando seu objetivo principal que é formar o estudante para atuar no meio jurídico com qualidade e responsabilidade social.

➤ **Atendimentos da Justiça Itinerante do NUPRAJUR**

Os advogados e o cartório do NUPRAJUR realizam a gestão dos processos oriundos da Justiça Itinerante, disponibilizada pelo Estado, a parte da população carente ou que vive longe dos centros urbanos. É prestação de serviço em local diverso do Fórum.

No estado de Mato Grosso do Sul, são identificados três projetos de Justiça Itinerante, sendo dois típicos e um juizado especial de trânsito. Na capital, Campo Grande, funciona a Justiça Itinerante e Comunitária desde 2001, com funcionamento diário de segunda a quinta-feira, das 7h às 11h30, e apresenta o quadro fixo composto por um juiz, oito servidores e seis estagiários atuando em matérias afetas aos Juizados Especiais e de Direito de Família.

Com isso, são dois ônibus adaptados para atendimento ao público que, por meio de um calendário pré-estabelecido estacionam em determinados bairros da cidade, possibilitando à população a propositura de ações de alimentos, de divórcio, de cobranças, indenizatórias, de investigação de paternidade, de reintegração de posse, de usucapião, de guarda e outras mais na área cível. Realizaram 8.669 atendimentos à população, conforme a tabela a seguir.

Tabela 9: Número de Atendimentos a população na Justiça Itinerante

UNIDADE SEDE 8ª VARA JUIZADO ESPECIAL	TOTAL de Atendimentos em 2021
	8.669

Fonte: Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (2021)

Para a UCDB, a Justiça Itinerante fortalece os laços da Instituição com a sociedade e com o Poder Judiciário, fundamentada em valores como responsabilidade social e na credibilidade do ensino salesiano em Mato Grosso do Sul.

Ainda, cria-se um espaço educacional para que o estudante possa experimentar realidades, além da execução de projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, projetos de extensão ou

de pastoral.

➤ CEIPPAM

O Centro Integrado de Proteção e Pesquisa Ambiental (CEIPPAM) trabalha por meio da parceria entre o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente (CAOMA) do Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), com os objetivos de fomentar, promover e estimular orientação e auxílio na atuação dos Promotores de Justiça baseadas em apoio técnico, apoio jurídico, apoio em informações, e apoio em pesquisa. Os trabalhos são executados por equipes técnicas e jurídicas implantadas na UCDB, que auxiliam no atendimento às demandas do Ministério Público e de outros órgãos públicos relacionados à proteção do Meio Ambiente natural, cultural ou artificial.

Este projeto possui um Componente Técnico, por meio de um Núcleo Técnico Ambiental, responsável pelo levantamento de dados e informações para o embasamento de perícias relatórios, além de realizar análises laboratoriais visando o apoio técnico para a instrução de inquéritos civis, processo, ou procedimentos judiciais.

Tabela 10: Distribuição de procedimentos nos Municípios de Mato Grosso do Sul.

Município Atendido	Procedimentos Atendidos	Município Atendido	Procedimentos Atendidos
Alcinópolis	2	Ladário	1
Amambai	6	Maracaju	2
Anastácio	2	Miranda	4
Antônio João	1	Nioaque	1
Aquidauana	2	Nova A. do Sul	2
Aral Moreira	1	Nova Andradina	4
Bandeirantes	2	Paraíso das Águas	3
Bataiporã	1	Paranaíba	1
Bodoquena	6	Pedro Gomes	1
Bonito	4	Ponta Porã	4
Caarapó	1	Porto Murtinho	1
Camapuã	8	Rio Negro	3
Campo Grande	12	Rio Verde de MT	9
Chapadão do Sul	2	Rochedo	1
Corguinho	6	São G. Oeste	1
Corumbá	21	Selvília	2
Coxim	2	Sete Quedas	1
Dourados	7	Sidrolândia	3
Figueirão	5	Terenos	1
Jaraguari	1		

Fonte: (CEIPPAM, 2021)

Como se verifica na tabela anterior, em 2021 foram atendidos 39 municípios, com um total de 137 pareceres técnicos produzidos para o Ministério Público Estadual.

➤ **NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS (NEPPI)**

O Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI) tem por objetivo coordenar e executar ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às populações indígenas de Mato Grosso do Sul, que contribuam para o fortalecimento destes povos e o reconhecimento de suas diferenças étnicas.

Está constituído por um grupo de professores de áreas diversas que buscam no desenvolvimento de projetos e ações, a integração com os cursos de graduação e pós-graduação, possibilitando aperfeiçoar a comunidade acadêmica no conhecimento referente aos povos indígenas.

Os resultados das pesquisas e ações desenvolvidas em conjunto com a população indígena visa construir alternativas sustentáveis que oportunizem a gradativa melhoria da qualidade de vida dessa população, atuando nas áreas de recuperação dos recursos naturais, produção de alimentos, educação/formação de professores indígenas, cultura material e imaterial, inclusão digital e documentação histórica.

Em 2021 as atividades foram a publicação de artigos, a participação em eventos: e a organização da Revista Tellus, além do atendimento online ao público indígena e não indígena com envio de materiais digitalizados do acervo via e-mail e da pesquisa e publicações acerca do material salvaguardado no acervo pelo CEDOC Antônio Brand:

Alguns avanços foram alcançados em 2021, apesar de período pandêmico. Dentre eles se destacam:

-Inserção do NEPPI na Red IUS Interculturalidad (RIUSI). Rede composta pela Universidad Politécnica Salesiana (UPS) del Ecuador, la Universidad Católica Don Bosco (UCDB) de Campo Grande, en Brasil, y la Universidad Católica Silva Henríquez (UCSH) en Santiago de Chile.

- Aprovação de dois novos projetos para o ano de 2022, com financiamento externo.

- Ampliação do número de trabalhos publicados na revista TELLUS, resultando na edição de dois dossiês correspondentes ao escopo da Revista.

- Fortalecimento do Núcleo com os Programas de Pós-Graduação - participação no projeto de PIBIC, vinculado à Linha 3 do Programa de Pós-Graduação em Educação- Mestrado e Doutorado.

Entre os desafios para os próximos anos:

- Dar continuidade às ações e projetos em andamento no NEPPI.
- Ampliar o atendimento aos acadêmicos indígenas.
- Captar novos financiamentos para execução de projetos.
- Receber por parte das instituições de fomento, os recursos aprovados para execução de projetos.
- Aumentar a visibilidade e a classificação Qualis da Revista Tellus, por meio de publicações de Dossiês Temáticos.
- Ampliar a participação de acadêmicos da UCDB nos projetos do NEPPI, por meio de captação de novos financiamentos.

➤ **ESPORTE E LAZER**

O esporte na UCDB é entendido como manifestação sociocultural que incentiva tanto o esporte educacional no ambiente universitário como também o esporte de rendimento. O incentivo ao esporte educacional e de rendimento acontece por meio da promoção e participação em competições municipais, estaduais e nacionais, tanto nas competições coletivas e/ou individuais.

O setor de Esporte e Lazer oferece as seguintes modalidades: Atletismo Feminino e Masculino, Judô Feminino e Masculino, Natação Feminina e Masculina, Futsal Feminino e Masculino, e Voleibol Feminino. Essas modalidades são formadas por estudantes de diversos cursos da graduação presencial e da modalidade a distância.

Em 2020, devido a pandemia de Covid-19 a participação ocorreu nos seguintes eventos: Liga MS de Futsal, Copa Pelezinho, Campeonato Estadual e Campeonato Brasileiro de Futebol e, em 2021, esteve presente nos eventos programados.

Os resultados obtidos são divulgados pela mídia, propiciando maior visibilidade da Instituição e valorizando os acadêmicos/atletas e a atividade desportiva universitária.

Em 2021, a UCDB deu continuidade ao oferecimento de bolsas de estudo para os acadêmicos/atletas que representaram a Universidade nas cinco modalidades.

3.3 Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo compreende a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.3.1 Dimensão 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

De acordo com o PDI, as políticas, nos seus diferentes âmbitos, têm por objetivo —garantir o cumprimento da missão institucional e regular os processos e ações em vista da visão da IES, que se orientam pelo seguinte critério: A formação integral por intermédio de processos de excelência que devem operar em quatro princípios norteadores: Formação Humana, Compromisso Social, Geração de valor e produção de Ciência (UCDB, 2018, p. 19).

As políticas para o desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão estão apresentadas, a seguir, em seções separadas, para facilitar a compreensão das diretrizes e ações institucionais formuladas e coordenadas pelas Pró-Reitorias da UCDB, a saber: Pró-Reitoria de Graduação e Extensão (PROGEX), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), Pró-Reitoria de Administração (PRADM), Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários (PROPAC).

3.3.1.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

Conforme o PDI, “as Políticas de Ensino estão em consonância com a missão Acadêmica da Instituição, com os princípios da pedagogia salesiana voltadas à qualificação profissional e cidadã dos seus acadêmicos em todos os níveis do Ensino Superior”. Fundamentam-se na concepção de que “o conhecimento é dinâmico, plural, coletivo, transitório, vinculada à compreensão de que também a sociedade está em movimento, portanto, é também dinâmica e plural” (UCDB, 2018, p. 26)

Desse modo, apresenta-se, inicialmente, a relação dos cursos de graduação ativos na UCDB, elencados de acordo com a área de conhecimento, no quadro a seguir.

Quadro 3: Cursos de Graduação Presencial.

Graduação Presencial	Período
Ciências Sociais Aplicadas	
Administração	Noturno
Ciências Contábeis	Noturno
Direito	Matutino/Noturno
Filosofia – Bacharelado	Matutino
Teologia	Matutino
Ciências Biológicas e da Saúde	
Biomedicina	Matutino/Noturno
Ciências Biológicas – Bacharelado	Matutino
Educação Física – Bacharelado	Matutino/Noturno
Enfermagem	Matutino/Noturno
Farmácia	Matutino/Noturno
Fisioterapia	Matutino/Noturno
Gastronomia – Tecnológico	Noturno
Nutrição	Matutino
Psicologia	Matutino/Noturno
Engenharias	
Arquitetura e Urbanismo	Matutino/Noturno
Engenharia Civil	Matutino/Noturno
Engenharia de Computação	Matutino
Engenharia de Controle e Automação	Matutino/Noturno
Engenharia Elétrica	Matutino/Noturno
Engenharia Mecânica	Matutino/Noturno
Engenharia Sanitária e Ambiental	Diurno
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno
Ciências Humanas: Licenciaturas	
Ciências Biológicas	Noturno
Educação Física	Matutino/Noturno
História	Noturno
Letras	Noturno
Pedagogia	Noturno
Ciências Humanas: Comunicação e Design	
Design	Noturno
Jornalismo	Matutino
Publicidade e Propaganda	Matutino
Ciências Agrárias	
Agronomia	Diurno
Medicina Veterinária	Integral
Zootecnia	Diurno

Fonte: PROGEX (2021)

Todos os cursos da UCDB contemplam as disciplinas e as atividades complementares,

conforme prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais.

➤ EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Universidade Católica Dom Bosco conta com mais de 20 anos de experiência na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade de educação a distância, e suas operações estão sustentadas por uma área especializada denominada UCDB Virtual, que possui equipe multidisciplinar e infraestrutura tecnológica apropriadas que, juntamente com os coordenadores de curso, promovem a qualidade necessária prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Esta Área dá também apoio às atividades semipresenciais e ações dos diversos setores e áreas da UCDB, seja disponibilizando tecnologia ou participando com a disponibilização de Know-how advindo das experiências conquistadas pelas ofertas de cursos na modalidade EAD.

Em 2021 foram oferecidos 29 cursos de graduação, 46 de pós-graduação lato sensu e 28 cursos de extensão acadêmica, sendo:

Quadro 4: Cursos de Graduação a Distância

Bacharelados
Administração
Ciências Contábeis
Educação Física (curso híbrido)
Engenharia Civil (curso híbrido)
Estética e Cosmética (curso híbrido)
Serviço Social
Teologia
Licenciaturas
Filosofia
História
Letras
Matemática
Pedagogia
Tecnológicos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Big Data e Inteligência Analítica
Comércio Exterior

Gestão Ambiental
Gestão Comercial
Gestão de Cooperativas
Gestão de Recursos Humanos
Gestão do Agronegócio
Gestão Estratégica Empresarial
Gestão Financeira
Gestão em Serviços Jurídicos e Notariais
Gestão Pública
Logística
Marketing
Negócios Imobiliários
Processos Gerenciais
Secretariado

Fonte: UCDB Virtual (2021)

Quadro 5: Cursos de Pós-graduação a Distância

Especialização <i>Lato Sensu</i>
Auditoria e Perícia Contábil
Biotecnologia
Coaching e Liderança
Coordenação Pedagógica
Cultura Teológica
Desenvolvimento de Executivos
Direito Ambiental
Docência no Ensino Superior
Educação a Distância
Educação Corporativa
Educação de Jovens e Adultos
Educação Especial
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Auditiva
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Física
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Visual
Educação Infantil
Educação, Diversidade e Inclusão Social.
Empreendedorismo e Novos Negócios
Enfermagem do Trabalho
Enfermagem em Urgência e Emergência
Engenharia de Software
Farmacologia
Gestão Ambiental
Gestão da Educação Pública
Gestão da Tecnologia da Informação
Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Gestão de Pessoas

Gestão de Projetos
Gestão e Marketing digital
Gestão e Marketing em Serviços
Gestão em Agronegócios
Gestão em Serviço Social
Gestão em Serviços da Saúde
Gestão Escolar
Gestão Financeira
Gestão Pública
Inspeção Escolar
MBA Executivo em Gestão Empresarial
Orientação Educacional
Psicologia Organizacional e do Trabalho
Psicopedagogia
Salesianidade
Saúde Coletiva
Saúde Mental
Saúde Pública

Fonte: UCDB Virtual (2021)

A educação a distância da UCDB Virtual mantém oferta em todo o território nacional dos cursos de pós-graduação, assim como em todas as regiões do país por meio de 30 cidades de suporte às atividades presenciais dos cursos de graduação. Para isso, a UCDB Virtual mantém convênios com instituições locais que provêm a infraestrutura necessária e adequada para as atividades acadêmicas propostas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

➤ **Ações realizadas em 2021**

- Aumento da oferta de cursos de graduação a distância, com três cursos híbridos: Educação Física, Engenharia Civil e Estética e Cosmética;
- Planejamento, junto com a PROGEX, no Plano de Contingência Covid-19, comunicação para as atividades remotas das disciplinas presenciais e da dinâmica das disciplinas híbridas nos cursos presenciais;
- Continuação da atualização das aulas dos cursos de pós-graduação em um novo formato, que permite ao professor maior profundidade de explanação dos conteúdos;
- Início da oferta de disciplinas EaD nos cursos presenciais de graduação de Enfermagem e Direito, conforme convênio com a Faculdade Salesiana de Santa Teresa – FSST, de Corumbá/MS.

Os desafios pensados para propiciar um bom planejamento são:

- expandir o Market Share no polo Campo Grande – MS;
- potencializar o uso da nova infraestrutura física da UCDB Virtual maior inteiração

presencial com novos e antigos alunos;

- aumentar a oferta de cursos de extensão e pós-graduação;
- aumentar a oferta de cursos híbridos no ensino presencial para diversificar a oferta dos cursos da UCDB Virtual em áreas ainda não contempladas atualmente.

O Conceito de Curso de Graduação (presencial e a distância) é emitido pelo INEP, baseado no cálculo relativo ao desempenho do estudante do curso no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e outros insumos referentes às condições de oferta como o corpo docente, a infraestrutura e os recursos didático-pedagógicos. Em 2020 estes cálculos não foram finalizados, considerando o distanciamento exigido pela Covid-19.

Quadro 6: Conceitos dos Cursos de Graduação da UCDB em 2019

Ano	Curso	Modalidade	Conceito ENADE	CPC	IGC
2019	Agronomia	Presencial	4	4	4
	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	2	3	
	Biomedicina	Presencial	3	4	
	Gestão Ambiental	EAD	4	4	
	Educação Física	Presencial	3	4	
	Enfermagem	Presencial	2	3	
	Engenharia Sanitária e Ambiental	Presencial	4	4	
	Engenharia Civil	Presencial	3	4	
	Engenharia de Computação	Presencial	2	3	
	Engenharia de Controle e Automação	Presencial	3	3	
	Engenharia Elétrica	Presencial	4	4	
	Engenharia Mecânica	Presencial	3	3	
	Farmácia	Presencial	3	4	
	Fisioterapia	Presencial	3	3	
	Medicina Veterinária	Presencial	2	3	
	Nutrição	Presencial	3	3	
Zootecnia	Presencial	3	4		

Fonte: INEP (2021)

Esses conceitos, quando divulgados pelos órgãos competentes, são apresentados à comunidade acadêmica pela PROGEX e pelos Conselhos de Curso, acompanhados pela CPA.

➤ PAÍS UCDB



O “País UCDB” refere-se ao evento que ocorreu nos dias 4 e 5 de novembro de 2021, em que a universidade reabriu as portas para os estudantes do ensino médio em um encontro presencial, que oportunizou experiência e vivência de um curso de graduação, possibilitando escolhas e esclarecendo as dúvidas dos jovens, assim como on-line para participação daqueles que ainda não se sentiam seguros para a visita presencial.

Objetivou ser um agente de colaboração para os jovens diante do momento de escolha do seu curso de graduação.

Isso permitiu aos estudantes e professores dos cursos de graduação e os Coordenadores de Curso conectassem o ensino, a pesquisa e a extensão quando exibiram projetos e experiências práticos que acontecem nos seus cursos para o público que visitava os stands montados.

➤ BIBLIOTECA

A Biblioteca Central da Universidade Católica Dom Bosco, Biblioteca Padre Felix Zavattaro, foi fundada no ano de 1950, pelo Padre Felix Zavattaro, um dos fundadores do Colégio Salesiano Dom Bosco de Campo Grande - MS. O novo prédio da Biblioteca da UCDB foi inaugurado no dia 19 de abril de 1999 e é um setor vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e Extensão (PROGEX).

Seu acervo abrange todas as áreas do conhecimento e é composto por diferentes tipos de obras nos formatos físico, virtual e digital. São livros, folhetos, artigos, normas técnicas, teses, dissertações, monografias de graduação e de pós-graduação, dicionários,

enciclopédias, periódicos, CD-ROMs, DVDs, literatura em braile e ainda uma coleção de obras raras e especiais. Todo o acervo é constantemente enriquecido mediante políticas de seleção, aquisição, avaliação e atualização periódicas, a fim de atender as demandas das bibliografias básicas e complementares dos planos de ensino elaborados pelos professores e coordenadores.

Tabela 11: Acervo Total da Biblioteca em 2021.

2019		2020		2021	
Tít.	Exe.	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.
131.621	304.070	144.993	329.754	147.882	335.831

Fonte: Biblioteca (2021)

A biblioteca já havia renovado em 2020 o direito de uso com duas plataformas virtuais de e-books, a 'Minha Biblioteca' e a 'Biblioteca Virtual Pearson', de conteúdo multidisciplinar, perfazendo um total de aproximadamente 20.000 títulos e o contrato permaneceu vigente em 2021 pelo qual foi possível continuar atendendo às bibliografias dos cursos no formato digital. Também permaneceu o acesso ao portal de periódicos da Capes para toda a comunidade acadêmica da UCDB.

Percebe-se um incremento no acervo em detrimento ao ano anterior e isso ocorreu devido ao recebimento de doações de instituições e doadores anônimos. Além da entrada de material pelas doações regulares, a biblioteca também recebeu o acervo de outra instituição na área de teologia o qual foi incorporado ao acervo geral.

Tabela 12: Atualização e Aquisição de Material Bibliográfico - Compras

Livros	Compras					
	2019		2020		2021	
	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.
Obras gerais, Informática, Jornalismo	4	12				
Filosofia e Psicologia	1	27			8	23
Religião						
Ciências sociais, Ciência política, Economia, Direito, Serviços Sociais e Educação	4	188	1	60		
Linguagem e línguas						
Ciências puras, Matemática, Física, Química, Geologia e Ciências Biológicas	15	78				

Ciências aplicada- Agricultura, Saúde, Engenharia, Ciências Contábeis, Administração	48	189			3	6
Artes, Planejamento, Arquitetura, Artes gráficas e Esportes						
Literatura	2	19				
Geografia e História						
Total	74	513	1	60	11	29

Fonte: Biblioteca (2021)

Tabela 13: Periódicos e Revistas Especializadas - 2021

Periódicos e Revistas	2021					
	Assinaturas		Permutas		Doações	
	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.
Obras gerais, Informática, Jornalismo					6	47
Filosofia e Psicologia					5	6
Religião					21	36
Ciências sociais, Ciência Política, Economia, Direito, Serviços sociais e Educação					88	288
Linguagem e línguas					2	2
Ciências puras, Matemática, Física, Química, Geologia e Ciências Biológicas					12	26
Ciências aplicadas- Administração Agricultura, Saúde, Engenharia, Ciências Contábeis,					45	521
Artes, Planejamento, Arquitetura, Artes gráficas e Esportes					9	30
Literatura					6	18
Geografia e História					7	15
Total					201	989

Fonte: Biblioteca (2021)

No ano de 2021 foi dada continuidade ao empréstimo domiciliar por meio da modalidade de “Solicitação de empréstimos” e no decorrer do não com o retorno parcial das aulas, os empréstimos no balcão de atendimento voltaram a ser efetuados, porém ainda de forma tímida.

Com o retorno parcial das aulas, os armários voltaram a ser solicitados e foram disponibilizados à medida que foram solicitados.

Em virtude de a Biblioteca ter permanecido fechada e dos colaboradores afastados, não houve a continuidade de restauração de material bibliográfico.

As atividades e Serviços oferecidos pela Biblioteca foram sendo retomados à medida que o retorno das atividades presenciais foram se estabelecendo.

➤ HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário da Universidade Católica Dom Bosco (HOVET – UCDB) fundado em 2005, consiste em um setor voltado ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UCDB, para práticas de ensino, de extensão e de atendimento ao público externo (comunidade Sul Mato-Grossense), sendo, portanto, um campo utilizado para aulas práticas, monitorias, estágios extracurriculares remunerados (SIMA, VALE) e estágios supervisionados.

Está localizado junto ao campus, equipado com uma moderna instalação, funciona, de segunda-feira a quinta, atendendo diariamente casos novos e retornos no período da manhã e à tarde, com atendimento realizado por ordem de chegada. Há consultas gratuitas aos pacientes, durante as aulas de Clínica e Terapêutica de Pequenos Animais. Em outras disciplinas também ocorre o atendimento de rotina, realizados inicialmente pelos Médicos Veterinários e estagiários. Já as aulas didáticas são ministradas pelos docentes juntamente com alunos de graduação das respectivas disciplinas.

O HOVET-UCDB não visa lucro, porém, cobra uma taxa pelo atendimento para repor materiais hospitalares/medicamentos e equipamentos, necessários ao seu funcionamento. Em casos de cirurgia e/ou anestesia, é necessário assinar um Termo de Ciência e Consentimento para realização do procedimento. No entanto, o atendimento a tutores carentes é realizado em aulas práticas desenvolvidas durante as aulas das Disciplinas.

O atendimento médico veterinário prestado aos bovídeos e equídeos, que envolvam o diagnóstico e tratamento de enfermidades, é realizado apenas durante as aulas didáticas, ou seja, pelos professores responsáveis pela disciplina.

No setor de pequenos animais, disponibiliza-se uma ampla variedade de serviços, dentre eles destacam-se: serviço de anestesiologia veterinária (agendamento com profissionais externos e altamente especializados), laboratório clínico privado (LABDOC), que tem como objetivo a excelência operacional em diagnóstico laboratorial de animais de companhia, bem como os de produção. Dispõe ainda de um setor de diagnóstico por imagem com exames ultrassonográficos, eletrocardiográficos e radiológicos (radiologia digital), oferecendo maior qualidade, sustentabilidade e colaborando com o meio ambiente. No centro cirúrgico de pequenos animais, há uma câmera específica para filmagem dos procedimentos cirúrgicos, podendo transmiti-los em tempo real, melhorando o aprendizado dos acadêmicos.

O setor de grandes animais é composto por estrutura de internação e manejo com baias para equídeos e bovídeos, com piquetes, curral e brete para contenção. Possui centro cirúrgico com mesa apropriada para os animais de grande porte, bem como aparelho específico de anestesia. Alguns atendimentos também são realizados nas propriedades rurais.

A análise da casuística referente ao primeiro semestre foi realizada baseada no preenchimento

dos dados em uma tabela do Excel e dos dados obtidos do software SIMPLESVET (sistema online e de salvamento automático). Esse sistema foi implantado há cerca de três (3) anos e visa o abastecimento de dados referentes às atividades do HOVET – UCDB, bem como fornece de forma rápida e precisa a interação com os tutores.

O HOVET-UCDB continuou a seguir, em 2021, o protocolo de segurança utilizado no ano de 2020, na prevenção do Coronavírus, ou seja, manteve-se as medidas como:

- Reforço da higienização dos ambulatórios após cada atendimento.
- Higienização frequente dos aparelhos.
- Instalação de vários dispensadores de álcool gel.

Foram realizados no primeiro semestre de 2021, o total de 2011 atividades, relacionadas aos animais de pequeno porte (canino e felino). Foram atendidos 583 novos casos (N. Consultas Didáticas + N. Consultas Rotina) na área de clínica médica de pequenos animais, sendo a consulta de rotina a de maior casuística, perfazendo 59,17% dos casos, conforme tabela a seguir:

Tabela 14: Relatório de atividades realizadas no HOVET – UCDB na espécie canina e felina, no primeiro semestre de 2021.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
N. CIRURGIAS REALIZADAS	-	23	26	19	30	34	132
N. CONSULTAS DIDÁTICAS	-	-	36	66	86	50	238
N. CONSULTAS ROTINA	11	103	59	67	44	61	345
N. EXAMES DE ECG	-	4	6	8	13	6	37
N. EXAMES LABORATORIAIS	6	90	95	134	176	169	670
N. EXAMES RX	-	13	11	8	9	8	49
N. EXAMES ULTRASSONOGRÁFICOS	-	19	15	18	16	20	88
N. PROC. AMBULATORIAIS	-	7	7	10	17	13	54
N. RETORNOS	1	35	63	73	105	121	398
TOTAL	18	294	318	403	496	482	2011

Fonte: HOVET-UCDB (2021).

No segundo semestre de 2021, obteve-se um total de 2036 atividades, relacionadas aos atendimentos de animais de pequeno porte (canino e felino).

Foram atendidos 541 novos casos (N. Consultas Didáticas + N. Consultas Rotina) na área de clínica médica de pequenos animais, sendo a consulta de rotina como no primeiro semestre, a de maior casuística, perfazendo a 67,8% dos casos assistidos, conforme tabela a seguir:

Tabela 15: Atividades realizadas no HOVET – UCDB na espécie canina e felina, no segundo

semestre de 2021.

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
N. CIRURGIAS REALIZADAS	27	30	26	36	23	16	158
N. CONSULTAS DIDÁTICAS	-	71	32	46	25	0	174
N. CONSULTAS ROTINA	100	64	74	42	60	27	367
N. EXAMES DE ECG	7	12	11	12	10	2	54
N. EXAMES LABORATORIAIS	125	134	122	121	99	38	639
N. EXAMES RX	12	18	19	16	13	2	80
N. EXAMES ULTRASSONOGRÁFICOS	18	21	28	21	19	5	112
N. PROC. AMBULATORIAIS	7	5	11	7	5	3	38
N. RETORNOS	72	67	84	97	59	35	414
TOTAL	368	422	407	398	313	128	2036

Fonte: HOVET-UCDB (2021).

No âmbito dos procedimentos ambulatoriais são desenvolvidas atividades como: fluidoterapia, eutanásia, transfusão sanguínea, sedação, quimioterapia, curativos simples e desobstrução uretral.

No primeiro semestre de 2021, a procura por atendimento médico-veterinário seguiu aumentando no decorrer dos meses, sendo registrados a média de 97,1 novas consultas e 66,3 retornos, obtendo uma média diária de atendimentos de 8,5 animais.

Após a retomada às aulas práticas na graduação no HOVET-UCDB, e a partir do mês de março de 2021, as consultas didáticas perfizeram um total de 238 pacientes assistidos, sendo que a espécie canina sobrepôs a felina.

A rotina das aulas da Disciplina de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais no HOVET-UCDB durante o ano letivo de 2021 destacam a espécie bovina como a de maior prevalência, seguida dos ovinos, caprinos e suínos.

O número de atendimentos clínicos-cirúrgicos na espécie equídeos no ano de 2021 foi de 18 pacientes assistidos. Os acadêmicos acompanharam diversos procedimentos cirúrgicos, respeitando sempre o número máximo de alunos permitidos dentro do centro cirúrgico. O número de pacientes encaminhado para procedimentos cirúrgicos totaliza 10 casos.

O Labdoc (laboratório de análises clínicas e empresa parceira do HOVET-UCDB) dispõe à comunidade, acadêmicos e docentes um conjunto variável de meios de diagnósticos laboratoriais, como testes sorológicos para Leishmania, Hemogramas, Perfis, Exames Citológicos, Análise de Urina, entre outros.

Durante o primeiro semestre de 2021 foram solicitados 670 exames laboratoriais, independente da espécie assistida, subdivididas estas em áreas, em que a maior prevalência em praticamente todos os meses foi o perfil básico canino. No segundo semestre de 2021, foram solicitados 639 exames laboratoriais.

O total de procedimentos cirúrgicos efetuados em pequenos animais durante o primeiro semestre de 2021 foi de 132 intervenções e no segundo semestre, nas espécies canina e felina, foi de 159 intervenções.

➤ **Ações Realizadas no Período de 2021**

Manutenção do protocolo de Biossegurança instituído pelo Comitê da Universidade Católica Dom Bosco para prevenção do novo Coronavírus.

Troca do piso instalado dentro das Baias, fornecendo assim um ambiente mais seguro e acolhedor aos animais (equídeos).

Retomada parcial dos Projetos de Extensão (Projeto de Castração), com redução do número de cirurgias, bem como a seleção dos animais durante a triagem, predominantemente de caninos e felinos machos para os procedimentos.

O HOVET-UCDB participou no dia 5 de novembro da atividade denominada “País UCDB”, cedendo a sua estrutura, bem como recursos humanos, para demonstração in loco do curso de Medicina Veterinária para alunos do ensino médio.

Alguns desafios e propostas para 2022

Retomar as atividades do Grupo de Estudo (GEPeq) e continuidade nos Projetos de Extensão.

Renovar as parcerias com as empresas de produtos veterinários para realização de mini palestras aos acadêmicos, veterinários e docentes.

Promover a atualização e modernização de equipamentos e espaços físicos para realização de procedimentos inovadores na área de diagnóstico complementar.

Acompanhar e discutir sobre o projeto de Implantação do Programa do Aprimoramento em Medicina Veterinária.

➤ **FAZENDA ESCOLA LAGOA DA CRUZ**

A Fazenda Escola Lagoa da Cruz é uma área da Instituição voltada para o atendimento dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, localizada à 2,5 km da Universidade Católica Dom Bosco, é formada por uma área de 197 hectares, com solo misto, vegetação de Cerrado,

um córrego e três lagoas naturais. Possui de reserva legal e matas ciliares conforme a legislação, além de mais 10 hectares em recuperação com plantas nativas. O setor de bovinocultura de corte e bovinocultura leiteira ocupa 115 hectares, com pastagens de *Brachiaria decumbens* e *B.humidicula*. Parte da área é utilizada por outros cursos das Áreas Biológica e Engenharias.

A fazenda conta com laboratórios de: Solo, Nutrição de Plantas, Máquinas e implementos, Processamento e Análise de Alimentos, além de salas de apoio às aulas e reuniões. Conta, ainda com oficina mecânica, almoxarifados, casas de vegetação, viveiro de mudas, pomares, horta, tanques de peixes, aviários, barracões de máquinas e equipamentos pertinentes às atividades, como tratores, semeadora, pulverizadores, sistemas completos de irrigação.

Os cursos têm parcerias com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), e algumas empresas que contribuem para os processos de ensino, pesquisa e extensão.

Os Planos de Desenvolvimento da Horticultura e Fruticultura na Fazenda Escola favorecem o aprendizado, dos aspectos teóricos e das atividades práticas, uma vez que os estudantes diariamente estão envolvidos com a atividade nas aulas e com projetos de extensão, que viabilizam uma produção, inclusive para a própria cozinha da Fazenda.

Desde 2020 a ampliação do pomar didático serve como um polo para incentivar os discentes, pesquisadores e demais interessados em frutíferas a aprofundarem seus estudos nas diversas culturas de plantas na área de fruticultura da Fazenda Escola em processo de recomposição de variedades de *Citrus*, coco anão, goiaba e maracujá, Uva, Banana, Abacaxi, Pitanga, Goiaba, Figo, Manga, visto que os estudantes são os responsáveis por acompanharem o processo de crescimento e produção de frutos, e já realizaram pequenas colheitas.

Assim, a produção da Fazenda Escola caracteriza-se para atendimento nas aulas, nas atividades de TCC e de pesquisas afins, bem como a produção excedente atende as demandas das casas de apoio que estão dentro da fazenda, como a casa de Retiro, a Formação Salesiana e outros.

➤ **BIOTÉRIO**

O Biotério da UCDB é um local de produção e manutenção de animais de laboratório. Sua estrutura é dividida em duas alas: em uma delas ocorre a produção de roedores de diversas linhagens que são utilizados em aulas da graduação e pós-graduação e em pesquisa de docentes e estudantes da Instituição e parceiros externos.

A segunda ala corresponde às salas de criação de animais não convencionais, que contemplam

serpentes peçonhentas e não peçonhentas, anfíbios, quelônios e crocodilianos oriundos de doações e resgates feitos pela população sul-mato-grossense e órgãos especializados (Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), entre outros). Nesta ala também são mantidos os animais exóticos apreendidos como resultado das fiscalizações feitas pelo IBAMA e Polícia Federal.

Além do atendimento à comunidade acadêmica, as coleções mantidas no Biotério UCDB também desenvolvem ações populares de educação ambiental com exposição dos animais, treinamentos para grupos militares e civis sobre acidentes com animais peçonhentos, manejo e resgate de serpentes em todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

O setor incentiva e apoia a produção científica dos estudantes que realizam estágio no local e também os acadêmicos externos dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Farmácia, Zootecnia, entre outros, que demonstram interesse na área.

Atualmente o Biotério conta com um acervo de 1500 roedores e 407 serpentes vivas, sendo que a maior parte das serpentes são depositadas pela população e resgatadas pelo Biotério. A outra parte são as nascidas no setor; e 29 animais exóticos apreendidos dentre serpentes, aranhas, lagartos e um ouriço pigmeu.

➤ **Serviços Prestados**

O cenário de pandemia, que começou em 2020, ainda refletiu nas atividades presenciais do primeiro semestre do ano de 2021. Diferentemente, no segundo semestre, após o avanço do calendário vacinal e retorno das atividades presenciais, os eventos como: exposições, instruções e aulas aumentaram significativamente. Houve o lançamento da campanha Disque-Resgate para répteis no perímetro urbano de Campo Grande e a consolidação e decreto do GRE-TAP/MS (Grupo de Resgate Técnico Animal do Pantanal) pelo Governo do Estado, do qual a UCDB faz parte e que o Biotério, além de ser um dos postos do grupo, possui os profissionais e acadêmicos que constituem a base do Resgate Técnico Animal no Mato Grosso do Sul.

Devido a atuação do Biotério nestas duas frentes o engajamento em mídia teve um aumento positivo, regional e nacional. E isto pode ser atribuído a sua atuação nas medidas preventivas e na linha de frente do resgate técnico animal durante as queimadas no Pantanal de Mato Grosso do Sul, bem como as vezes em que o Biotério foi acionado pela população para resgate de serpentes após tomar conhecimento da campanha de resgate de serpentes por meio de notícias de sites e TV.

➤ **Resgate e depósito de animais no Plantel Biotério UCDB**

Neste ano foi lançada a campanha Disque-Resgate para serpentes em perímetro urbano. A campanha foi lançada devido ao alto número de ocorrências em bairros específicos de Campo Grande e relatos por parte da população de matar as serpentes por medo de um possível acidente ofídico, uma vez que o efetivo da Polícia Militar Ambiental, diante das altas demandas, impossibilita o pronto atendimento destas ocorrências. Assim, hoje, o telefone do Biotério possui atendimento via Whatsapp de maneira a ter um canal aberto com a população no intuito de atender a chamados de resgate e dar informações, funcionando por meio de plantões, inclusive aos finais de semana. Como uma maneira de potencializar o alcance desta campanha foi utilizada, além dos veículos de mídia (telejornais e sites de notícias) (Figura 1), uma rede de contatos, por meio dos alunos e profissionais da área, disparando um material de divulgação deste serviço para seus contatos de Whatsapp.

Figura 1: Entrevistas para divulgação de trabalhos realizados



Fonte: Biotério (2021)

Foram depositados 67 serpentes, 3 jabutis, 2 lagartos, 1 cágado e 4 ouriços pigmeu africano, este último sendo uma espécie exótica. Estes números refletem as vezes em que o setor foi diretamente acionado pela população ou que foram depositadas no plantel por meio do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres e Polícia Militar Ambiental.

Quanto a atuação nas queimadas, em 2021 o Biotério UCDB participou, no dia 21 de janeiro, da soltura da onça Joujou, que foi resgata e deslocada para o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS/Imasul) durante as queimadas em novembro de 2020, também com participação da equipe deste setor na Serra do Amolar-Pantanal/MS.

Figura 2: Atividades realizadas pelo GRETAP



Fonte: Biotério (2021)

Em abril de 2021, o GRETAP-MS foi decretado pelo Governo do Estado, assim a UCDB foi oficialmente integrada como uma das Instituições formadoras do Grupo de Resgate, tendo a Prof. Dra. Paula Helena Santa Rita, coordenadora RT do Biotério, como representante da UCDB dentro do regimento do GRETAP-MS. Assim, a equipe e os alunos estagiários do setor são dois terços da equipe operacional atuante nos resgates técnicos de fauna em desastres no Estado, sendo capacitados por meio de cursos especializados e capacitando novos alunos e profissionais na área.

Uma das primeiras ações do GRETAP-MS, após o decreto, foi a soltura dos tamanduás da campanha Órfãos do Fogo. No dia 29 de maio, as Instituições que fazem parte do grupo de resgate técnico participaram do deslocamento e soltura de cinco tamanduás que foram resgatados durante as queimadas de 2020 que vitimou a mãe destes filhotes. Após o período de reabilitação no CRAS/IMASUL, os indivíduos foram deslocados para soltura na Reserva da Fazenda São José em Aquidauana-MS.

Figura 3: Atividades realizadas pelo GRETAP



Fonte: Biotério (2021)

A visibilidade do grupo de resgate técnico animal, o primeiro decretado no país, fez com que se tornasse referência na área e exigiu que os alunos e colaboradores do Biotério, que fazem parte das ações de resgate técnico participassem de cursos especializados em Resgate Técnico Animal em ambiente de desastres, afim de aperfeiçoar e disseminar estas técnicas.

Figura 4: Atividades realizadas pelo GRETAP



Fonte: Biotério (2021)

Com a integração do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar Ambiental como Instituições formadoras do GRETAP-MS e principais atuantes em ambientes de desastres naturais, foi organizado pela Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) e realizado na UCDB, um curso de Sistema de Comando de Incidentes, de maneira a facilitar a comunicação, logística e atuação de cada entidade durante os incidentes.

Figura 5: Atividades realizadas pelo GRETAP



Fonte: Biotério (2021)

Em virtude do recebimento dos ovos de jacaré do papo amarelo recolhidos para controle populacional na Lagoa Maior, localizada em Três Lagoas-MS, ao lançamento do Disque-Resgate, a procura da população sobre o resgate de serpentes em áreas urbanas e as atividades do Grupo de Resgate Técnico Animal do Pantanal/MS, o Biotério UCDB atraiu a atenção da mídia local, nacional e até mesmo internacional e várias entrevistas foram gravadas, bem como foram realizadas treinamentos para 24 instruções, em sua maioria para forças públicas e militares do Estado.

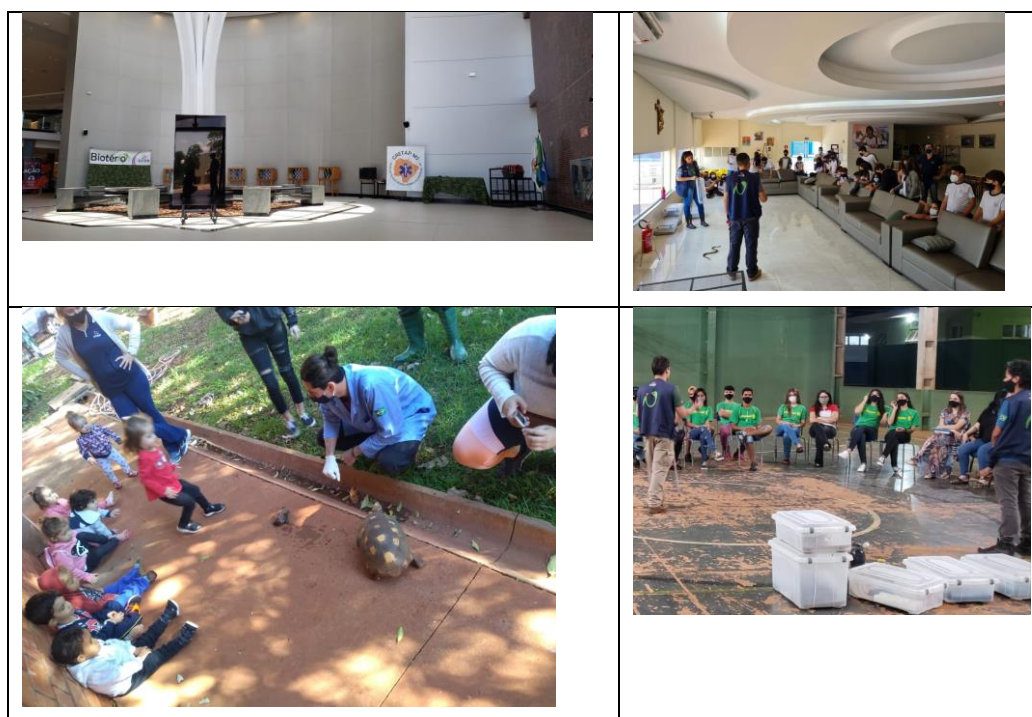


Educação Ambiental e Aulas

Quanto aos eventos, após o avanço do calendário vacinal, a solicitação por eventos e aulas referentes a ofidismo e conhecimentos acerca de animais peçonhentos, aumentou significativamente. Os atendimentos foram direcionados a escolas de todos os níveis de ensino, de infantil a acadêmicos de ensino superior da UCDB, UFMS e UNIDERP. Estes eventos permitiram um alcance de em média 1800 pessoas.

Além destes atendimentos o Biotério UCDB, participou da iniciativa RODA DO BEM, em que estimulava a população a aderir à campanha de vacinação, de forma que o cidadão vacinando no Drive UCDB, teria direito a uma visita agendada. Com esta campanha, em média 140 pessoas foram atendidas em grupos de 6 a 8 pessoas todas as terças e sextas, durante 3 meses.

Figura 6: Atividades realizadas para Educação Ambiental



Fonte: Biotério (2021)

Em relação as palestras, as ações do Biotério inserido no contexto do Resgate Técnico Animal, a participação ativa nas operações e a nomeação da Profa. Dra. Paula Helena Santa Rita como representante da UCDB dentro do regimento do GRETAP-MS, chamou a atenção dos congressos e eventos voltados para a área de desastres, assim foram 20 palestras ministradas para Congressos, Ciclo de Palestras, Simpósios e Curso de Especialização, este último contemplando duas atividades práticas.

➤ **NÚCLEO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS (NAP)**

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) está vinculado à Pró-Reitoria de

Graduação e Extensão (PROGEX), cujo objetivo é propiciar atendimento individual e coletivo aos professores e estudantes da IES, no sentido de apoiá-los pedagogicamente com diferentes procedimentos e conforme suas necessidades. Organizar e oferecer formação pedagógica continuada aos docentes, bem como assessoria pedagógica na construção e reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Todas as atividades desenvolvidas pelo NAP estão em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), cuja missão é - promover, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e pastoral, a formação integral, fundamentada nos princípios cristãos, éticos e salesianos, de pessoas comprometidas com a sociedade e com a sustentabilidade. (UCDB, 2018, p. 12).

As ações do NAP são planejadas a cada semestre letivo. Dentre elas se destacam:

- Assessorar as coordenações e os Núcleos Docentes Estruturantes, em relação à (re)construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Assessorar na implementação, acompanhamento, avaliação e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- Elaborar, executar e apresentar o relatório dos processos de formação continuada dos docentes promovidas pela área;
- Assessorar as coordenações dos cursos e seus docentes em questões pedagógicas específicas, por meio de cursos, palestras e encontros, no início e ao longo de cada semestre;
- Promover a formação para docentes ingressantes na instituição;
- Articular as atividades dos docentes dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* com as da área;
- Elaborar material para estudantes que necessitam de atendimento especial;
- Promover o acolhimento e acompanhamento de estudantes com deficiência, visual, auditiva, motora, intelectual e autista, bem como planejar a formação continuada para seus docentes;
- Encaminhar a seleção interna e externa de docentes;
- Atendimento individual e/ou em grupo de docentes em relação a questões pedagógicas emergentes;
- Atendimento aos discentes em relação às questões pedagógicas.

No ano de 2021, foram realizadas ações relacionadas à formação docente tanto em forma de atendimento individualizado como por meio de cursos, mesas-redondas, oficinas, palestras e encontros, no início e durante cada semestre. Dentre elas, se destacaram a

Formação Docente nos dois semestres letivos de 2021, denominados 21A e 21B.

Na Formação Docente oferecida aos docentes no início do ano letivo de 2021A participaram 230 professores. O tema inicial foi a palestra sobre a “Educação Superior: o processo de humanização na relação pedagógica”.

Durante a semana de Formação Docente, foram oferecidas oficinas como Didática e Tecnologia: o uso do kahoot e Camtasia; Roda de conversa Implementação do projeto pedagógico do curso (PPC); Diálogos entre cultura digital e práticas docentes; Recursos Digitais no Pergamum e Saúde do Professor: Voz, Respiração e Postura; Mesa-Redonda “Educação superior: enfoques criativos possibilidades didáticas”.

Durante o semestre foram realizados os Cafés Pedagógicos, de modo virtual, uma vez por mês, no período vespertino. Todos foram gravados e disponibilizados no sistema para os docentes (SIID). Alguns dos temas foram: Sala de aula invertida - aprendizagem na educação superior, e Interdisciplinaridade - uma ação do conhecimento a partir da troca de informações e comunicações precisas.

A Formação Docente de 21B, ainda de modo remoto, contou com a participação de todo o Conselho de Reitoria e com 240 professores.

As atividades se seguiram com “Roda de conversa: O ser humano e o cuidado”; “Relato da experiência de aula presencial com transmissão síncrona”; “Mesa redonda: saúde mental do professor universitário”; Capacitação docente para os docentes que ministram as disciplinas híbridas.

Esta Formação Continuada realizou-se com a elaboração do projeto, contato e atendimento aos ministrantes dos cursos, acompanhamento na execução didático-pedagógica por toda a equipe do NAP. Atividades pertinentes ao Núcleo também foram realizadas:

- Participação nas reuniões pedagógicas dos cursos; atendimento aos coordenadores, docentes, acadêmicos (orientação pedagógica: ementas, avaliação, metodologias, relação professor e aluno) e familiares;

- Promoção de seleção docente e orientações pedagógicas e instrumentais (portal da UCDB, sistema, avaliação, elaboração de ementas) ao novo docente;

- Articulação com os docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e o NAP;

- Elaboração do material, implementação de plano de ação e apoio pedagógico para os estudantes que necessitaram de atendimento educacional especial, como os que apresentam deficiência visual, auditiva, paralisia cerebral, dislexia e discalculia, déficit de aprendizagem, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), tanto nas

atividades diárias e especialmente nas avaliações;

- Orientação pedagógica aos coordenadores, professores que ministram aulas para alunos com necessidade educativa especial.

As ações encaminhadas durante 2021 promoveram progressos que podem ser assim retratadas:

- finalização da reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- maior participação de docentes nas formações pedagógica, tanto para ensino presencial quanto para o ensino remoto, incluindo o uso de metodologias ativas;
- ampliação do processo de formação continuada de docentes e colaboradores que trabalham com discentes com deficiência;

Nos próximos semestres letivos estão previstas as seguintes ações:

- implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que passaram pela reconstrução;
- reconstrução de novos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

O Núcleo de Apoio Pedagógico tem intensificado a formação continuada, tanto com atendimentos de demandas específicas dos cursos quanto com atividades formativas orientadas aos docentes.

As ações planejadas e executadas têm trazido um resultado positivo para o Núcleo de Apoio Pedagógico pois ponderam sobre as atividades, quando realizam a Avaliação, apresentada ao final de cada etapa de formação os docentes, além de apontar sugestões que subsidiam a elaboração da Semana Pedagógica 2022A.

Semana docente é sempre muito importante para otimizar o processo docente. (PROFESSOR(A) UCDB 1).

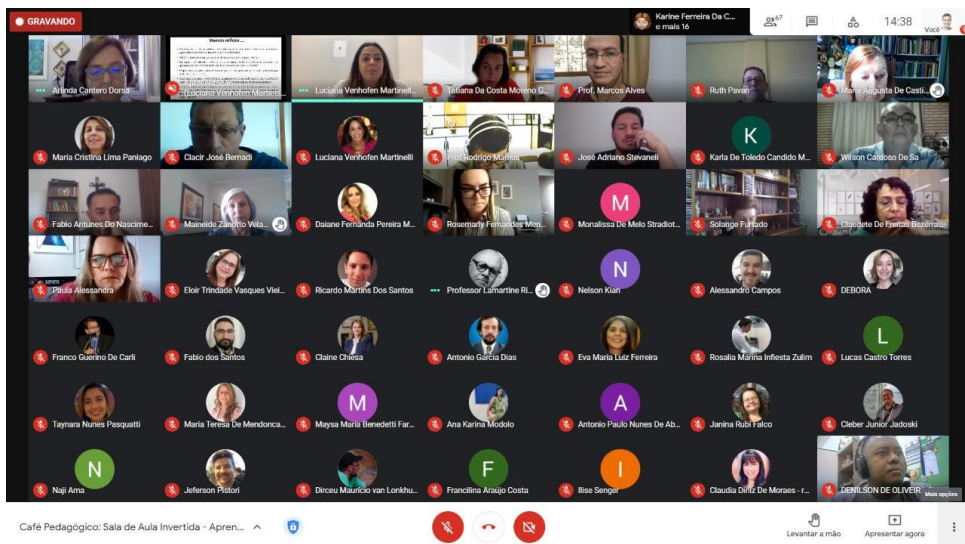
foi muito importante pois aprendi nova ferramenta para o trabalho com metodologias ativas. (PROFESSOR(A) UCDB 2).

A oficina Amorevolezza foi deveras interessante. O professor nos apresentou dados sobre o comportamento dos jovens na pandemia, o que nos proporcionou uma grande ferramenta de planejamento de aulas para nosso semestre. (PROFESSOR(A) UCDB 3).

As dinâmicas que participei foram muito bem conduzidas pelos colegas, pertinentes e enxutas. Continuemos assim. (PROFESSOR(A) UCDB 4).

Retomar a questão da avaliação processual - Ética das relações profissionais - Como fazer a curadoria de materiais de internet. (PROFESSOR(A) UCDB

Figura 7: Reunião virtual com docentes no início do semestre



Fonte: NAP (2021)

➤ PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

O PIBID é um programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos licenciados, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das IES.

O PIBID apresenta os seguintes objetivos:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- II - Contribuir para a valorização do magistério.
- III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- IV – Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências

metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.

VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

No ano de 2021 o programa seguiu o seguinte Calendário:

- Atividades - janeiro/2021 – dezembro/2021.

O ciclo do Programa foi desenvolvido na UCDB com os subprojetos de cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas, Letras, Pedagogia e Educação Física.

Em observância aos objetivos do programa, propusemos aos licenciandos experimentar o exercício da docência, tendo em vista a aproximação com a realidade das escolas favorecendo a integração entre educação superior e educação básica.

Em razão da pandemia e com as aulas presenciais suspensas em razão do risco de contaminação por Covid-19, os licenciandos dos cursos de formação de professores participaram das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) refletindo acerca dos desafios da atualidade, contudo foram planejadas e viabilizadas por meio do uso das tecnologias ações que viabilizaram estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, análise do Projeto Político Pedagógico, bem como das matrizes curriculares e seus respectivos componentes específicos da área do subprojeto, oportunizando um estudo sistemático com vistas a aproximação com os saberes dos professores das escolas de educação básica.

Nesse sentido, o entendimento entre relações no ambiente escolar, com: professor e escola, professor e alunos, discentes e supervisores, funcionários e direção, etc., propiciaram a constituição para o entendimento do funcionamento da escola. Mesmo que remotamente, para o pibidiano a interação entre ele, aluno, professor, supervisor e o ambiente escolar é de extrema importância na constituição do processo formativo.

Em observância as condições do período de pandemia, propusemos diferentes propostas para o planejamento escolar, como atividades pedagógicas, jogos educativos virtuais, posts objetivando a troca de conhecimentos e aprendizagens, bem como a utilização de recursos tecnológicos no período remoto utilizando o acesso à internet e as tecnologias (celulares, tablets, computadores).

Um grande desafio imposto pela pandemia foi manter o contato e interação no

desenvolvimento do programa com os envolvidos, permitindo uma maior desenvoltura e dinamismo quanto ao aperfeiçoamento das competências e habilidades na utilização das ferramentas digitais no processo de ensino e de aprendizagem, além do desenvolvimento crítico e uma maior percepção da realidade vivenciada pelas escolas estaduais.

O programa PIBID/UCDB é desenvolvido em 03 (três) escolas da Rede Estadual de Ensino, com acadêmicos bolsistas dos cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas, Letras, Pedagogia e Educação Física com 48 (quarenta e oito) cotas, 06 (seis) professores supervisores nas escolas, 04 (quatro) coordenadores dos subprojetos e um coordenador institucional.

Pode-se indicar significativos avanços com os ciclos desenvolvidos pelo programa na IES:

- Bolsistas do PIBID que terminaram a graduação e foram aprovados em processos seletivos de Mestrado;
- Bolsistas que conseguiram vínculo empregatício nas escolas onde realizaram atividades de docência do PIBID;
- Participação de bolsistas de Iniciação à Docência;
- Participação de supervisores e coordenadores de Área em eventos acadêmicos;
- Produções de trabalhos acadêmicos, artigos sobre o PIBID.

➤ PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UCDB - CAPES.

O Projeto institucional Residência Pedagógica/UCDB foi contemplado no Edital CAPES nº 01/2020. Este projeto institucional envolveu subprojetos de três licenciaturas: Educação Física, Biologia e Pedagogia. Contou, para sua implementação, com uma equipe de 03 professores- coordenadores (01 de cada curso de licenciatura), 03 professores- preceptores que atuaram como docentes em três escolas parceiras e 24 bolsistas residentes (08 residentes de cada um dos cursos de licenciatura) e uma coordenadora institucional, conforme tabela a seguir:

Tabela 16: Subprojetos do Programa de Residência Pedagógica

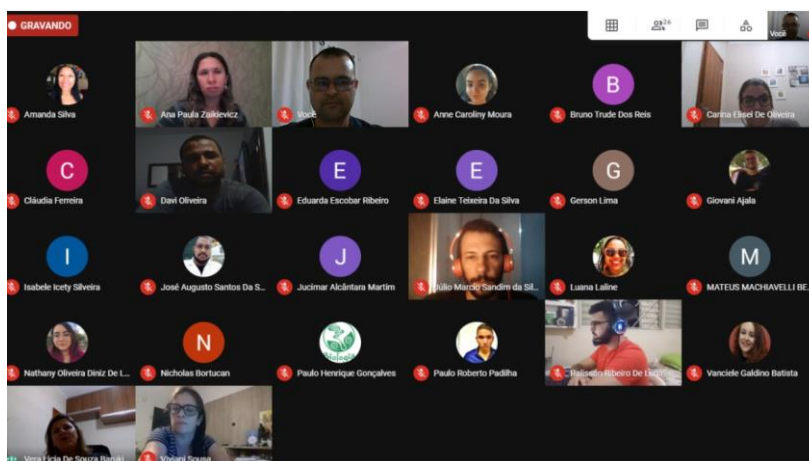
Subprojetos/ Curso	Docentes Orientadores	Preceptores	Residentes
Pedagogia	1	1	8
Biologia	1	1	8
Educação Física	1	1	8
Total	3	3	24

Fonte: Residência Pedagógica (2021)

A distribuição dos bolsistas foi feita em duas escolas estaduais de Campo Grande, a Escola Estadual Antônio Delfino Pereira E C CULT ED Tia Eva e a Escola Estadual João Carlos Flores Os cursos de Pedagogia e Educação Física desenvolveram o programa na E. E. Antônio Delfino Pereira e o curso de Biologia na E.E. João Carlos Flores.

A seleção dos residentes dos cursos de licenciaturas se deu mediante processo seletivo que foi realizado por cada curso seguindo os critérios estabelecidos no Edital nº 01/2020/CAPES. Após o processo seletivo, foi realizada uma reunião, com residentes e coordenadores, pelo google meet para a apresentação do Programa Residência Pedagógica (PRP).

Figura 8: Reunião Virtual com residentes e Coordenadores



Fonte: Residência Pedagógica (2021)

No final de 2020, até julho de 2021, as ações do programa foram desenvolvidas de forma remota porque as escolas não estavam com aula presencial. Os alunos nas escolas voltaram presencialmente no dia 02/08/2021 e, gradativamente, assim também os integrantes do programa foram deixando os encontros virtuais.

Ações desenvolvidas nas escolas pelos residentes do programa:

1. Recepção dos alunos na E.E. Antônio Delfino Pereira. Atividades elaborada pelos residentes dos cursos de Educação Física e Pedagogia para o retorno presencial.

O Curso de Pedagogia, além de outras atividades desenvolvidas no programa, com o auxílio da bibliotecária da UCDB, organizou a biblioteca da E.E. Antonio Delfino Pereira e na reinauguração da biblioteca, as acadêmicas fizeram “contação de histórias” para as crianças.

Os acadêmicos do curso de Biologia organizaram o laboratório da E. E. João Carlos Flores e

desenvolveram com os alunos do ensino médio experiências de química, além de receber a equipe do Biotério UCDB no período noturno, no ensino médio.

O curso de Educação Física, entre as atividades desenvolvidas na escola, desenvolveu com os alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental práticas corporais de aventura como paintball e Le parcour, que foram realizadas com os materiais disponíveis na escola e com as condições por ela oferecidas.

No dia 09 de dezembro de 2021 ocorreu o I Seminário do programa, com a participação de todos os integrantes (residentes, preceptores, coordenadores), para que cada curso apresentasse as ações desenvolvidas no decorrer do programa, finalizando o ano letivo.

➤ **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ‘SÃO DOMINGOS SÁVIO’ (CEI)**

O Centro de Educação Infantil São Domingos Sávio (CEI) integra a Pró-Reitoria de Administração da Universidade Católica Dom Bosco, credenciado como Escola de Educação Infantil pelo Conselho Municipal de Educação de Campo Grande - MS, desde 2004. Em 5 de dezembro de 2019, teve sua autorização de funcionamento renovados pelo prazo de cinco anos a partir de 2020, conforme Deliberação CME/CG/MS no 2419.

Tem como objetivo a oferta de uma formação integral, salesiana e de qualidade para crianças de quatro meses a quatro anos, pautada na construção da identidade, no respeito à infância e na formação de bons cristãos e honestos cidadãos.

O atendimento voltou a ser presencial em janeiro de 2021, de acordo com o Decreto n. 14.455, de 14 de setembro de 2020, que dispõe sobre as regras para retorno das aulas presenciais na rede particular de ensino, em Regime Especial de Prevenção à Covid-19, e dá outras providências.

Os alunos atendidos pelo Centro de Educação Infantil São Domingos Sávio, são filhos de colaboradores, acadêmicos e da comunidade externa.

O CEI se destaca também como campo de estágio, de pesquisa e de extensão. Em 2021, foram efetuados no espaço da Instituição, estágios obrigatórios dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Educação Física, Agronomia e Nutrição e três projetos de extensão: Projeto LABINTER, Projeto Promoção da Saúde e Segurança Alimentar e Horta Escola. Vale ressaltar que tanto os projetos como os estágios desenvolvidos no âmbito do Centro de Educação Infantil, enriquecem o trabalho e ampliam as experiências das crianças.

A Instituição repensou sobre a organização do Centro de Educação Infantil no ano de 2020, e no ano de 2021 ele se tornou uma escola privada e retomou o atendimento com a turma do Nível II

(que foi atendida até 2019). Para o próximo ano retornará o atendimento da turma do Nível III.

Em 2021 foram atendidas 129 crianças, sendo 19 no período matutino, 13 no vespertino e 95 em tempo integral, organizadas conforme tabela a seguir:

Tabela 17: Organização das turmas em 2021

Turma	Número de Crianças
Berçário	21
Maternal I A	14
Maternal I B	15
Maternal II A	11
Maternal II B	16
Nível I A	17
Nível I B	15
Nível II	20
Total	129

Fonte: CEI (2021)

3.3.1.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA

Conforme o PDI, a UCDB assume na condição de Universidade o compromisso de promover junto à Comunidade Acadêmica, a Pesquisa Científica e o Desenvolvimento Tecnológico em acordo com as melhores práticas realizadas pela comunidade internacional (UCDB, 2018, p. 27).

Apresentam-se, a seguir, as políticas formuladas e implantadas pela UCDB para o desenvolvimento de pesquisa. Inicia-se com a apresentação dos Grupos de pesquisa, totalizando 34 em 2021 cadastrados no Diretório do CNPq, os quais são distribuídos entre as áreas de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 7: Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq, por Área e Pesquisador Responsável

Ciências Agrárias	
Antonia Railda Roel	Uso Sustentável dos Recursos Naturais
Denilson de Oliveira Guilherme	Propagação e produção de fruteiras tropicais e plantas não convencionais
Reginaldo Brito da Costa	Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade.
Rodrigo Gonçalves Mateus	Grupo de Pesquisa em Produção Animal
Ciências da Saúde	
Cristiano Marcelo Espínola Carvalho	Biotecnologia aplicada à saúde
Heitor Miraglia Herrera	InSaNa HuNa - Interface entre a Saúde Animal, Ambiental e Humana.
Luziane de Fátima Kirchner	Laboratório de Estudos do Comportamento em Saúde (LECS)
Fabiana Maluf Rabacow	Núcleo de Estudos em Saúde Pública, Ambiente e Comportamento
Márcio Luís Costa	Laboratório de Ética e Cuidado nas Políticas Sociais (Gp-Labec)
Sonia Grubits	Psicologia da Saúde e População Vulneráveis
Ciências Humanas	
Adir Casaro Nascimento	Educação e Interculturalidade.
Anita Guazzelli Bernardes	Psicologia da Saúde, Políticas da Cognição e da Subjetividade
Arlinda Canteiro Dorsa	Patrimônio Cultural, Direito e Diversidade.
Carlos Magno Naglis Vieira	Educação Intercultural e Povos Tradicionais.
Celeida Maria Costa de Souza e Silva	Políticas de Formação e Trabalho Docente na Educação Básica.
Dolores Pereira Ribeiro Coutinho	Desenvolvimento territorial sustentável.
Flavinês Rebolo	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação, Trabalho e Bem-Estar Docente (GEBEM).
Heitor Romero Marques	Economia Criativa, aprendizagem e a solidariedade ativa na dinâmica territorial.
José Licínio Backes	Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Diferenças Culturais.
Josemar de Campos Maciel	Estudos Críticos do Desenvolvimento
Liliana Andolpho Magalhaes Guimaraes	Laboratório de Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho
Luciane Pinho de Almeida	Grupo de Estudos e Pesquisas em Teoria Sócio-Histórica, Migrações e Políticas Sociais – GEPEMPS
Luciane Pinho de Almeida	Laboratório de Estudos Psicossociais em saúde frente à contextos da desigualdade social – LEPDS
Maria Augusta de Castilho	Cultura, religiosidade e saberes locais.

Maria Augusta de Castilho	Análise histórica de processos trabalhistas do Tribunal Regional do Trabalho 24ª Região – MS (1962-1984).
Maria Cristina Lima Paniago Lopes	GETED (Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância)
Marta Regina Brostolin	GEPDI - Grupo de Estudos e pesquisas da Docência na Infância
Nádia Bigarella	Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Educacionais e Órgãos de Gestão dos Sistemas de Ensino.
Regina Tereza Cestari de Oliveira	Políticas Públicas e Gestão da Educação.
Rodrigo Lopes Miranda	Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Psicologia (GEPeHP).
Ruth Pavan	Currículo, práticas pedagógicas e formação de professores.
Ciências Sociais Aplicadas	
Michel Angelo Constantino de Oliveira	SWR – Science With R
Engenharias	
Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho	Agrosantech - saneamento sustentável focado em agrotecnologias.
Hemerson Pistori	INOVISAO: Grupo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Visão Computacional.

Fonte: PROPP (2021).

Esses grupos são coordenados por professores que atuam nos diferentes Programas de Pós-Graduação e contam com a participação de professores dos cursos de Graduação, técnicos, alunos de Iniciação Científica, Mestrandos, Doutorandos e Pós-doutorandos.

A política institucional define, entre outros, a publicação de um Edital interno para professor pesquisador dos cursos de graduação, no qual os professores podem concorrer à horas de pesquisa, tendo em vista o desenvolvimento de pesquisa e orientação de Iniciação Científica.

No ciclo 2020/2021, foram desenvolvidos 97 projetos e 388 planos de trabalho de Iniciação Científica, já no ciclo 2021/2022 estão em desenvolvimento 87 projetos e 349 planos de trabalho, distribuídos de acordo com a tabela a seguir.

Tabela 18: Número de planos de trabalho por área de conhecimento

Áreas	2020/2021	2021/2022
Ciências Agrárias (CA)	71	45
Ciências Biológicas e da Saúde (CBS)	94	125
Ciências Exatas e Tecnológicas (CET)	32	23
Ciências Humanas e Sociais (CHS)	119	88
Ciências Sociais Aplicadas (CSA)	67	68
PIBIC-Jr	5	--
Total	388	349

Fonte: PROPP (2021).

Com a finalização de alguns projetos, verifica-se redução de 10 (dez) projetos de pesquisa, e 39 planos de Iniciação Científica, em relação aos anos de 2020/2021.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação esteve engajada em buscar alternativas para continuar suas atividades mesmo com cenário pandêmico, para que as atividades dos Programas não fossem afetadas, oferecendo soluções de maneira rápida e eficaz para a continuidade das aulas, como na busca de alternativas para colaborar no enfrentamento à pandemia.

Nesse sentido, quando uma nova opção entrou para lista de imunizantes contra a Covid-19, a Pfizer/BioNTech, a Prefeitura Municipal de Campo Grande solicitou o empréstimo de um dos três ultrafreezers da UCDB, cuja temperatura atinge -86°C , para armazená-la, já que conservaria o produto por um tempo maior nas condições exigidas pelos fabricantes.

Figura 9: Ultrafreezer utilizado para Campanha de Imunização



Fonte: PROPP (2021)

Na UCDB, o ultrafreezer armazena amostras biológicas e reagentes utilizadas nas pesquisas dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Biotecnologia e em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária.

No início da pandemia, em 2020, a UCDB já havia cedido importante equipamento para o Governo do Estado: o PCR em tempo real, que auxiliou o LACEN nos resultados de exames da população para saber se estavam ou não com o vírus da Covid-19.

Quando o Brasil atingiu a trágica marca de 500 mil mortos pela Covid-19, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) implementaram um importante ponto de imunização na Capital, no campus da UCDB, que agilizou a imunização da população, beneficiando toda a cidade.

Figura 10: Centro de imunização UCDB



Fonte: PROPP (2021)

O espaço contou com a participação de mais de 200 acadêmicos voluntários de todos os cursos das áreas de conhecimento e de colaboradores administrativos, totalizando mais de 118 mil vacinas aplicadas, alcançando o recorde no dia 10 de agosto, quando 2.776 pessoas receberam o imunizante.

A parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), continuou com o Centro de Testagem da Covid-19, com o objetivo de alavancar o volume de testes para a população campo-grandense na identificação da presença do novo Coronavírus.

Figura 11: Centro de Testagem da Covid-19



Fonte: PROPP (2021)

O centro de Testagem está localizado no Campus 2 da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). O local já realizou cerca de 27.837 exames para detecção no Coronavírus.

➤ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

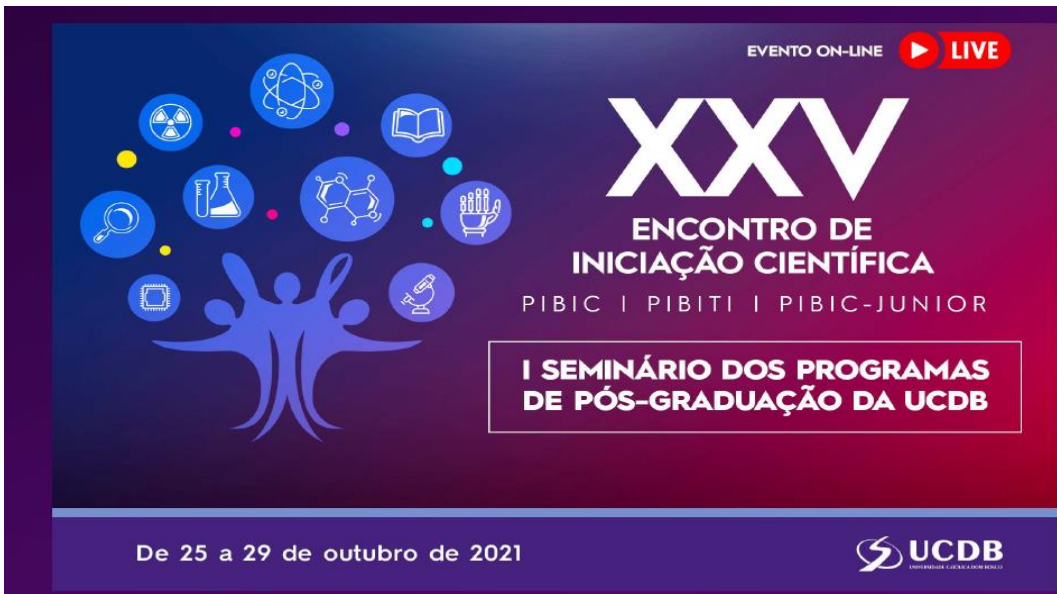
O Programa de Iniciação Científica (IC) apresentou avanços com o desenvolvimento de projetos de pesquisa científicas, tecnológicas e de inovação realizados por estudantes dos cursos de graduação da UCDB, em diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico. Os estudantes participantes são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), via agências e instituições de fomento, como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), e vale destacar que temos estudantes que participam como voluntários.

Os ciclos dos programas PIBIC e PIBITI são anuais e o processo de seleção, avaliação e acompanhamento é realizado em três etapas: 1) seleção dos projetos de pesquisa por membros do Comitê Científico e Tecnológico (CCT), Interno e Externo; 2) acompanhamento dos projetos aprovados; 3) acompanhamento e avaliação final dos projetos baseado no relatório final, que é enviado em forma de artigo científico.

Para a realização do XXV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica, realizado de 25 a 29 de outubro de 2021, e caracterizado como uma grande oportunidade de interação com a comunidade acadêmica, referente à conclusão do ciclo PIBIC/PIBITI/ PIBIC-EM (2020/2021), todos os processos de acompanhamento e avaliação foram realizados de forma remota, devido a pandemia de Covid-19 e a recomendação do distanciamento social. Foram 266 vídeos do PIBIC/PIBITI. Todos os vídeos foram assistidos, com antecedência, para avaliação da estrutura e, depois, submetidos à avaliação pelo CCT Interno e Externo.

Ressalta-se que junto com o XXV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica - 2021, ocorreu o IV Encontro de Iniciação Científica Júnior com os estudantes do ensino médio e o último ano do ensino fundamental, do Programa Iniciação Científica Júnior da UCDB (IC/Jr), que fazem parte do convênio firmado com a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, o Centro MS, Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação (CEAMH/S) – Colégio Salesiano Dom Bosco. Segue abaixo a proposta do evento.

Figura 12: Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica



Fonte: PROPP (2021)

➤ PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* PRESENCIAL

A UCDB oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presencial, na unidade centro, atendendo a demandas apresentadas pela comunidade local, nas áreas: Administração, Design, Direito, Educação, Engenharia, Engenharia da Computação, Psicologia e Saúde.

Quadro 8: Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Oferecidos em 2021

CURSO	PERÍODO LETIVO	CH
Psiquiatria e Saúde Mental com Ênfase em Humanidades Médicas	2018B	680
Avaliação e Perícia Psicológica	2019A	444
Direito Processual Civil	2019A	360
Terapia Analítico Comportamental	2019B	360
Direito Civil com Ênfase em Família e Sucessões	2021B	396
Psicoterapia de Orientação Psicanalítica	2021B	544

Fonte: Pós-Graduação Lato Sensu, 2021.

Em 2021 foram oferecidos seis cursos, sendo 148 alunos matriculados.

Busca-se nos próximos anos fortalecer e expandir os números de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presencial em 2022, com o reoferecimento de cursos existentes ou finalizados ampliando a oferta de novos cursos que já estão em projeção com o atendimento do SER (Área de

Relacionamento).

➤ PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A UCDB conta com sete Programas de Pós-Graduação, conforme quadro a seguir.

Quadro 9: Programas de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado.

PROGRAMA	CONCEITO
Biotecnologia (M/D)	4
Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade da Rede Pró-Centro-Oeste (D)	4
Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária (M/D)	4
Desenvolvimento Local (M/D)	5
Educação (M/D)	5
Psicologia (M/D)	4
Mestrado Internacional em Desenvolvimento Territorial e Sustentável –	--

Fonte: PROPP (2021)

Esses Programas encaminham à CAPES, anualmente, por meio da Plataforma Sucupira, os relatórios das atividades, para serem avaliados pelas Comissões de Área específicas. Essas Comissões apresentam suas recomendações quanto ao desenvolvimento dos Programas e, a cada quatro anos, atribuem conceitos que variam de 3 a 7.

Atualmente os Programas *Stricto Sensu* da UCDB contam com 174 bolsas de mestrado/doutorado, das quais 133 bolsas são do programa PROSUC/CAPES, cinco bolsas do programa PIBIC/UCDB, 20 Bolsas da FUNDECT e 16 bolsas institucionais. A Universidade dispõe de bolsas para Formação Continuada, modalidade de bolsa destinada à formação de colaboradores da Instituição, selecionados segundo critérios acadêmicos de cada Programa.

Cumprindo com o objetivo de promover a realização de estudos de alto nível, reforçar os grupos de pesquisa institucionais, renovar e reforçar os quadros profissionais dos Programas de Pós-Graduação (PPG) e promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação, conta com 25 pesquisadores realizando o estágio Pós-Doutoral, do programa da UCDB ou bolsistas. As bolsas são de agências de fomento à pesquisa, tais como Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

Em outubro/2021 Docentes dos programas de Pós-Graduação e Pesquisa da UCDB

receberam o prêmio: FUNDECT Pesquisador Sul-Mato-Grossense, como reconhecimento por seus esforços e expressivos feitos na pesquisa sul-mato-grossense. O Prêmio FUNDECT Pesquisador Sul-Mato-Grossense é o reconhecimento do trabalho de profissionais que desenvolvem relevantes pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação e contribuem para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Foram premiados na categoria Pesquisador Destaque:

Dr. Octávio Luiz Franco - Coordenador do PPG em Biotecnologia (2º lugar em Ciências da Vida)

Dr. Naji Rajai Nasri Ama – Pesquisador do PIBIC e PIBITI (3º lugar em Ciências Exatas)

Dr José Licínio Backes – Coordenador do PPG em Educação (1º lugar m Ciências Humanas)

Foram premiados na categoria Pesquisador Inovador:

Dr. Michel Angelo Constantino de Oliveira – Coordenador do PPG em Desenvolvimento Local (1º lugar em Inovação para o Setor Público)

Dr. Ludovico Migiolo – Docente do PPG em Biotecnologia (2º lugar em Inovação para o Setor Empresarial)

Figura 13:



Fonte: PROPP (2021)

Ainda em 2021 foram homenageados pela Assembleia Legislativa com a entrega da Comenda Pedro Pedrossian e da Medalha Darcy Ribeiro, proposta pelo Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior do Estado (CRIE-MS), a professora Dra. Luciane Pinho de Almeida do PPG em Psicologia e o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Dr. Cristiano Marcelo Espínola Carvalho, respectivamente.

A Comenda Pedro Pedrossian é destinada "a personalidades que tenham prestado relevantes serviços para o engrandecimento do Ensino Superior Sul- Mato-Grossense".

Já a Medalha Darcy Ribeiro é concedida "a personalidades integrantes de carreiras acadêmicas, professores, pesquisadores, técnicos, servidores, funcionários ou dirigentes, em atividade

ou não, que tenham prestado relevantes serviços para o engrandecimento do ensino, pesquisa ou extensão nas instituições de ensino superior de Mato Grosso do Sul”.

Em 2021 o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UCDB atuou também como Secretário Executivo do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP), sendo eleito como vice coordenador do segmento das Instituições Comunitárias do Fórum para a gestão 2022.

➤ EDITORA UCDB

A Editora da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) atua como um importante canal de divulgação da produção científica da comunidade acadêmica. A qualidade científica das publicações é garantida pelo Comitê Editorial, que analisa e autoriza todas as obras que levam a marca da Editora UCDB.

Com o objetivo de divulgar a produção científica e técnica da comunidade acadêmica, propicia ao público acesso às publicações nas diversas áreas do conhecimento e favorece a integração entre a Universidade e a sociedade. A Editora promove a divulgação de trabalhos técnicos do corpo docente, como teses e dissertações, em atendimento às necessidades dos programas de Mestrado e Doutorado, bem como trabalhos que atendem às linhas editoriais da UCDB.

Desde sua criação, a Editora já publicou mais de 336 títulos, seis destes em 2021, distribuídos nas seguintes áreas: Educação, Direito, Religião, Saúde, História, Filosofia, Literatura, Desenvolvimento Local, Artes, Turismo, Comunicação, Antropologia, Indígena, Serviço Social e Zootecnia.

A Editora UCDB tem priorizado a publicação de artigos em seus cinco periódicos online. Em 2021 foram disponibilizados 14 números, totalizando 203 artigos.

3.3.1.3 POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

A Extensão Universitária é processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, denotando uma postura da universidade na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage (MEC, 2012).

Na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), a operacionalização da Extensão envolve diversos sujeitos da Universidade, dos quais dependem as propostas de atividades implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação e Extensão - PROGEX. Essa operacionalização responde também a uma série de iniciativas que evoluíram a partir das necessidades de organização da Universidade, respeitando a concepção, os princípios e as diretrizes da Extensão.

Os princípios norteadores assinalam uma prática de extensão na Universidade pautada por:

- ✓ Gestão democrática e participativa.
- ✓ Respeito aos direitos sociais e a emancipação humana.
- ✓ Ética nas relações entre a Universidade e a Sociedade.
- ✓ Relação dialógica com a comunidade.
- ✓ Construção e socialização do conhecimento.
- ✓ Valorização da vida na sua integralidade e diversidade.
- ✓ Compromisso social.

O Comitê de Extensão é composto por membros docentes representantes das áreas: Ciências Agrárias e Veterinária, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Comunicação Social e Design, Computação e Engenharias e representante institucional, eleitos entre os demais docentes para um mandato de dois anos.

As atividades planejadas em 2021 foram:

- ✓ Acompanhar/monitorar a execução dos projetos de extensão ou correlatos a eles eventos correlatos a extensão;
- ✓ Viabilizar a operacionalização dos cursos de extensão, sejam eles presenciais ou a distância;
- ✓ Acompanhar e controlar o orçamento dos projetos.
- ✓ Emitir, registrar e viabilizar entrega de declarações/certificados para docentes e discentes das ações dos projetos, cursos e atividades de extensão.
- ✓ Organizar os registros (planos, relatórios, dentre outros) dos projetos.
- ✓ Subsidiar o Comitê de Extensão no que se refere: Edital de seleção de Projetos para o ciclo 2022, Editais de seleção de acadêmicos extensionistas, Edital de Eleição do Comitê de Extensão.
- ✓ Operacionalizar o processo seletivo dos acadêmicos extensionistas;
- ✓ Acompanhar editais externos de fomento aos projetos;
- ✓ Viabilizar efetivação de parcerias por meio de Convênio de Mútua Cooperação entre UCDB/Projetos de Extensão e Entidades Públicas e/ou Privadas.
- ✓ Comunicar e socializar o conhecimento produzido a partir dos Projetos de Extensão.

No ano de 2021 aproximadamente 753.864 pessoas foram de alguma forma alcançadas pelas

ações da extensão universitária e 9.964 atendimentos diretos ou indiretos entre crianças, adolescentes, mulheres, homens, migrantes, idosos e comunidade do entorno da UCDB por meio de parcerias e eventos com organizações não governamentais, órgãos públicos municipais, estaduais e federais. As ações aconteceram de maneira remota e presencial, por meio de diversas ferramentas tecnológicas. Ao todo, foram desenvolvidos 22 projetos de extensão, envolvendo docentes e discentes, conforme demonstram as tabelas seguintes:

Tabela 19: Projetos por áreas da extensão

Área	Quantidade
Comunicação	3
Educação e Cultura	3
Direitos Humanos, Justiça e Trabalho	2
Meio Ambiente	4
Saúde	7
Tecnologia e Produção	3
Total	22

Fonte: Projetos de Extensão (2021).

Tabela 20: Número de Projetos e atendimentos

Projetos executados	Cursos de graduação envolvidos	Professores	Acadêmicos bolsistas/voluntários	Atendimentos (diretos/indiretos)
22	34	64	100/270	9.964

Fonte: Relatório dos Projetos de Extensão (2021).

A troca de conhecimento entre a comunidade x alunos e a resolução de problemas faz com que os projetos tenham uma participação ativa em eventos, instigando os acadêmicos a compartilharem suas novas descobertas, baseado em um planejamento estratégico. Em 2021, mesmo com a persistência das medidas impostas pela Covid-19, os docentes e discentes extensionistas participaram de eventos tanto de forma remota, quanto presencial, uma vez que o avanço das vacinas oportunizou o retorno gradativo das atividades na Universidade. A metodologia de trabalho com a comunidade acadêmica e externa, embora modificada desde o ano de 2020, adequando às medidas de Biossegurança, oportunizou o desenvolvimento das atividades dos eventos, cursos e projetos de extensão. As plataformas digitais continuaram sendo utilizadas no desenvolvimento das ações.

A socialização do conhecimento a partir dos projetos de extensão se deu com a participação em eventos acadêmicos de extensão ou específico da área de cada projeto, resultando na aprovação e

apresentação de trabalhos nas modalidades pôster, oral ou mostra, bem como em publicações específicas da extensão.

➤ **Relação com a sociedade**

A Extensão Universitária responde à interação entre a Universidade e a sociedade. As ações devem estar em consonância com o tempo presente e articulada com o mundo atual, contribuindo para a inserção econômica, política e sociocultural da população atendida, em consonância com as políticas de âmbito local, nacional e internacional, reforçando o compromisso de estreitar a aproximação da Universidade com as necessidades da sociedade. Assim, em 2021, foram viabilizadas, através das articulações dos projetos de extensão com organizações governamentais e não governamentais, encaminhamentos ou formalizações das seguintes parcerias:

➤ **Cursos de Extensão e Certificação**

Os Cursos de Extensão da Universidade Católica Dom Bosco oferecem a prática da formação continuada. São cursos abertos à comunidade externa de curta e duração para pessoas interessadas em aprofundar seus conhecimentos em uma determinada área. No ano de 2021, em virtude da Pandemia Covid-19, todos os cursos ofertados foram na modalidade à distância. A certificação de cursos e eventos segue as normativas previstas em Regulamento Institucional sistematizado via Sistema de Cursos de Extensão – SCE e Sistema de Gestão de Eventos – SGE, onde maior parte da certificação é emitida digitalmente. No entanto, ainda há uma demanda para certificados físicos.

Em 2021 foram emitidos certificados e declarações de atividades de extensão sejam eventos, cursos, formações ou projetos, sendo maior parte de maneira digital. Foram emitidas 7.188 certificações, destas 1.360 foram físicas, o que significa um grande avanço na operacionalização da certificação Institucional, gerando economia, sustentabilidade e praticidade à comunidade educativa.

3.3.1.4 Dimensão 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Ao longo de todo o período letivo busca-se divulgar a missão da UCDB nos cursos, nos Programas e nos setores/áreas, acompanhando o processo de desenvolvimento do PDI–Carta de Navegação, ao mesmo tempo em que se divulgam os cursos de graduação da Instituição e os Programas de Pós-Graduação, nos seus jornais impressos e *on-line*, nas escolas públicas e particulares de educação básica, nas feiras científicas, culturais e de negócios, assim como suas diferentes atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão à comunidade interna e externa.

➤ JORNAIS

Um destaque, já incorporado na vida cultural da universidade e da cidade, é a publicação do Jornal Em Foco, em razão de sua regularidade e qualidade editorial. O jornal é distribuído, sempre que impresso, aos domingos pela manhã, na Avenida Afonso Pena, localizada no centro da cidade, com grande fluxo de carros e pessoas. A edição desse jornal é realizada pelos alunos do curso de Jornalismo, supervisionada pelos docentes do curso e às vezes, quando solicitado, da área de comunicação social. A produção dele é definida pelo grupo, bem como os seus conteúdos.

O ano de 2021 continuou trazendo mudanças na forma de divulgação institucional e permaneceram temporariamente suspensos com a continuidade de período de pandemia.

Ganharam força, então, as notícias produzidas para o site institucional (www.ucdb.br), tornando-se um meio rápido para a difusão de informações. A equipe da Assessoria de Imprensa passou a divulgar e acompanhar os eventos *on-line* e produzir matérias e entrevistas com os docentes. Elas eram reproduzidas nas redes sociais da Católica, em especial o Facebook.

O UCDB Play, por sua vez, é uma produção da Assessoria de Imprensa que mostra com agilidade e registra o dia a dia da academia. Eventos, aulas, atividades da graduação, pesquisas diversas, especialistas para falar de assuntos atuais — tudo se transforma em um vídeo de até quatro minutos que é disponibilizado semanalmente nos canais oficiais da Católica na internet: Facebook, YouTube e Instagram.

As atividades e eventos mais relevantes que acontecem no *campus* também são

registradas e publicadas em forma de matérias na *home page* da UCDB (www.ucdb.br). Nesse canal, são publicadas uma média de seis notícias por dia sobre ensino, pesquisa, extensão e pastoral universitária.

➤ **RÁDIO FM EDUCATIVA UCDB**

A Rádio FM EDUCATIVA UCDB pertence à Fundação Dom Bosco, uma pessoa jurídica de direito privado, que tem finalidade social, com a função de veicular matéria de cunho educacional cultural, científico, artístico e religioso, contribuindo para formação e evolução do ser humano.

A frequência de operação é 91,5MHz, estando a uma altitude de 700 metros, uma das maiores da Capital (Campo grande MS), permite um raio de abrangência superior a 200 km, chegando a: Aquidauana, Anastácio, Bandeirantes, Dois Irmãos do Buriti, Rochedo, Rochedinho, Jaraguari, São Gabriel do Oeste, Nova Alvorada do Sul, Sidrolândia, Terenos, Nioaque, Maracaju, Bodoquena, Bonito, Miranda, Ribas do Rio Pardo, além do distrito de Anhanduí.

A FM UCDB se caracteriza pela divulgação educacional, envolvimento ativo na comunidade em geral, além da participação Salesiana de caráter religioso e divulga atendimentos na área da saúde, projetos de extensão, parcerias com cursos de graduação e pós-graduação, entrevistas, mostrando como a universidade participa da vida da comunidade

A presença ativa na comunidade se dá por ações de orientação e comunitárias, buscando parcerias para levar serviços, promover a filantropia principalmente em áreas que possuam pessoas necessitadas que, muitas vezes, não têm acesso a serviços básicos. Para alcançar cada vez mais pessoas para a participação ativa, insere campanhas com estilo próprio na programação, para apresentar aos ouvintes outros aspectos da rádio, como a religião.

Colabora com a proposta estabelecida por Dom Bosco de “formar bons cristãos e honestos cidadãos”, com a divulgação científica e educacional. Realiza a divulgação de atendimentos na área da saúde, projetos de extensão, parcerias com cursos de graduação e pós-graduação, entrevistas, mostrar como a universidade participa da vida da comunidade.

➤ **TV UCDB**

Os estudantes e docentes produzem programas televisivos e radiofônicos no Laboratório de Comunicação (LabCom) da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em diferentes disciplinas, e estes são veiculados em plataformas digitais de cada curso.

A iniciativa dos cursos visa à assimilação dos conteúdos na prática pelos acadêmicos da Área de Comunicação Social em estúdio de gravação e promovem a interdisciplinaridade, sempre com as atividades organizadas e orientadas pelos docentes do curso, que têm projetos de ensino e de extensão.

Desse modo, os acadêmicos experimentam as ações de elaborar, produzir, apresentar e roteirizar o programa ao vivo, nos estúdios do LabCom, trazendo uma dinâmica nova e novas técnicas para o trabalho e assim, possibilitam o desenvolvimento de experiências práticas. Vários programas foram criados e se mantêm na TV UCDB, com sucesso, devido às iniciativas dos acadêmicos.

O Laboratório de Comunicação (LabCom) da UCDB atua no desenvolvimento das atividades práticas que envolvam recursos audiovisuais da universidade, assim como parcerias firmadas entre empresas e instituições. Com área construída de 1.163,00 metros quadrados, o local está equipado para atender as atividades de ensino e extensão dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design, além das demandas institucionais da universidade.

Dessa forma, o LabCom está subdividido nos seguintes laboratórios e setores técnico- administrativos: Estúdio de áudio, Estúdio de TV (A e B), Switcher, Estúdio de Fotografia, Almojarifado, Sala de Reportagem – que também é sala de aula do Jornalismo, Agência Mais de Publicidade Propaganda e Jornal Laboratório Em Foco, com produções em diversos formatos de mídia on-line, impressa, audiovisual e sonora.

➤ **SIMA**

O Setor de Estágio Não-Obrigatório Sistema de Integração Mercado Academia (SIMA) e o Setor de Estágio Obrigatório estão ligados à Pró-Reitoria de Graduação e Extensão da UCDB (PROGEX).

O Estágio Não Obrigatório faz parte das atividades acadêmicas dos cursos, com o objetivo de complementar a formação acadêmica. O estágio deve ser realizado em conformidade com a Lei nº 11.788/2008, com as regulamentações internas das partes envolvidas e com os acordos institucionais estabelecidos.

A UCDB, comprometida com a formação dos acadêmicos, disponibiliza 96 oportunidades internas de estágio na própria Instituição, em diversos setores (LABINF, NUPRAJUR, Assessoria de Imprensa, Biotério, CEI, Curso de Extensão, Hovet, Justiça Itinerante, Fórmula, LabCom, Marketing, Museu, NEPPI, Prefeitura do Campos, Clínica Escola de Psicologia, Clínica Escola Serviço Social, S-Inova, SIMA, NUPAM), compreendendo quase todos os cursos.

A Universidade mantém parcerias com mais de 149 Instituições, entre órgãos públicos e privados, além de mais de 55 Agentes de Integração, contando com 1.175 acadêmicos desenvolvendo atividades externas de estágio não-obrigatório.

O Estágio Obrigatório é uma importante fase da vida acadêmica dos estudantes universitários, servindo em muitos casos, como o primeiro contato do aluno com o dia a dia das organizações.

É uma atividade de aprendizagem prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, vinculada a uma ou mais disciplinas, com carga horária específica e sem a qual o aluno não poderá concluir o seu processo de formação profissional.

O estágio obrigatório, também, deve ser realizado em conformidade com a Lei nº 11.788/2008, pelo Conselho Profissional e com as regulamentações internas das partes envolvidas e com os acordos institucionais estabelecidos.

Atualmente, a UCDB tem 1.207 convênios com Instituições Públicas, Privadas, Empresas, Profissionais Liberais para atender aos estudantes desta Instituição.

Os alunos que iniciam no estágio obrigatório precisam firmar o convênio com a concedente e fazer o termo de compromisso específico.

Assim, antes de iniciar o estágio obrigatório o aluno deverá acessar no SIHA, o site Valorizza. Por meio, deste sistema, o aluno solicita os documentos necessários (convênio e/ou termo de compromisso).

Em 2021, por meio do sistema Valorizza, o setor de estágio elaborou 1.336 documentos, assinou e encaminhou 4.008 vias (três vias cada documento). Em média 120 documentos (convênios e termos de Compromisso) foram solicitados por e-mail estagios@ucdb.br.

No final do segundo semestre, foram encaminhados para os Coordenadores de Curso, o relatório com a quantidade de alunos, nomes, concedente e período de estágio (documentos solicitados pelo sistema- Valorizza).

➤ MUSEU DAS CULTURAS DOM BOSCO (MCDB/UCDB)

O Museu foi inaugurado oficialmente em 1951, em Campo Grande, à época, estado de Mato Grosso e, hoje, Mato Grosso do Sul, ocupando parte do Colégio Salesiano Dom Bosco. Em 1976 foi transferido para a Rua Barão do Rio Branco, onde ficou sob a direção do Pe. João Falco, que deu início à organização e ampliação do acervo. Em 1997 a UCDB assumiu sua direção e o museu passou a ser um museu universitário, com sua base nos objetivos de apoio à pesquisa, ensino e extensão.

Em 2003 a Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT) e a Universidade Católica Dom Bosco, instituições mantenedoras do museu, assinaram convênio com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul para a implantação do novo museu, no Parque das Nações Indígenas. O Museu Dom Bosco (MDB) passou a ser denominado Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB), e, atualmente, é um setor ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP).

Hoje o MCDB é um dos principais espaços de cultura, memória e turismo do estado de Mato Grosso do Sul, o principal museu da capital, e recebe grande parte dos estudantes de instituições de ensino públicas e privadas em seu programa educativo e tem como objetivos: possibilitar e ampliar o acesso da sociedade ao museu, atraindo-a para o conhecimento, por meio de atividades lúdicas, ações educativas e exposições de acervos, assim como contribuir com a difusão de referências patrimoniais e culturais, utilizando suas coleções, a fim de dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão universitária.

O MCDB, além de realizar constantemente ações buscando maior aproximação com a sociedade, busca aproximação também, com os cursos de graduação e os programas de pós-graduação da UCDB, por exemplo, por meio de aulas e trabalhos de conclusão de curso de acadêmicos e estagiários, pesquisas e produções de divulgação científica no museu. Para isso, traçou atividades referentes aos três grandes projetos, pilares essenciais do museu. São eles:

- Projeto Museológico ligado ao Programa de Museologia e Conservação do Patrimônio (PROMUCOP) no qual são desenvolvidas atividades referentes às curadorias, à reserva técnica, à Exposição de Longa Duração, à Exposição Temporária, bem como os trabalhos conservativos e documentação, referentes à memória do acervo e da instituição;

- Projeto Educativo Cultural ao qual estão ligados os Programas Interdisciplinares do MCDB, o Programa de Didática Museal Aplicada (PRODIMA)

que cuida da formação de professores e guias de turismo, o Programa de Estagiários (PROEST), que recebe e cuida da formação de acadêmicos dos cursos da UCDB; o Programa de Visitação (PROVIS) que cuida das atividades educativas/culturais programadas, com o recebimento de grupos de visitantes, turistas e instituições de ensino, assim como o calendário cultural do MCDB;

- Projeto Administrativo que organiza os trabalhos referentes ao pessoal, sejam os colaboradores das áreas de conservação, os de administração e os técnicos, cuida do calendário administrativo do MCDB, do monitoramento dos sistemas de segurança e climatização das exposições, da manutenção de equipamentos e a da manutenção e funcionamento do imóvel.

Segundo levantamento do número de visitantes, com base no PROVIS, em 2019, o Museu recebeu, aproximadamente, 20 mil visitantes. Já os anos de 2020 e 2021 foram atípicos, com um número pequeno de visitas em relação aos anos anteriores, devido ao isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19. Ainda no primeiro trimestre de 2020, o MCDB teve que buscar novas formas de cumprir seu importante papel social de espaço de lazer, memória e conhecimento dos patrimônios naturais e culturais para a sociedade.

Um desafio nesse período de isolamento social, foi manter sua comunicação com seu público. Para isso, o MCDB intensificou as postagens em suas redes sociais e realizou uma série de vídeos sobre o Museu, o trabalho aconteceu junto a equipe do Laboratório de Comunicação (LABCOM/UCDB), sendo postados no canal do YouTube¹ do museu, a fim de apresentar seu rico acervo com diferentes temáticas/coleções.

No primeiro semestre de 2021, o museu continuou fechado à visitação pública presencial, realizando visitas virtuais (Figura 14) e atividades técnicas administrativas internas, além de transmissão de eventos online e abastecimento de novos conteúdos em suas redes sociais. Como exemplos de eventos online, podem ser mencionados a participação e organização do MCDB em uma vasta programação de atividades na 19ª Semana Nacional de Museus² e, no segundo semestre, foram organizadas, regionalmente, as atividades da 15ª Primavera de Museus³, ambos eventos da museologia nacional, organizados pelo Instituto Brasileiro de Museus

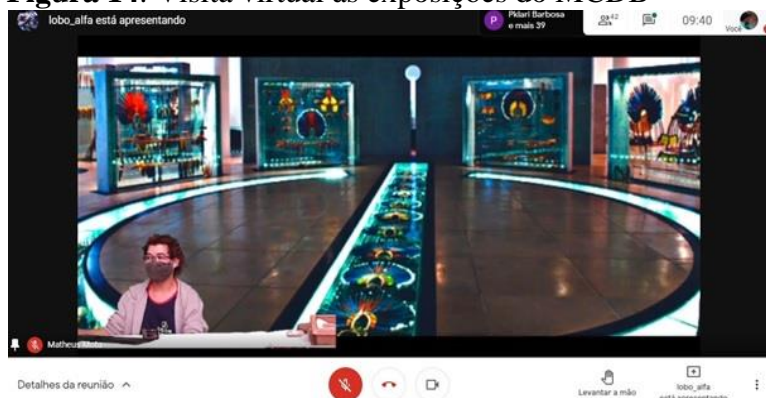
¹ Canal do Museu em <https://www.youtube.com/c/museudasculturasdomboscomcdb>

² Semana Nacional de Museus em <https://www.instagram.com/p/CPihgsBBKcv/>

³ Primavera de Museus em <https://www.youtube.com/watch?v=uVBNwSTO3Jc&t=63s>

(IBRAM).

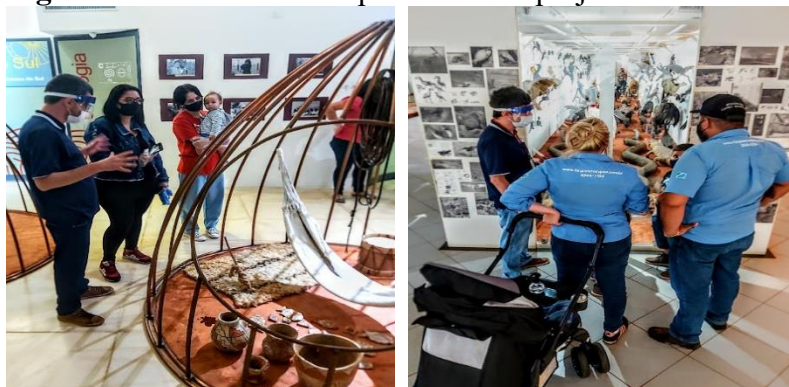
Figura 14: Visita virtual às exposições do MCDB



Fonte: Museu das Culturas Dom Bosco (2021)

Ainda no início do segundo semestre de 2021, ocorreu o aumento das visitas virtuais e a retomada das visitas presenciais junto ao Projeto da UCDB “Roda do Bem” (Figura abaixo) que teve como objetivo incentivar a vacinação da sociedade, presenteando aqueles(as) que se vacinaram, com visitas ao museu.

Figura 15: Visita mediada presencial no projeto “Roda do Bem”



Fonte: Museu das Culturas Dom Bosco (2021)

No mês de setembro, o museu recebeu as ilustres visitas da comitiva do embaixador do Japão no Brasil, Akira Yamada (Figura 16), acompanhado do Cônsul Geral do Japão em São Paulo, Hiroyuki Ide e do terceiro secretário da embaixada do Japão no Brasil, Yasunori Mori.

Figura 16: Visita do Embaixador e Consul do Japão



Fonte: Museu das Culturas Dom Bosco (2021).

Virtualmente, aconteceu a reunião com o novo Adido para Assuntos de Educação e Cultura, o Consul dos EUA no Brasil, Gerry Kaufman, do Consulado de São Paulo.

Outras ações relevantes foram as atividades em comemoração ao septuagésimo aniversário do museu no mês de outubro e novembro, com atividades online, como visitas virtuais para escolas e outros grupos participantes e atividades presenciais, como uma exposição em um dos shoppings da cidade, conforme figura abaixo:

Figura 17: Exposição “Um Senhor Museu” no Pátio Central Shopping



Fonte: Museu das Culturas Dom Bosco (2021)

Destaca-se a cerimônia de obliteração do selo de 70 anos do museu junto a empresa de correios e telégrafos (Figura 18) e a exposição de imagens dos 70 anos do museu nas ruas de Campo Grande.

Figura 18: Obliteração do selo de 70 anos do museu



Fonte: Museu das Culturas Dom Bosco (2021)

O museu participou, também, de eventos virtuais, como: Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC), Feira de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e VI Fórum Permanente de Museus Universitários (FPMU) com apresentação de trabalhos e visitas virtuais no MCDB incluídas na programação cultural dos eventos. No mês de novembro, realizou junto ao setor de Cultura e Arte da UCDB mais uma edição da “Dança no Museu”⁴.

O Museu continuou parcialmente fechado ao público, conforme recomendação da PROPP/UCDB. Contudo, definiu o retorno, inicialmente, das visitas presenciais em dois dias da semana, mediante agendamento prévio e número limitado de participantes. Deu continuidade ao trabalho interno na organização do arquivo, na reserva técnica e na produção de novos conteúdos digitais, assim como, por meio de parcerias com o Click Museu (organização de divulgação virtual de museus) e com o Click Verde (projeto de extensão da UCDB) em que os estagiários(as)/acadêmicos(as) do PROEST têm a oportunidade de desenvolver textos e materiais de divulgação sobre o museu. Destaca-se, também, a participação do MCDB como museu universitário, representando o estado de Mato Grosso do Sul, no Grupo de Trabalho (GT) do comitê nacional do ICOM Brasil, que desenvolve uma metodologia para a pesquisa sobre a nova definição de museu junto ao Conselho Internacional de Museus (ICOM).

➤ S-INOVA

A Agência de Inovação e Empreendedorismo da UCDB é um setor ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, visa fortalecer a cultura do empreendedorismo

⁴ Dança no Museu em <https://www.youtube.com/watch?v=uAC-Ry1Iw2k&t=9s>

e da inovação na comunidade acadêmica.

Foi constituída em março de 2015 com o objetivo de identificar, apoiar, promover e implementar parcerias com empresas, instituições e governo para a adequada utilização do conhecimento desenvolvido na universidade em prol do desenvolvimento social e econômico, no âmbito regional e nacional, além de oferecer oportunidades para o nascimento e/ou expansão de empresas ou outras entidades de direito privado de base mista detentoras de personalidade jurídica própria, bem como promover a integração de ações relacionadas à inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual, com foco no aprimoramento da política institucional de inovação e na estratégia de ações, tanto internas quanto externas à Universidade.

As ações e atividades propostas visam a valorização das pesquisas básicas e aplicadas ao conhecimento científico, tecnológico e cultural desenvolvidos no âmbito acadêmico para promover e articular parcerias, entre a Universidade e o setor produtivo, a fim de difundir a cultura da sustentabilidade, empreendedorismo e inovação na região local.

A Agência exerce, também, um papel fundamental com o público externo, como articuladora e captadora de recursos para desenvolvimento de projetos com outras Instituições de ensino e pesquisa, organizações do Terceiro Setor e Empresas de pequeno, médio e grande porte instaladas em Mato Grosso do Sul. O objetivo dessa atuação é construir uma rede de relacionamento que se potencializa com as expertises de cada ator envolvido, contribuindo na articulação entre entidades regionais e nacionais, redes e colegiados com atuação na área de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual.

A Agência é constituída por três Núcleos, os quais são identificados por: Núcleo de Empreendedorismo (NEMP), Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e Núcleo de Gestão de Projeto e Parcerias (NUGEPP).

De forma abrangente, empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual e buscar, de forma incessante, novas oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação e a criação de valor.

1) Núcleo de Empreendedorismo (NEMP)

O Núcleo de Empreendedorismo da Agência S-INOVA, atua como agente de mudança por meio da propagação do espírito empreendedor e apresenta como objetivos:

- Promover a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, e assim, desenvolver o espírito empreendedor neste cenário, a fim de que possam fazer frente às necessidades impostas e demandadas pelo meio.

- Estimular a criatividade para a concepção de produtos ou serviços advindos de um processo frugal.
- Fomentar o surgimento de empreendimentos inovadores.
 - Tem como atribuições:
 - disseminar informações sobre Empreendedorismo;
 - organizar e realizar oficinas e atividades práticas voltadas ao empreendedorismo e gestão;
 - apoiar a Gestão Empresarial;
 - apoiar a elaboração de Modelo de Negócios;
 - prospectar Empresas, Negócios e Entidades para a Incubadora S-INOVA;
 - hospedar empresas Pré-Incubadas e Incubadas;

➤ Atividades desenvolvidas:

1 - Projetos submetidos e em execução com apoio do Núcleo:

Edital – Chamada Centelha I – FUNDECT/FINEP

- BR Gardens
- Códex Gen

2- Edital Chamada Carbono Neutro – Fundect/SEMAGRO

- UCDB_BR Gardens
- UCDB_Eng Tecnologia
- UCDB_ SIGO Homeopatia

3 - Realização de Oficinas

As oficinas foram desenvolvidas em 2021, com o objetivo de compartilhar experiências de empresários com a comunidade acadêmica e os postulantes a empreender com seus projetos na incubadora. Os palestrantes em sua maioria foram empresários e consultores empresariais com atuação na região.

A incubadora disponibiliza qualificação para planejamento do futuro empreendimento e infraestrutura física e tecnológica de uso coletivo para que os empreendedores se preparem para entrar na fase de incubação. As oficinas foram oferecidas aos cursos de graduação e pós-graduação.

4 – Estímulo a cultura empreendedora:

- Oficina de Modelagem e Palestra de Empreendedorismo.
- Disciplina de Empreendedorismo e Inovação – Alunos dos Programas de Pós-Graduação em Biotecnologia, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Desenvolvimento Local.

- Palestra – Propriedade Intelectual, Acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado – PIBIC.
- Palestra – Inovação Empreendedorismo e Oportunidades – PIBIC.
- O Projeto Integração Teoria e Prática – vinculado ao Programa de Estágio Supervisionado em Psicologia – Psicologia Organizacional e do Trabalho.
- A Semana de Iniciação Empresarial é um evento que traz um ciclo de palestras e discussões, em torno da temática: Empreendedorismo e Inovação, que visa demonstrar os desafios e as habilidades e competência requeridas para superá-los.
- LIVE – Apresentação do Programa Centelha II em parceria com a FUNDECT/MS.

5- Atividades de apoio e mentoria

O acompanhamento no desenvolvimento dos empreendimentos, busca minimizar as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas nascentes, relacionadas à gestão e ao planejamento do negócio. Busca-se a implementação de práticas e processos que auxiliem na gestão do negócio, bem como, ações para captação de clientes e prospecção de parceiros.

A S-Inova nos últimos meses, realizou algumas visitas a empresas que atuam no setor agropecuário, com o intuito de provocar os empresários a terem uma atuação em rede, em que os negócios possam ser sinérgicos, e agregando valor ao produto/serviço já oferecido no mercado. A iniciativa já está em via da validação da ideia, e previsão de realizar um projeto piloto, conta com duas empresas incubadas da UCDB e uma empresa ancora que é externa.

A Chamada por meio do Edital de incubação e pré-incubação 2021 visa dar conhecimento à comunidade em geral do processo seletivo, para captação dos projetos e desenvolvimento na incubadora. Neste ano foram selecionados sete projetos no programa de pré-incubação.

Observação: Ao todo foram 6 propostas submetidas, sendo 4 selecionadas. Um ponto a se destacar é que apenas uma das propostas é de proponente externo, as demais são de alunos, professores e ex-alunos da UCDB.

6 – Pré-incubação e Incubação de Empresas e Projetos

A) Empresa incubadas.

- Códex Gen
- BR Gardens
- Kombi - Arquitetura Criativa e Social

B) Projetos Pré – incubados

- Alimentos Funcionais
- Kerow Soluções para pecuária de precisão
- Selkis Biotech
- Agrobastão

7- Atividades realizadas com outras Incubadoras

As atividades com outras incubadoras figuraram a atuação com as incubadoras municipais da prefeitura de Campo Grande.

- Incubadora Municipal Mário Covas
- Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto
- Incubadora Municipal Norman Edward Hanson
- Incubadora do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS
- AgroUp SENAR-MS
- Linving Lab-MS
- Participação no Grupo de Estudo de viabilidade do Parque Tecnológico de Campo Grande – Estação Digital.

2) NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica é o setor da S-INOVA responsável por identificar, dentro dos projetos inovadores, quais destes são passíveis de proteção intelectual, aplicá-la e realizar a transferência tecnológica desta inovação. Em outras palavras, o NIT é a ponte entre as inovações desenvolvidas na Universidade e o Mercado. Apresenta como objetivos:

- Interagir com as diversas áreas da Universidade para implementar, e colaborar com a execução da política institucional de inovação;
- Estimular a capacitação institucional em gestão da inovação tecnológica, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Tem como Atribuições:

- Disseminar informações correspondentes à Propriedade Intelectual;
- Assessorar a submissão de pedidos de patente, registro de software e marcas;
- Buscar a anterioridade acerca de produtos e inovações em bancos de registro nacionais e internacionais;
- Acompanhar os processos de depósito de patentes, registros de softwares e marcas.
- Acompanhar os processos de registros de atividades e projetos junto ao SISGEN.

➤ **Atividades desenvolvidas**

- 1- Palestras e Oficinas sobre Propriedade Intelectual (proferida pela Equipe do NIT/S-INOVA)
- 2 - Instrução dos procedimentos de cadastramento dos projetos de pesquisa que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado ao patrimônio genético junto ao Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen).
- 3- Processo de Proteção Intelectual (PI): **69 Processos ativos:** 31 pedidos de Registro de Patente, 30 pedidos de Registro de Programa de Computador, 8 pedidos de Registro Marca.

3) NÚCLEO DE GESTÃO DE PROJETOS E PARCEIRAS- NUGESP

O Núcleo de Gestão de Projetos e Parcerias, atua como responsável por dar apoio operacional na estruturação de projetos e parcerias junto às diversas áreas das instituições, de modo a favorecer as ações e atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

➤ **Atividades**

- Levantar documentos institucionais para submissão de projetos e formalização de parcerias.
- Elaborar minutas de termos, contratos e convênios em colaboração com a Assessoria Jurídica da UCDB.
- Instruir processos administrativos da instituição (Termo de abertura de processos de compras, licitação, dispensa ou inexigibilidade, pareceres, entre outros).
- Acompanhar os processos de depósito de patentes, registros de softwares e marcas.
- Colaborar na elaboração de Projetos e Planos de Trabalho de acordo com as demandas.
- Prospectar e divulgar oportunidades de fomento.
- Analisar Editais e Chamadas Públicas para subvenção de projetos.
- Promover assessoria técnica por meio de estudos e análise do ordenamento legal em vigor, a fim de apoiar as atividades e os projetos em desenvolvimento.
- Acompanhar e executar os projetos, desde sua submissão até sua prestação de contas, auxiliando na aquisição da compra dos insumos e equipamentos, e no controle financeiro.

➤ **Ações e atividades desenvolvidas no ano de 2021:**

I - Projetos submetidos, aguardando contratação e em execução com responsabilidade do Núcleo:

1. Implantação do Centro Integrado de Proteção e Pesquisa Ambiental na UCDB – CEPPAM – Ministério Público Estadual
Concessão de: 18 Bolsas (2 Mestrado; 4 Pós-Graduação – 12 Graduação)

2. Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) - Agência Brasileira de Promoção à Exportação e Investimentos – 2019/2021
Concessão de 7 Bolsas – (Doutorandos, Mestrandos, Graduação)
3. Elaboração do Plano de Manejo da APA do Córrego Ceroula – Contrato firmado com a Prefeitura Municipal de Campo Grande – Projeto concluído e homologado
4. Renovação do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) - Agência Brasileira de Promoção à Exportação e Investimentos – 2022/2024
5. Chamada Fundo de Defesa e Reparação de Interesses Difusos e Lesados (FUNLES) 2021 – Projeto em parceria com o NEPPI

II-Projetos Aprovados/Execução – Apoio S INOVA

Quadro 10: Projetos Aprovados

Institucional/Professor/ Pesquisador		TÍTULO PROJETO APROVADO	ÓRGÃO	VIGÊNCIA
1	UCDB	Implantação do Centro Integrado de Proteção e Pesquisa Ambiental na UCDB – CEIPPAM – Ministério Público Estadual	MPE/MS	Junho/2022
2	UCDB	Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX)	APEX Brasil	Mai 2021
3	UCDB	Prestação de Serviços para elaboração do Plano de Manejo da Bacia do Córrego Ceroula	PMCG/PLANURB	Julho/2020
4	UCDB / INSTITUCIONAIS	Centro de Documentação	FINEP CT INFRA	Aprovado – aguarda homologação e contratação
5	UCDB/INSTITUCIONAIS	Produção de peptídeo polialanina antimicrobiano em sistema in planta para o tratamento de mastite bovina	Chamada Pública MCTI/FINEP/02/2018 - Ação Transversal - Projetos Institucionais	Aprovado – aguarda homologação
6	Carina Elisei de Oliveira	Identificação e desenvolvimento de talentos em ciência e tecnologia:- formação acadêmica e docente	CNPq - Programa Especial de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia	22/10/2019-31/03/2020
7	Cristiano Marcelo Espínola Carvalho	Desenho de peptídeos antimicrobianos e imunomoduladores contra biofilmes para controle de infecções	Chamada FUNDECT Pronem 15/2014	Aprovado em Andamento
8	Cristiano Marcelo Espínola Carvalho	Composto Alimentar Bioativo (CAB): Efeito Anti-Hiperglicêmico Isolado Ou Associado À Moringa oleífera L. (Moringaceae) Sobre Ratos Wistar Com Diabetes Mellitus Não Obesogênica Induzida Por Estreptozotocina	Chamada FUNDECT Universal 06/2017	Projeto em Fase de Contratação
9	Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho	Tecnologias sustentáveis para o tratamento combinado de lixiviado de aterro sanitário e esgoto doméstico para recuperação de nutrientes	CNPq	18/02/2019-28/02/2022
10	Heitor Herrera	Programa Estratégico de Saúde Animal - websanitec	Chamada FUNDECT Sanidade Animal 30/2016	2021
11	Ludovico Migliolo	Bioprospecção nos biomas Pantanal e Cerrado de toxinas no combate a Salmonella pullorum e Salmonella gallinarum em aves	Chamada FUNDECT Sanidade Animal 30/2016	2020
12	Octavio Luiz Franco	Instituto nacional de ciência e tecnologia de bioinspiração - bioinspir- moléculas bioinspiradas aplicadas ao incremento e qualidade da produção de proteína animal	CNPq/ FUNDECT	27/11/2016-30/11/2022
13	Regina Tereza Cestari de	Planejamento da Educação em Municípios Sul-Mato-Grossenses:	Chamada FUNDECT/CNPq N°	Aprovado em

	Oliveira	implicações para a gestão democrática e o direito à educação	15/2014 – PRONEM - MS	andamento
--	----------	--	-----------------------	-----------

Fonte: S-Inova (2021)

III – Parcerias Formalizadas e Mantidas

- 1) Ministério Público Estadual MPE/MS - Cooperação pedagógica e de informações, possibilitando que os Professores ou graduados que cursam pós-graduação na UCDB possam atuar em laudos de vistoria para o MP, além de outras formas de cooperação - áreas de interesse: Curso de Direito, Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental, Biologia).
- 2) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR – Cooperação para desenvolvimento de projetos de voltados ao meio ambiente, sustentabilidade, gestão de recursos hídricos e geração de renda – áreas de interesse: Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Sanitária e Ambiental, Agronomia, Biologia e Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local.
- 3) Agência Municipal de Planejamento Urbano – PLANURB – elaboração do Plano de Manejo da APA do Córrego Ceroula – áreas de interesse: Curso de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental, Biologia, Programas de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e em Desenvolvimento Local.
- 4) Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/IFMS – desenvolvimento de programa de capacitação em propriedade intelectual
- 5) Base Aérea de Campo Grande/MS – Desenvolvimento de projetos de pesquisa - Prof. Heitor Miraglia/Profª Paula Helena Santa Rita
- 6) Prefeitura Municipal de Campo Grande/SESAU – articulação e apoio inicial para implementação do DRIVE TRHU DE VACINAÇÃO DA UCDB.
- 7) Colégio Salesiano Dom Bosco – PIBIC Junior
- 8) Secretaria de Estado de Educação – SED/MS – Centro de Altas Habilidades – inserção dos alunos da rede estadual nos programas institucionais de iniciação científica e iniciação tecnológica
- 9) Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – intercâmbio de pesquisadores, realização de eventos, execução de projeto;
- 10) SENAI – MS – Instituto Nacional de Inovação SENAI – ISI BIOMASSA – cooperação técnica e institucional e estruturação de projetos em conjunto.

IV – Demais atividades:

- 1) Credenciamento da UCDB junto ao CNPq – Obtenção de Isenção em Impostos sobre Importações de equipamentos para pesquisa.
- 2) Credenciamento institucional junto ao SisGen – Ministério do Meio Ambiente, para cadastro dos projetos e atividades envolvendo acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado.

Sugestões para Atuação

O maior envolvimento dos coordenadores dos Cursos de graduação, com as ações que o setor S-Inova oferece, pode resultar em processos de maior/melhor uso de serviços positivos para os estudantes.

3.3.2 Dimensão 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Área de Gestão de Bolsas, Créditos e Financiamentos, vinculada à Pró-Reitoria de Administração, é responsável também pela Política de Assistência Estudantil ampliando as possibilidades de viabilizar a igualdade de oportunidades a todos os estudantes e contribuindo assim para melhor desenvolvimento da formação acadêmica. Dessa forma, a UCDB acompanha os programas governamentais, além dos estabelecidos pela Instituição dando incentivos estudantis que facilitam o acesso, a permanência e a conclusão do ensino superior.

A Política de Assistência Estudantil possibilita a ampliação de igualdade de oportunidades aos estudantes mais vulneráveis socioeconomicamente, realizando atendimentos a alunos e seus familiares com informações e sanar dúvidas a respeito dos programas ofertados de bolsa, financiamento e crédito estudantil, a realizar processos que atendam critérios dos Programas de Bolsa Governamental (PROUNI) e das bolsas concedidas pela Instituição.

Os Programas de Bolsas, Créditos e Financiamentos, ofertados aos alunos em 2021 foram: PROUNI, Bolsas Sociais que atendem a Legislação específica de entidades beneficentes, FIES, Bolsas atividades, correspondentes às Atividades Culturais e Esportivas, Crédito Educacional CredIES, Mais Acesso, realizados em parceria com a FUNDACRED. No primeiro semestre de 2021 a UCDB, como forma de atender aos novos alunos que não estavam em condições de se adequar aos Programas existentes, criou o programa de crédito denominado UCDB Acolhe. Esse programa, com regras mais flexíveis, concedeu crédito de 40% na mensalidade, com a possibilidade de devolução, após a conclusão do curso. Possibilitou o ingresso de 15 alunos naquele semestre. O Programa não foi mais ofertado no segundo semestre.

Com a pandemia de Covid-19 observou-se que o volume de pessoas que buscam alguma forma de apoio para sua entrada e permanência no ensino superior tem crescido de forma substancial. Apesar da grande procura, com a reestruturação do FIES, muitos alunos deixaram de ingressar no ensino superior ou mesmo interromperam seus estudos por falta de oportunidades e condições financeiras.

Vale destacar que, além do público acadêmico em geral, a área atende também os colaboradores que buscam informações sobre as oportunidades ofertadas de bolsas de estudo, em forma de benefícios, concedidas pela Universidade. A grande procura por informações acerca de como obter algum incentivo estudantil para os estudos se reflete no item Demanda Espontânea.

Dessa forma, é possível analisar o quantitativo de atendimentos realizados pela área, detalhados conforme o tipo de atendimento/serviço requerido.

Foram atendidas em torno de 12.179 pessoas em todo o ano de 2021, sendo que a grande maioria buscou por informações a respeito das políticas e critérios para os Programas de Bolsa de

estudo, crédito educacional ou mesmo financiamento estudantil.

Tabela 21: Atendimento da Área por Programas e Incentivos Estudantis em 2021

Fluxo por programa	Quantidade
PROUNI – processo seletivo, matrícula, manutenção, supervisão e outras demandas	1.980
Bolsa Social – matrícula, renovação e outras demandas	681
Bolsa Cultura e Esporte – matrícula, renovação e outras demandas.	35
Desconto Colaborador (Graduação) – matrícula e outras demandas	329
Vale Universidade – matrículas, trocas de boleto e outras demandas.	116
Bolsa Indígena, Seminaristas – matrícula, renovação e outras demandas	294
FIES - Financiamento Estudantil - prazo, processo de inscrição	580
Créditos Educacionais próprios	420
Passe do Estudante	1244
Demanda espontânea – procura por informações sobre os Programas de Assistência Estudantil a qualquer tempo	6500

Fonte: PRADM (2021).

Deve-se destacar que do total de alunos que buscaram o setor para buscar informações a respeito dos diversos processos relacionados aos Programas de Bolsa, Créditos e Financiamentos, uma boa parcela, estimada em 40%, não o fez de forma presencial e sim por meios eletrônicos, muito utilizados após o início da pandemia de Covid-19. A tabela abaixo demonstra a quantidade de alunos que tinham algum benefício dentre os diversos programas.

Tabela 22: Beneficiários por Programa

Programa/atividades	Alunos Beneficiados
PROUNI	676
Bolsa Social – 100%	212
Bolsa Social – 50%	130
Programa de Atividades Esportivas/ Culturais	70
Desconto Colaborador	165
Programa Vale Universidade	58
Bolsas Seminaristas	34
Passe Estudantil	1.244
FIES	506
Programa de Crédito Educacional	229
Total	3.324

Fonte: PRADM (2021)

Além das atividades relacionadas, a área de Bolsas, Créditos e Financiamentos da UCDB gerencia e implementa ações que permitam a manutenção dos alunos por meio de Programas específicos de financiamento governamental, como o FIES e por meio de Programa de Crédito como é o caso do CredIES e Mais Acesso, em parceria com a Fundação FUNDACRED.

No ano de 2021 foram efetivados um total de 229 contratos de crédito estudantil, sendo 210 do CredIES e 19 do Mais Acesso.

A Universidade mantém ainda contratos do FIES e no ano de 2021 foram renovados um total de 506 no primeiro e segundo semestres respectivamente.

Destaca-se ainda o Programa Vale Universidade, coordenado pela Secretaria Estadual de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (SEDHAST) que oferece bolsa estágio de até 70% aos alunos em situação de vulnerabilidade social, sendo que a UCDB, por meio dessa parceria, concede descontos de 20% na mensalidade dos alunos beneficiados. Em 2021 foram em média 58 alunos beneficiados com esse programa. A parceria acontece há mais de 15 anos.

➤ **ATENÇÃO A SAÚDE ACADÊMICA (ASA)**

Outro setor que fortalece as políticas acadêmicas desenvolvidas pela Universidade Católica Dom Bosco, Atenção à Saúde Acadêmica (ASA), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, busca ampliar o atendimento a comunidade acadêmica por meio de ações para oferecer suporte a saúde dos estudantes. É objeto do Setor analisar o que promove saúde, o que agrava e o que põe em risco para poder se conquistar padrões de equilíbrio na vida.

Em 2021 sob o impacto da pandemia e da modificação dos processos de vida, trabalho, e aprendizagem, os acadêmicos mantiveram seus projetos de formação, encarando realidades e percursos diferentes, cada um na sua singularidade, tiveram diferentes acessos a qualidade de internet, materiais e apoio dos familiares.

O planejamento das atividades do setor também buscou novas adequações nesse ano atípico permeado pelas atividades remotas e, no segundo semestre, com volta gradativa à presencialidade.

Foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

- Protocolos de acolhimento e pronto atendimento em Situação de Crise – esta proposta foi adaptada para atendimento de demandas acadêmicas de forma on-line.

- Autorregulação da Aprendizagem e orientação de Vida e Carreira – são duas propostas que foram adaptadas também para modelo remoto/presencial.

Na autorregulação são oferecidas estratégias para organização do tempo e objetivos, como

trabalhar com organização de disciplinas, ansiedade perante provas e trabalhos, procrastinação, atenção e memória.

O ASA é um setor que, dentre outras ações, realiza pesquisas institucionais com finalidade de oferecer suporte para percepções mais ampliadas acerca da comunidade universitária e implementa ações no âmbito da saúde acadêmica vinculados a filosofia institucional e pressupostos de valores agregados por meio do seu trabalho.

Em 2021 realizou-se uma pesquisa para identificar o perfil dos estudantes que ingressaram na universidade, e perceber a questão da saúde e bem-estar, aprendizagem e trabalho e acessibilidade digital e conectividade (uso e acesso a tecnologias), em tempos de restrição pandêmica. O instrumento foi disponibilizado a todos os acadêmicos com adesão espontânea de 648 participantes o que representou 13% da amostra consultada, significativa para possíveis generalizações dos dados apontados.

Os dados levantados mostraram que a faixa etária dos estudantes se encontra entre os 18 até 23 anos (77%), com predominância do sexo feminino 411 (63%), em sua maioria solteiros 584 (90,1%).

A saúde e o bem-estar contribuem para o desempenho do acadêmico em suas atividades na universidade.

Os indicadores apontaram que 369 (57%) apresentam positividade para comprometimentos como o estresse, a depressão e a ansiedade, que são atenuadas por ações de adaptação do acadêmico a realidade da educação superior. A universidade mantém um sistema de acolhimento dos acadêmicos ao campus bem como serviços diferenciados por meio de pastoral, lideranças e apoio psicológico e pedagógicos específicos.

Outro indicador, a insônia, é uma característica de comprometimento de saúde, porém os acadêmicos que participaram da amostra não demonstraram ter sido atingidos em sua condição de sono, pelo menos no período de coleta, apresentando um escore de 216 (33%) para nenhuma situação de insônia e ou 143 (22%) para menos de uma vez por semana. Este é um indicador de resiliência da população universitária que participou da amostra.

A Universidade desenvolveu estratégias de Biossegurança no momento de distanciamento, bem como no retorno a presencialidade. Os fatores proteção de risco foram bem adotados pelos acadêmicos., pois 50% (326), que moram com pessoas em situação de risco para Covid-19 responderam que adotaram as orientações por parte da Gestão da Universidade e do Ministério da Saúde.

Da realidade acadêmica, 81% (522) não testaram positivo para Covid-19; 69% (449) apontaram a condição do convívio social de afastamento como um possível desencadeador do estresse e 68% (441) apontaram a dificuldade de conciliar rotina de estudo, trabalho e convívio familiar.

No uso e acesso às tecnologias, as ferramentas de internet mais utilizadas para rede de apoio foram WhatsApp 34% e Instagram 29%. Os aplicativos de mensagem (25%), mídia social (17%) e e-mail (16%) foram as ferramentas mais utilizadas para manutenção da rede de apoio.

Com relação a estudo, aprendizagem e trabalho, 78% (508) dos acadêmicos trabalham, sendo que 61% (309) destes estudam no período matutino. Na pandemia 44% (222) tiveram diminuição de renda, exigindo que buscassem alternativas de trabalho para auxiliar na renda familiar.

Com relação à aprendizagem, 82% (533) buscaram organizar um lugar adequado e preparado para o estudo remoto possuindo equipamento exclusivo para desenvolver suas atividades acadêmicas, apesar de apontarem que tiveram um pouco de dificuldade de se adaptar, 65% (420) consideraram que se adaptaram a esta condição de aprendizagem. Antes da situação de distanciamento social, 80% (507) não tiveram experiência acadêmica remota mediada pela tecnologia, porém apontaram que as atividades presenciais fazem diferença dentro do processo de aprender.

Os dados são bastante significativos e indicam que a Instituição tem buscado responder de forma eficaz as situações de instabilidade provocada pela pandemia. Esta população acadêmica se apresenta bastante resiliente no enfrentamento e superação das dificuldades.

➤ **RELAÇÕES INTERNACIONAIS (RI)**

A Assessoria de Relações Internacionais (RI) é o setor da Universidade vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que se ocupa de efetivar ações que possibilitem o estreitamento de contatos entre Universidades de ensino superior e culturas de diferentes países. Tem como principal função, agir como mediadora de ações que colaborem para o processo de internacionalização, fomentando práticas internacionais incluindo o intercâmbio de docentes e discentes, acordos bilaterais, assim como o incentivo à pesquisa internacional.

O objetivo principal do setor é oferecer suporte à Instituição no exercício de três ações básicas de internacionalização:

1. Ações de cooperação internacional: fomentam a pesquisa, o ensino, a extensão, o desenvolvimento e projetos culturais. As ações de cooperação podem ocorrer por meio de acordos bilaterais ou de parcerias feitas em rede.

2. Ações de mobilidade internacional: viabilizam a ida e vinda de docentes, pesquisadores e técnicos entre universidades, como também com organizações estatais e internacionais de fomento à educação. São ações de ida (*outgoing*) e vinda (*incoming*);

3. Ações interculturais: ações de cooperação e intercâmbio que contribuem com a efetiva integração dos povos e o respeito às diferenças e especificidades culturais de cada nação.

A UCDB, considerada a Universidade mais internacionalizada de Mato Grosso Sul (Ranking Universitário, Folha 2019), trabalhou em direção à promoção da internacionalização da comunidade acadêmica e realizou diversas ações, dentre elas:

1- Recepção do embaixador do Japão no Brasil, Senhor Akira Yamada, acompanhado do Cônsul Geral do Japão em São Paulo, sendo recepcionados e conduzidos à uma visita ao Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB).

Figura 19: Visita do Embaixador do Japão ao Museu das Culturas Dom Bosco.



Fonte: RI (2021)

- 2- Adesão, divulgação e elaboração do edital Programa Bolsas Santander Competências | Santander Metodologias Ativas | SEMESP no segundo semestre de 2021. O programa contemplou com bolsas de estudo 10 (dez) docentes da UCDB, sendo eles gestores, professores e coordenadores de curso.
- 3- Programa de Bolsas “Santander Superamos Juntos”– edição 2021, Edital nº 01/2021. O setor de Relações Internacionais auxiliou na seleção de 9 (nove) discentes com Bolsas no valor de R\$ 4.000,00 para apoiar a sua formação. Os discentes contemplados ainda receberam uma bolsa pelo seu desempenho no curso de inglês de *English live*.
- 4 Divulgação das seguintes oportunidades de bolsas para intercambio dos alunos: - Chevening: programa internacional de bolsas de estudos e de pesquisa do governo do Reino Unido que oferece bolsas de mestrado no Reino Unido. - Intercâmbio pela AIESEC (Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales): A organização oferece três modalidades de intercâmbio, sendo dois profissionais (Talento Global & Professor Global) e um voluntário (Voluntário Global). - Bolsas de Estudo - Santander Languages | English to Boost your Career -

University of Pennsylvania: um programa de inglês online para falantes não nativos que estejam interessados em avançar nas suas carreiras.

- 5 Reuniões no segundo semestre de 2021 com o *Emerging Leaders in the Americas Program* (ELAP) propondo um acordo institucional entre as universidades. O ELAP é um programa do governo canadense que incentiva a colaboração internacional entre Universidades canadenses e instituições de ensino da América Latina.

➤ CULTURA E ARTE

A Área de Cultura e Arte é vinculada a Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários (PROPAC) e desenvolve um conjunto de atividades que promovem o intercâmbio artístico e cultural que levam a marca da UCDB, favorecendo a interação com a comunidade em diversos eventos locais e regionais. Em contrapartida os participantes acadêmicos que compõem as modalidades (dança, coral, música regional e teatro), recebem um desconto em suas mensalidades, denominado “Bolsa Cultural”.

No início cada ano abre-se um processo de seleção aos interessados de todos os cursos, inclusive aberto aos egressos.

O objetivo é oferecer aos acadêmicos um ambiente favorável às manifestações artísticas e culturais, tanto com apresentações dos próprios grupos, como com apresentações de artistas da comunidade em geral.

A UCDB oferece: Grupo de Teatro Senta Que o Leão é Manso criado em 1983, Coral da UCDB criado em 1983, o Grupo de Dança Ararazul, criado em 1995, o Grupo Musical Aves Pantaneiras criado em 1999, e o Grupo de Cordas criado em 2013. Estes grupos se organizam ao longo dos semestres para apresentações regulares, aulas inaugurais, semanas de curso, abertura de semestre letivo, sempre que são convidados, dentre outros eventos.

Continuando com os cuidados em função da Pandemia, as atividades foram online, na maioria das apresentações, nunca deixando de produzir e abrilhantar os eventos da Instituição. As reuniões semanais ainda foram online, principalmente durante o primeiro semestre de 2021. Gradativamente no segundo semestre as atividades foram presenciais, com o cuidado, as regras e as medidas sanitárias, favorecendo que nenhum dos membros dos grupos fosse infectado pelo Covid-19.

O Grupo Aves Pantaneiras foi muito atuante, pois fez suas apresentações nas diversas aberturas dos eventos dos cursos, como Aulas Magnas, Simpósios e Conferências, sempre tendo como proposta a valorização da música sul-mato-grossense. O Grupo de

Teatro realizou a abertura do semestre docente com um trabalho inédito e presencial.

O Cultura e Arte participou de três eventos em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Campo Grande: o Projeto Lembranças que se instalou artisticamente na principal avenida de Campo Grande lembrando as Festas Juninas. Nesta instalação foi feito um clip musical com o Grupo Aves Pantaneiras; e o Campo Grande Tem História foi uma exposição fotográfica feita na Praça Ary Coelho com fotos antigas e atuais de Campo Grande, finalizando com a Dança no Museu em que grupos de dança de Campo Grande se apresentaram no teto do Museu das Culturas Dom Bosco. Esta foi a sétima edição com a presença de 15 grupos de Dança.

O ano foi finalizado artisticamente com a volta da Cantata de Natal, com a presença de todos os grupos do Cultura e Arte se apresentando na Igreja Dom Bosco, no campus da Universidade Católica Dom Bosco.

Algumas apresentações foram gravadas e disponibilizadas em muitos grupos de WhatsApp dos cursos.

➤ **OUVIDORIA**

A Ouvidoria da Universidade Católica Dom Bosco é um espaço de comunicação entre a Instituição e todo aquele que dela necessitar de atendimento, que através dos mesmos proporciona meios para a resolução das questões apresentadas e assim promover o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Atualmente os atendimentos, que antes eram realizados pessoalmente, são exclusivamente online, o que torna o processo mais objetivo, preciso e eficaz. As demandas são analisadas e dependendo da necessidade e seriedade do caso, torna-se imprescindível o contato imediato e pessoal.

A Ouvidoria, tal qual diversos setores da UCDB, passou e passa por experiências e desafios trazidos pela pandemia de Covid-19, desde a adequação do próprio órgão às novas formas e tecnologias do desenvolvimento laboral até o tratamento de manifestações que reportavam problemáticas até então nunca vistas no âmbito acadêmico.

O fato de ser uma Instituição salesiana e prezar pelo sistema preventivo de Dom Bosco, que acolhe com a presença efetiva e carisma, com o avanço tecnológico, e a grande demanda de trabalhos internos, tornou-se inviável o atendimento pessoal de cada manifestação, sendo que o principal objetivo é trazer a solução para as queixas e denúncias com maior rapidez possível, mantendo um atendimento baseado nos princípios salesianos.

Uma das razões para o atendimento ser virtual é, exatamente, antecipar e registrar as

reclamações assim que o problema se configure. Mesmo que não seja possível providenciar a solução imediata, o registro ajuda a proteger a instituição de problemas maiores e ajudar os estudantes em suas reivindicações.

Busca-se tornar transparente as atividades realizadas pela Ouvidoria e cumprir sua função junto

Entradas:	Quantidade	%
Site	225	64,29
E-mail	123	35,14
Correspondência	1	0,29
Atendimento Pessoal	1	0,29
Total:	350	

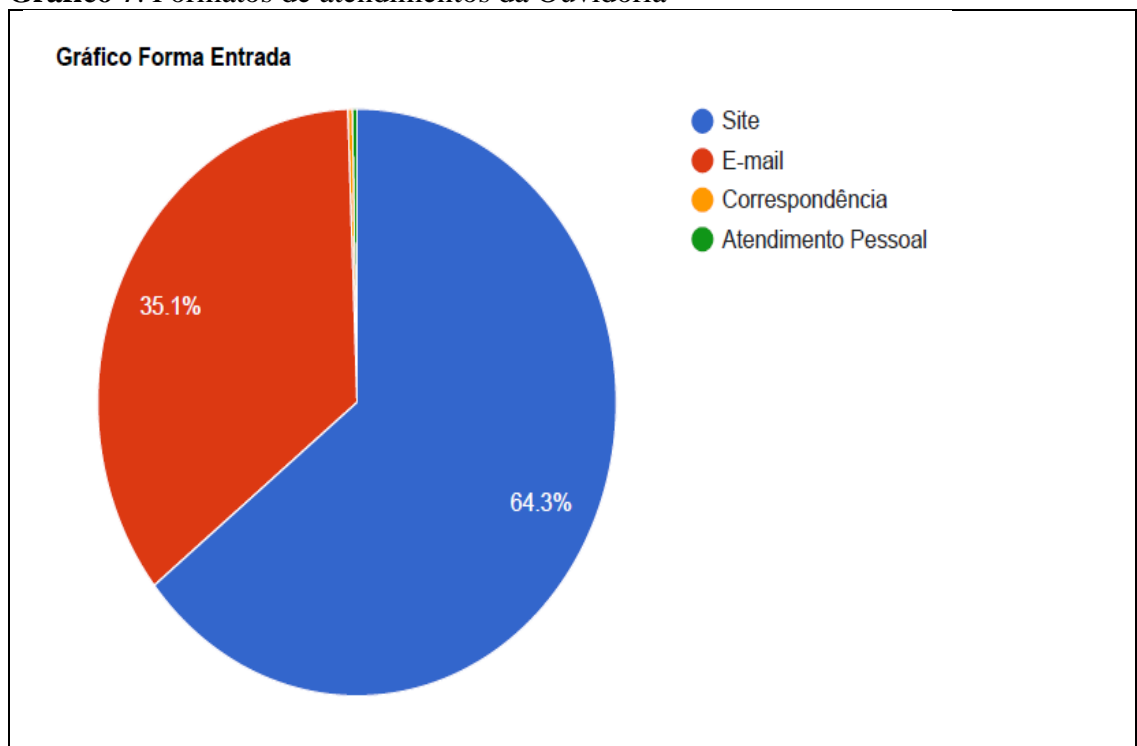
a

Instituição de auxiliar a administração superior em suas resoluções, propondo melhorias nos processos educativos para que outros problemas não se repitam. Assim, entende-se que as manifestações são oportunidades para que a Instituição possa aprimorar, proporcionando um serviço de qualidade, garantindo o exercício do direito dos cidadãos, como instrumento de democracia participativa da gestão, contribuindo para o bom andamento e melhoria da qualidade do atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão, abrangendo toda a comunidade educativa.

Os encaminhamentos dados pela ouvidoria, estão assim distribuídos:

Tabela 23: Classificação das demandas

Gráfico 7: Formatos de atendimentos da Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria (2021)

3.4 Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo, constam a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Administração (PRADM) tem como atribuição promover o planejamento institucional e organizacional, coordenando os processos de planejamento estratégico, sistematizando os dados, as informações e os procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejamento e supervisionando as atividades relacionadas a comunicação, bem como realizar outras atividades pertinentes a essa Pró-Reitoria. Tem como perspectiva uma política de ações integradas de caráter transversal às iniciativas dos demais organismos. Tais ações devem ser modeladas para dar forma a elaboração de projetos comuns que atendam aos objetivos da identidade da instituição; isto é, uma instituição católica, salesiana e comunitária.

O objetivo é a compatibilização e a implementação das metas estabelecidas na Carta de Navegação, o PDI da Instituição, na perspectiva de melhor eficácia, eficiência e efetividade na gestão universitária.

As principais atividades são planejar, organizar e acompanhar as ações interna e externa, manter o relacionamento com o egresso, colaborar efetivamente com os eventos institucionais, negociar parcerias ligadas à área, manter relacionamento com agências e veículos de comunicação, organizar os processos de seleção, entre outros.

Atua diretamente nas estratégias de desenvolvimento humano e institucional, preocupando-se com o desenvolvimento do capital humano, trabalhando com transparência e coerência em seus processos.

Tem ainda como missão promover e fortalecer os processos institucionais por meio de políticas de qualidade sejam internas ou externas e, auxiliar na implementação da Carta de Navegação, que em conjunto com as demais Pró-Reitorias, em 2021, 100% dos projetos previstos foram iniciados.

➤ COMISSÃO DE TRABALHO DOCENTE (COTRAD)

A UCDB mantém um programa de capacitação docente, com análise das solicitações dos professores e acompanhamento da Comissão de Trabalho Docente

(COTRAD), constituída por professores e técnico-administrativos. No ano de 2021 deu continuidade aos processos de solicitação para Formação nos Programas de Mestrado Doutorado oferecidos pela própria Instituição, em reuniões virtuais, assim como nos Programas de outras universidades brasileiras, igualmente com reuniões virtuais promovendo o crescimento do número de professores com titulação na Instituição.

3.4.2 Dimensão 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

De acordo com Regimento Geral da UCDB, são órgãos de administração da UCDB:

I - Supervisão

a) Chancelaria

II - Deliberação Superior

a) Conselho Universitário (CONSU)

III - Deliberação Intermediária

a) Conselho de Reitoria (CR)

O Conselho de Reitoria, órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, destinado a orientar e supervisionar as atividades acadêmico-administrativas;

b) Conselho de Pró-Reitoria

O Conselho de Pró-Reitoria, órgão de natureza deliberativa e consultiva, destinado a orientar e supervisionar as atividades específicas de cada Pró-Reitoria.

IV - Deliberação Básica

a) Conselho de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu

b) Colegiado de Curso de Graduação

c) Conselho de Curso de Graduação

d) Núcleo Docente Estruturante de Curso de Graduação

V - Execução Superior

a) Reitoria

VI - Execução Intermediária

a) Pró-Reitoria de Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PRADM) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades administrativas.

b) Pró-Reitoria de Graduação e Extensão

A Pró-Reitoria de Graduação e Extensão (PROGEX) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas dos cursos de graduação.

c) Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários

A Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários (PROPAC) superintende e coordena as atividades de formação moral, ética e religiosa cristã, tendo como base os princípios de Dom Bosco.

d) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas dos cursos de pós-graduação e as atividades de pesquisa.

VII - Execução Básica

a) Coordenadorias de Programa de Pós-Graduação

b) Coordenadorias de Curso de Graduação

As Coordenadorias de Curso de Graduação contam com a colaboração de estruturas de apoio para tomada de decisão e encaminhamentos para gerenciar as atividades do curso. Na UCDB as Coordenações de curso se reúnem, de modo virtual e/ou presencial, semanalmente com a PROGEX.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo, composto por todos os docentes do curso e presidido pelo Coordenador de Curso. Se reúne, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do seu presidente, se instala e decide por maioria simples.

O NDE é órgão consultivo, normativo e deliberativo, presidido pelo Coordenador de Curso, responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso, no ensino, pesquisa e extensão, assim como pela concepção e contínua atualização Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (Regimento UCDB).

3.4.3 Dimensão 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Em 2021, sob os efeitos da pandemia de Covid-19, os reflexos financeiros causados pelo impacto econômico na sociedade brasileira perduraram por todo o ano.

A retomada gradual das aulas presenciais, fez com que a Instituição investiu em novas tecnologias para aulas síncronas que foram ofertadas tanto de forma remota como de forma presencial, simultaneamente.

Para garantir a estabilidade financeira a UCDB manteve os investimentos, de modo mais racional, para as atividades prioritárias de ensino, pesquisa e extensão.

Foi registrada uma queda na receita líquida no ano de 2021, visto que a instituição optou por manter os preços das mensalidades; a queda no número de alunos, causada principalmente pela redução na captação de novos alunos; e a política de ampliação de descontos comerciais e financeiros concedidos.

Isso mostra que a Instituição não pretende implantar programas de redução do quadro de funcionários, priorizando por manter todas as atividades nas áreas acadêmicas e administrativas.

Apesar do cenário de desafios que marcou o ano de 2021, a Instituição buscou manter todas as suas atividades operacionais em funcionamento. Houve reformulação da política de liberação de gastos, objetivando maior controle e racionalidade no uso dos recursos. Mesmo com todas as dificuldades encontradas por conta da pandemia, foi possível manter a maior parte do quadro docente e administrativo, uma vez que a Instituição buscou preservar os empregos dos funcionários.

Ainda que as atividades presenciais tenham sido comprometidas com a pandemia, houve uma diversificação da receita e foram captados recursos por meio de locações de espaços que ampliaram a diversificação de receitas.

3.5 Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste eixo consta somente a dimensão Infraestrutura.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura UCDB

A UCDB dispõe de ampla estrutura física, conforme descrição abaixo.

- Bloco Administrativo - 6.400 m²

Edificação constituída de três pisos, contendo: Saguão, Salas Administrativas, Banheiros (87 assentos), Auditório, Elevador. Este ambiente aloja a gestão da UCDB, como a Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Acadêmicas e Administrativas, Assessorias, Departamentos e Áreas em geral. Arquivo morto.

- Bloco A - 9.900 m²

33 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.310 lugares, 01 Auditório – 330 lugares, 03 Laboratórios de Desenho Técnico, Salas Administrativas, 03 Laboratórios de Informática, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado.

- Bloco B - 9.388 m²:

32 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.240 lugares, 01 Auditório – 270 lugares, Salas Administrativas, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado, 03 Laboratórios de Informática.

- Bloco C - 9.301m²:

30 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.100 lugares, 01 Auditório – 430 lugares, Salas Administrativas, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado, 06 Laboratórios de Informática, 01 laboratório de Automação e Controle, 03 laboratórios de Física, 01 laboratório de Hardware, 01 laboratório de Redes de Computação, 01 laboratório PROMOVE.

- Bloco D

Edificação constituída de dois pisos, contendo: 8 Salas de Aula – capacidade de 80 alunos, 16 Salas de aula – capacidade de 75 alunos, 6 Salas de Aula – capacidade de 30 alunos, 2 Depósitos, 2 Banheiros masculinos – 16 assentos e 22 mictórios cada, 2 Banheiros femininos – 26 assentos cada, 2 Banheiros acessíveis feminino, 2 Banheiros acessíveis masculino, 1 Elevador, Sala dos professores com 1 banheiro feminino e 1 masculino, 1 Secretaria, 1 Sala para coordenadores.

Neste bloco também se instalou o Programa de Mestrado e Doutorado em

Educação e o de Desenvolvimento Local com 18 salas para professores realizarem suas atividades e orientações, além do espaço para secretarias que atendem os Programas.

- Bloco Laboratórios –Biossaúde - 8.624 m²:

37 Laboratórios Diversos: 02 laboratórios de Anatomia Humana, 01 laboratório de Avaliação Física e Nutricional, 01 laboratório de Saneamento, 01 laboratório de Bromatologia, 01 laboratório de Cinesiologia e Biomecânica, 01 laboratório de Controle de Qualidade, 02 laboratórios de Enfermagem, 02 laboratórios de Farmacobotânica, 01 laboratório de Farmacotécnica, 01 laboratório de Fisiologia e Pesquisa, 01 laboratório de Imunologia e Farmacologia, 01 laboratório de Mecânica de Fluídos, 02 laboratórios de Microbiologia I, 01 laboratório de Microbiologia II / Micologia, 03 laboratórios de Microscopia I, 01 laboratório de Núcleo Desenvolvimento Farmacotécnico, 01 laboratório de Psicologia Experimental Animal, 01 laboratório de Psicologia Experimental Humana, 03 laboratórios de Química, 01 laboratório de Técnica Dietética, 01 laboratório de Tecnologia de Alimentos, 01 laboratório de Zoologia de Invertebrados, 01 laboratório de Zoologia de Vertebrados/ Anatomia, 02 Salas Administrativas, 08 Banheiros.

- Biblioteca/Mestrados/Doutorados - 7.980 m²

01 Auditório – Capacidade: 150 lugares, 02 salas Multimídias, sendo uma de defesa – capacidade para 50 pessoas, 01 Sala de Estudo – capacidade para 50 pessoas, 08 Salas de Aula – Capacidade para 30 pessoas - Total: 120 lugares, Salas Administrativas, 05 Banheiros, 01 Elevador adaptado, 449 assentos disponíveis aos usuários; 18 equipamentos para consulta ao acervo e à Internet.

- Complexo de Clínicas e Ginásio Didático Esportivo - 11.713 m²

Nesse complexo funcionam a Área de Serviço Social, a Clínica de Psicologia, Clínica de Biomedicina, Clínica de Enfermagem, Clínica de Farmácia, a Clínica de Nutrição, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Fonoaudiologia/SUS, a Clínica de Terapia Ocupacional/SUS. Além disso, estão localizados o Núcleo de Prática Jurídica, o 5º Juizado Especial Cível e Criminal e o Tribunal do Júri. Nele, estão localizados, também, o Ginásio Didático Esportivo.

A UCDB tem uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e abriga, também, neste Complexo o 1º Núcleo de Atenção ao Saúde da Família de Campo Grande (NASF).

- O Ginásio Desportivo conta com: 02 Piscinas aquecidas, 01 (uma) Quadra

Interna dividida em modalidades, 03 (três) Quadras Poliesportivas cobertas divididas em modalidade, 01 (uma) sala de Musculação, 01 Sala de Ginástica, 01 Sala de Dança, 01 Pista de Atletismo, 01 Campo de Futebol, 04 Vestiários.

- No NUPRAJUR destaca-se: Salas de Atendimento, 12 Laboratórios Diversos, 01 Auditório do Tribunal do Júri– Capacidade: 120 lugares, 04 Cartórios (Cível, Criminal e do Júri),30 Banheiros.

- Bloco M: 01 Auditório – Capacidade: 120 lugares, 07 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 490 lugares, 03 Salas Administrativas, 01 Laboratório de Informática,04 Laboratórios Específicos dos cursos de Engenharias.

- LabCom / Rádio - espaço com 1.584 m² contendo 02 salas de Redação, 02 Laboratório de Edição, 01 Agência Experimental RTV, 01 Agência de Publicidade e Propaganda,02 salas de Reportagem, 01 Estúdio de TV (sala de Controle de Áudio), 02 Estúdios de Áudio, 01 Estúdio de Fotografia.

- Hospital Veterinário - espaço com 3.569 m² contendo Auditório para 100 pessoas, 01 Elevador adaptado, 10 Salas Administrativas, 01 Laboratório de Informática, 03 salas de aula usadas para atividades de graduação, treinamentos, cursos de pós-graduação e de extensão, 01 recepção; 04 ambulatórios clínicos de pequenos animais; 01 ambulatório para emergências de pequenos animais; 01 canil e 01 gatil para internação de cães e gatos, respectivamente; 02 centros cirúrgicos de pequenos animais, um deles com capacidade para realização de seis cirurgias simultâneas; 02 salas para preparo pré e recuperação pós-operatória de pequenos animais; 01 sala de esterilização; 01 lavanderia; 01 laboratório de análises clínicas; 01 sala de radiologia; 01 sala de ultrassonografia; 01 laboratório de semiologia; 01 centro cirúrgico para grandes animais; 01 sala de indução e recuperação anestésicas de grandes animais; 07 baias para internação de equinos, bovinos, suínos, caprinos e ovinos; 01 mangueiro; 03 piquetes para descanso e alimentação de animais de produção e equinos; 01 laboratório de reprodução animal; 01 laboratório de anatomia patológica e patologia animal.

- O Centro de Convivência, denominado Pátio UCDB, é um prédio que conta com 3100 m² de área construída. Esse Centro conta com climatização, vídeo e áudio, com 18 monitores de Vídeo Wall. O edifício divide-se em pavimento térreo conta com uma praça de alimentação, área comercial e de lazer, quiosque de venda de uniformes e roupas, já o mezanino conta com um salão de festas, palco com luz cênica e cozinha industrial,

marquise, entre outros diferenciais.

- UCDB Centro:

Espaço localizado no centro da cidade, onde funcionam os cursos de Pós-Graduação Lato sensu com 4.763,00 m² no piso onde estão a sala de aula e o anfiteatro, com o estacionamento da frente e o campo de futebol.

Destaca-se, ainda no Campus:

- CAG – Central de Água Gelada – Climatização - 480m²
- Abrigo de Resíduos - 160,00m²
- Estacionamento - 19.000m²
- Terminal Rodoviário - 1.541m²
- Bloco Serviços (Depósitos) - 1.477m²
- Cabine de Energia - 136 m²
- Guarita 1 - 96 m²
- Guarita 2 - 96 m²
- Circulação Coberta - 3.638 m²
- Quadras Cobertas - 3.825 m²

Locatários que realizam Prestação de Serviços nos seguintes serviços:

- Bloco A: 01 Lanchonete, 01 Fotocopiadora, 01 Posto do Banco Santander, 01 Caixa de estacionamento, 01 Posto de Segurança.
- Bloco B: 01 Caixa de estacionamento, 01 Lanchonete, 02 Fotocopiadoras.
- Bloco C: 01 Lanchonete, 01 Fotocopiadora, 01 Caixa de estacionamento.
- Clínicas: 01 Fotocopiadora, 02 Lanchonetes,
- Entrada: 02 Fotocopiadoras, 01 Restaurante, 01 Cafeteria, 01 livraria.

A Universidade dispõe de laboratórios específicos para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão pelos discentes e docentes. Dentre os laboratórios destacam-se: Ciências Ambientais e Hidráulica, Eletricidade, Geomática, Materiais de Construção, Mecânica dos Fluidos, Mecânica dos Solos, Solos e Geologia (no Bloco M) Solos e Geologia (na fazenda escola) e Topografia.

Figura 20: Vista aérea do campus UCDB



Fonte: Prefeitura Campus (2021)

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Apresenta-se, a seguir, uma síntese com base nos dados coletados nos diferentes setores e áreas da UCDB, assim como dos instrumentos aplicados aos discentes e docentes, recordando que os instrumentos de avaliação são aplicados via SIIA, no caso dos estudantes e do SIID, quando docentes.

Vale reforçar que essa síntese leva em conta, no ano de 2021, a situação persistente de pandemia de Covid-19 que continuou gerando mudanças nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, inclusive nas atividades administrativas. Essas atividades, no primeiro semestre, 2021A, especialmente as aulas presenciais nos cursos de graduação e de pós-graduação, continuaram sendo ofertadas no modo remoto. No segundo semestre, 2021B, algumas delas foram retornando, especialmente as da área de Saúde.

Ressaltam-se os avanços alcançados no período, relacionando-os aos projetos prioritários estabelecidos no PDI 2018 - 2020, que na UCDB corresponde, como já mencionado, a Carta de navegação (UCDB, 2018), a fim de atender os seguintes objetivos estratégicos:

1. Aprimorar os processos da gestão universitária e promover a abrangência, cooperação e o aperfeiçoamento das pessoas.
2. Promover a excelência acadêmica conectando o ensino, pesquisa, extensão e pastoral, com foco na formação integral, produção esportiva, científico-tecnológica e artístico-cultural.
3. Consolidar as relações da universidade em seu ambiente interno e com a sociedade (UCDB, 2018, p. 28).

Para tanto, o primeiro projeto prioritário busca “Intensificar e diversificar os meios de comunicação com a comunidade interna e externa”. Apresenta como resultados esperados: “Aumentar a visibilidade externa, relacionamento interno e externo, melhorar a abrangência e as cooperação das partes interessadas” (UCDB, 2018, p. 30).

O atendimento a esse objetivo se verifica pela adequação do processo de comunicação interna e externa, coordenado pela Assessoria de Imprensa, por meio dos veículos como Jornal UCDB (informativo mensal on-line), Revista Inspira (revista semestral), UCDB Play (matérias em vídeos publicadas nas redes sociais da Instituição), notícias para *home page* e o informativo –Por dentro da UCDB, veiculado internamente.

Além disso, destaca-se a TV Universitária – TV UCDB, e a Rádio FM UCDB que veiculam as informações de modo a abranger toda a comunidade, a Ouvidoria como

canal de retorno imediato às solicitações, críticas e sugestões, assim como a intranet e os murais em pontos estratégicos.

Salienta-se que a CPA utiliza um espaço no Jornal UCDB, assim como do Sistema de Informações para Acadêmicos (SIIA) móvel, para divulgar os períodos de avaliação e os principais resultados da Avaliação Institucional, assim como para sensibilizar no período das Campanhas Institucionais.

O segundo projeto prioritário refere-se à “Internacionalização da UCDB”. Tem como resultados esperados: “Estabelecer parcerias com as 100 melhores universidades do mundo. Aumentar a zona de impacto. Reforçar o planejamento estratégico. Aumentar a qualidade. Promover a transversalidade entre as áreas” (UCDB, 2018, p. 30).

As ações coordenadas pela Área de Relações Internacionais demonstram o empenho institucional estabelecido por esse projeto prioritário.

O número de estudantes de graduação interessados nos estudos em instituições estrangeiras por meio de convênios tem aumentado, porém, em 2021, a pandemia limitou as possibilidades de intercâmbio para os estudantes beneficiados com bolsas.

Destaca-se que para incentivar a participação em programas de Pós-Graduação, a Área de Extensão oferece cursos de língua estrangeira, com custo reduzido, para estudantes, professores e funcionários, em horários alternativos.

Ressalta-se o Programa de Bolsas “Santander Superamos Juntos – edição 2021, Edital nº 01/2021, com a seleção de 9 (nove) discentes com Bolsas no valor de R\$ 4.000,00 para apoiar a sua formação no exterior, assim como o apoio no curso de inglês *English live*.

A UCDB espera intensificar e fortalecer acordos de cooperação nos próximos anos quando a pandemia cessar com universidades nacionais e internacionais, de diversos países, como Estados Unidos, Espanha, Argentina, Chile, México, Holanda, dentre outros, de modo a contribuir com a Internacionalização da UCDB, um dos seus objetivos prioritários. Esses acordos possibilitam a criação de redes de pesquisa com mobilidade docente e estudantil.

A S-Inova como agência de inovação e empreendedorismo também tem contribuído no sentido de promover o processo de internacionalização, visto que as parcerias realizadas são importantes para as propostas de catalisar o processo de inserção da UCDB em projetos nacionais e internacionais.

No que se refere à Pesquisa e à Pós-Graduação, que contribuem com o fortalecimento da pesquisa em âmbito regional, nacional e o processo de internacionalização da UCDB, destacam-se como avanços: **34** grupos de pesquisa

cadastrados no CNPq, projetos de pesquisa em desenvolvimento com financiamento da UCDB e externo; aumento da produção bibliográfica de docentes e discentes; revistas produzidas pela Editora UCDB, desenvolvimento de planos de trabalho de Iniciação Científica, vinculados aos projetos de pesquisa dos docentes, que contam com financiamento externo de órgãos de fomento à pesquisa (CNPq, Capes, FUNDECT/MS, entre outros) e da UCDB. Os resultados de 340 planos de trabalho foram apresentados, neste ano, em vídeos por estudantes dos cursos de graduação no XXV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica – 2021 e no IV Encontro de Iniciação Científica Júnior que traz os estudantes do ensino médio e o último ano do ensino fundamental.

O terceiro projeto prioritário que consta no PDI objetiva – “Fortalecer o compromisso social da UCDB com o desenvolvimento da região. Traz como resultado esperado: “Tornar-se referência intelectual em MS. Aumentar a visibilidade. Reforço da Identidade” (UCDB, 2018, p. 31).

Os dados mostraram que a UCDB tem procurado atender as prerrogativas necessárias para responder a sua certificação como filantrópica, por meio da Política de Assistência Social, voltada à comunidade acadêmica e local.

No Complexo Clínica Escola são oferecidos três serviços vinculados à UCDB e ao Ministério da Saúde, por meio de convênios para atendimento de alta e média complexidade como a Saúde Auditiva, a Fisioterapia SUS e a Terapia Ocupacional SUS.

O atendimento no Complexo Clínica Escola, em 2021, ainda sofreu adequações por conta da pandemia. No entanto, foram atendidos 179 pacientes na Área de Fisioterapia, 166 na área de Nutrição e 232 na Área de Psicologia. Os cursos de Enfermagem e Farmácia realizaram as atividades no Drive da Vacinação instalado na UCDB para atendimento ao público de modo geral.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR) foram cadastrados 3.956 processos judiciais, totalizando 1.222 atendimentos e 200 audiências judiciais. Esses processos e atendimentos são acompanhados pelos acadêmicos e supervisores. Destaca-se a parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJMS) para atendimento à população, em diferentes bairros do município de Campo Grande, MS, por meio de dois ônibus itinerantes.

Esses processos e atendimentos são acompanhados pelos acadêmicos e supervisores. Destaca-se a parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJMS) para atendimento à população, em diferentes bairros do município de Campo Grande, MS, por meio de dois ônibus itinerantes. Foram realizados 8.669

atendimentos, conforme dados do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (MS).

Em 2021 o Centro Integrado de Proteção e Pesquisa Ambiental (CEIPPAM) atendeu 39 Municípios, com um total de 137 pareceres técnicos produzidos para o Ministério Público Estadual, visto que já havia atendimento virtual.

Registra-se, também, o compromisso social da Instituição com o oferecimento de bolsas para discentes indígenas, para os que realizam atividades esportivas e culturais, para alunos de pós-graduação, para colaboradores administrativos, docentes e seus dependentes, dentre outras modalidades.

O quarto projeto prioritário definido no PDI visa “Qualificar o ensino visando à excelência”, destacando como resultados esperados: “Melhorar os indicadores de desempenho. Melhorar o ranqueamento. Aumentar a taxa de empregabilidade” (UCDB, 2018, p. 31).

A UCDB oferta 33 cursos de graduação presencial, nos diferentes períodos e 26 cursos de graduação a distância, nos diferentes polos, três cursos híbridos, 46 de pós-graduação lato sensu e 26 cursos de extensão acadêmica.

Os dados levantados por meio da aplicação de instrumentos respondidos pelos estudantes e docentes da UCDB, permitiram identificar que em função da redução dos casos de Covid-19 e, em decorrência, do isolamento social e suspensão das aulas presenciais, atendendo as orientações das autoridades competentes, as aulas remotas, organizadas no Sistema de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), continuaram na maioria dos cursos e corresponderam às expectativas dos respondentes dos cursos de graduação e às exigências de um ensino de qualidade, com cumprimento de dias letivos, da carga horária, das ementas, do conteúdo e avaliação das diferentes disciplinas.

Cabe recordar que na busca constante de aprimorar a qualidade do ensino, no ano de 2019, a Instituição desencadeou o processo de adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) ao novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O Núcleo de Apoio Pedagógico, em 2021, se dedicou a readequação dos PPCs dos cursos de Filosofia, Letras e Pedagogia.

Foram realizadas, também, pelo NAP ações relacionadas à formação docente, tanto em forma de atendimento individualizado, quanto por meio palestras, mesas-redondas, e oficinas, para os diversos docentes dos cursos da UCDB, no início e durante cada semestre letivo. Os Cafés Pedagógicos ao longo dos semestres contribuíram para o entendimento e avanço do uso de metodologias, pois docentes relataram suas experiências sobre o uso de Metodologias Ativas para grupos menores de professores, apresentando a

modalidade, suas vantagens e desvantagens para a produção do conhecimento de estudantes dos diferentes semestres letivos. Nessas oportunidades, o NAP, pode oferecer apoio às atividades e, principalmente, aprofundar a discussão sobre os fundamentos teórico-metodológicos dessas atividades.

Os atendimentos coletivos aos professores e estudantes (especialmente às pessoas com deficiência), foram também realizados objetivando o apoio à melhoria da qualidade da educação superior propiciada pela UCDB, tendo em vista sua missão institucional.

O processo inclusivo de acadêmicos com deficiência ou distúrbios de aprendizagem, e os que requerem atendimento individualizado e especializado, demandas atendidas pelo NAP, promoveram ações ou atividades diárias em salas de aula, laboratórios, ou demais dependências durante a realização de atividades acadêmicas. Para tanto, conta com profissionais, especializados, e produção de material específico.

Neste ano, os ajustes institucionais continuaram na modalidade da Formatura de final de ano que ocorreu de modo on-line. Os profissionais do NAP coordenaram um trabalho promovendo a participação dos estudantes surdos e cegos que puderam dividir com suas famílias o evento diretamente de suas casas, transmitido pelo sistema AVA, por área de conhecimento, com destacando cada formando no momento de receber o diploma.

Destaca-se, ainda, o desenvolvimento de atividades de articulação com escolas públicas de Educação Básica, por meio do PIBID e do programa de residência Pedagógica - Capes, coordenados por professores dos cursos de graduação, que demonstram a interação da universidade com os sistemas públicos de educação básica.

Além disso, vale mencionar o atendimento no CEI às crianças, filhos de colaboradores e acadêmicos da Instituição, assim como da comunidade que reside próxima à UCDB.

Outro ponto importante para execução desse projeto prioritário ressalta-se à aquisição de novos livros e periódicos especializados, atentando-se, principalmente ao número de 147.882 títulos e 335.831 exemplares, atendendo à solicitação dos diferentes cursos e áreas. Em 2021, manteve as plataformas virtuais de e-books, a 'Minha Biblioteca' e a 'Biblioteca Virtual Pearson', de conteúdo multidisciplinar, com um total de aproximadamente 20.000 títulos, registrando-se a intensificação do uso das plataformas virtuais. Ainda, deu continuidade às assinaturas de periódicos *on-line* e acesso ao portal de periódicos da Capes, para toda a comunidade acadêmica da UCDB.

Os setores de apoio ao ensino como Hospital Veterinário voltado ao Curso de

Graduação em Medicina Veterinária, a Fazenda Escola ao atendimento dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia e o Biotério aos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Farmácia e Zootecnia, contribuíram para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e para o fortalecimento da relação teoria-prática, observando-se os projetos pedagógicos desses cursos, além de prestar atendimento à comunidade externa. Por exemplo, no HOVET foram efetuados 2011 procedimentos no primeiro semestre e 2036 procedimentos no 2º semestre em pequenos animais, consultas, vacinação, exames laboratoriais e ultrassonográficos, entre outros.

Além disso, registra-se que no primeiro semestre de 2021 ocorreram as visitas e no segundo semestre, as visitas virtuais e as presenciais foram retomadas.

Quanto à infraestrutura, a pandemia em 2021 e a consequente necessidade de isolamento social, assim como da segurança e condições sanitárias, exigiram adaptações estruturais, sendo que o principal projeto nesse período foi a implantação de um sistema de transmissão em mais 100 salas de aulas e laboratórios, de modo a permitir que o docente com o auxílio de ferramentas tecnológicas, pudesse ministrar as aulas nas salas de aula ou laboratório ao vivo para seus alunos. As salas são dotadas de câmera, sistema de som, computador, monitor e projetor. A plataforma utilizada para transmissão é o Google meet.

Para tanto, foi necessário investir na infraestrutura de rede como um todo, desde cabeamento estruturado, infraestrutura de eletrodutos, perfilados, switch.

No que se refere às ações de Extensão foram renovados os Programas e Projetos de Extensão, nas áreas de comunicação, meio ambiente, tecnologia, produção e educação, além do oferecimento de cursos na modalidade à distância, sendo ofertados 31 cursos de extensão à comunidade.

A Área de Assistência ao Estudante prestou atendimento e monitoramento de bolsas (PROUNI e Financiamento Estudantil - FIES, do governo federal nos Programas (Programa Vale Universidade, Programa de Atividades Esportivas e Culturais, Passe Estudantil) e Serviço de Atendimento e Orientação ao Estudante), assim como acompanhou a distribuição de bolsas oferecidas pela UCDB, como Bolsa Social, Bolsa Colaborador, Bolsa Indígena, Bolsa Cultura e Esporte aos estudantes.

Outro projeto prioritário, o quinto, "Programa de Desenvolvimento de Gestão Organizacional e de Pessoal" traz como resultados esperados: Otimizar o processo de gestão. Melhorar a taxa de satisfação da comunidade educativa" (UCDB, 2018, p. 31.

Em relação aos processos administrativos e pedagógicos pode-se registrar: salários de docentes e colaboradores com pagamento rigorosamente em dia, mesmo no

período da pandemia; possibilidade de desenvolver projetos autossustentáveis em determinadas áreas; cursos e programas consolidados com potencial de atração da sociedade; aquisição de equipamentos e materiais para a realização de aulas teóricas e práticas, com adaptações estruturais para inovação das atividades de ensino e aprendizagem; fortalecimento da formação pedagógica e profissional dos docentes; participação de docentes em eventos nacionais e internacionais (online).

O sexto projeto prioritário, “Fortalecer a Universidade em Pastoral”, expõe como resultados esperados: fortalecimento da presença da paróquia universitária nas outras IES de Campo Grande; aumento da qualidade da presença pastoral na UCDB; ampliação do diálogo entre fé e cultura; fortalecimento do acompanhamento espiritual dos jovens por meio de um processo gradual e sistemático (UCDB, 2018, p.31).

Os resultados estão expressos nas ações relatadas pela Pastoral, considerando-se o período da pandemia.

Feitas as considerações, apresentam-se, em seguida, os desafios a serem enfrentados nos próximos anos visando a melhoria da qualidade e da integração do ensino, da pesquisa, da extensão e da pastoral na UCDB, destacando-se, entre outros:

➤ Ensino:

- dar prosseguimento aos investimentos relativos à compra de livros e periódicos especializados atualizados;
- intensificar a formação continuada durante os semestres, tanto com atendimentos de demandas específicas dos cursos, quanto com atividades formativas dirigidas aos docentes.
- atualizar os Projetos Pedagógicos de Curso das Licenciaturas e Filosofia.
- dar continuidade ao uso de novas metodologias de aprendizagem, principalmente as metodologias ativas, como uma atividade cotidiana e indispensável no desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem;
- desenvolver estratégias como a realização do “País UCDB, para ingresso e permanência de estudantes dos cursos de graduação, aumentando progressivamente o número deles;
- intensificar a participação de docentes e acadêmicos em programas como: PIBID, PIBITI e Residência Pedagógica.

- Pesquisa e Pós-Graduação:
 - fortalecer o plano de expansão aprovado no Conselho de Reitoria, e ampliar a oferta de cursos de PG Lato Sensu presencial;
 - incentivar o Intercâmbio com universidades nacionais e internacionais para docentes e de discentes;
 - fortalecer a participação de docentes e discentes em grupos e redes de pesquisa de âmbito nacional e internacional;
 - fomentar novos e fortalecer programas de intercâmbio existentes com universidades latino americanas e instituições salesianas de educação superior;
 - incentivar a publicação em periódicos qualificados, especialmente com *qualis* A1 e A2, nas diferentes áreas do conhecimento;
 - ampliar o número de projetos de pesquisa com financiamento externo;
 - divulgar as ações nas mídias sociais, dos cursos em oferta e assim potencializar a captação de alunos.

- Extensão:
 - incrementar a divulgação das ações da Extensão à comunidade acadêmica;
 - implementar os programas extensionistas por meio da tecnologia social, que demonstram a preocupação e o compromisso assumido com as demandas societárias;
 - ampliar a participação de docentes e discentes nos projetos de extensão;
 - ampliar a oferta de cursos de extensão;
 - incentivar a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos nos cursos da UCDB Idiomas.
 - otimizar a inserção dos programas de extensão que atendam e promovam a intervenção social.

- Pastoral

- otimizar a presença pastoral na UCDB;
- fortalecer os processos de Articulação da Juventude Salesiana.

- Infraestrutura:

- Utilizar as adequações estruturais das salas de aula e dos laboratórios de ensino para otimizar e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de setores administrativos dos cursos;

- dinamizar os espaços do Pátio UCDB, inaugurado no final de 2018, ou seja, o centro de convivência que fomenta a integração, favorece os encontros e diálogos entre os participantes da comunidade educativa, principalmente no retorno das atividades presenciais.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Diante das análises expõem-se, a seguir, as principais ações que poderão ser desenvolvidas no ano de 2022 (segundo ano do período de avaliação):

➤ Planejamento e Avaliação:

- adequação da campanha de sensibilização de Avaliação Institucional considerando-se o retorno às aulas presenciais.

- apresentação dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica, por meio de reuniões presenciais (se possível) e por meio de recursos virtuais.

- Aperfeiçoamento de estratégias de acompanhamento dos índices do Exame Nacional de Estudantes (ENADE), Índice Geral de Cursos (IGC) e Conceito Preliminar de Cursos (CPC).

- aproximação dos egressos da Instituição, entre outros, por meio do Cartão mais Vantagens. Com esse Cartão os egressos, professores e alunos associados terão descontos de até 50% em vários eventos da Instituição, acesso gratuito à Biblioteca da UCDB para consultas ao material e empréstimos, e 20% nas obras publicadas pela Editora UCDB.

➤ Desenvolvimento Institucional:

- Continuidade da implementação dos Projetos Prioritários definidos na Carta de Navegação, que corresponde ao PDI da Instituição, em um amplo processo de participação de docentes, discentes e colaboradores, segundo os objetivos estratégicos correspondentes e divulgação à comunidade acadêmica das ações efetivadas, considerando-se o retorno às atividades presenciais.

➤ Políticas Acadêmicas:

- acompanhamento da implementação dos novos projetos pedagógicos de cursos das Licenciaturas e Filosofia;

- desenvolvimento de ações de internacionalização, com vistas ao fortalecimento dos programas de pós-graduação;

- fortalecimento de acordos firmados com as Instituições Universitárias Salesianas, entre outros;

- ampliação de intercâmbio com universidades estrangeiras;

- incentivo aos doutorandos para realização de Estágio avançado (Sanduíche) em universidades do exterior.

- realização do VI Congresso Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão –Saberes em Ação, com a participação de acadêmicos e docentes de todos os cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação e dos diferentes setores e áreas da UCDB, sendo que desde 2018, conta com a participação de membros de Instituições de Ensino estrangeiras. Esse Congresso foi suspenso em 2020 devido a pandemia.

- Em cada disciplina EaD é disponibilizado um instrumento de avaliação para que os estudantes possam expressar seu grau de satisfação com relação ao material didático, interação, aulas ao vivo entre outros, e um campo aberto para que possa expressar qualquer comentário a respeito da disciplina. Os relatórios com as respostas ficam à disposição dos respectivos professores. Os coordenadores dos cursos, assim como a direção e a coordenação pedagógica da UCDB Virtual têm acesso ao relatório geral.

- No final de cada semestre, a coordenação pedagógica analisa o relatório, identificando quais são as disciplinas que não tiveram porcentagem alta de satisfação em algum dos itens do questionário. Após levantamento, a coordenação, junto com o coordenador do curso e o professor procuram analisar e buscar soluções para a próxima oferta.

- Existe uma dinâmica contínua, no sentido de melhoria do processo de ensino-aprendizagem, a partir das respostas obtidas nesses instrumentos de avaliação.

➤ Políticas de Gestão:

- desenvolvimento de ações que fomentem o processo de Gestão Organizacional e de Pessoal;
- consolidação das relações da universidade em seu ambiente interno e com a sociedade;
- adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso pautados no Projeto Conecta Vidas UCDB, elaborado a partir do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Carta de Navegação, que se pauta no processo de ensino e de aprendizagem significativa considerando os “10 —C’s”, ou seja:

1. **Catolicidade:** conectar o estudante com a formação humanística cristã com senso de responsabilidade ética;
2. **Criticidade:** conectar o estudante à habilidade de investigar, refletir e questionar;
3. **Criatividade:** conectar o estudante com a habilidade de buscar soluções inovadoras para problemas complexos;
4. **Continuidade:** conectar o estudante com a capacidade de ver a formação

- como um processo contínuo e ver o erro como processo de aprendizagem;
5. Content and language integrated learning: conectar o estudante com experiências de internacionalização;
 6. Constância: conectar o estudante com a capacidade de ser protagonista da sua aprendizagem, mantendo a motivação e a persistência;
 7. Conexão: conectar o estudante com a possibilidade de aprender em qualquer lugar e qualquer hora;
 8. Comunicação: conectar o estudante com a habilidade de expressar o que pensa, ouvir o outro e dialogar;
 9. Compromisso: conectar o estudante com a habilidade de se tornar um agente de transformação na sociedade;
 10. Colaboração: conectar o estudante à habilidade de trabalhar em grupo, respeitar a pluralidade dos pontos de vista e a diversidade (PPI UCDB, 2019 pag 63).

➤ Infraestrutura Física:

- Manutenção das áreas comuns, com destaque ao Pátio UCDB, local de encontro e convivência dos docentes e discentes, e adequação de algumas delas, que permaneceram fechadas nos anos de 2020 e 2021, no esperado retorno do ensino presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório parcial correspondente ao primeiro ano do ciclo avaliativo 2021-2023, apresenta os dados e informações provenientes dos instrumentos de avaliação aplicados à comunidade acadêmica, em 2021, relacionados à modalidade didático-pedagógica e à avaliação dos cursos, em função da continuidade da pandemia, em 2021 e as aulas remotas. Apresenta ainda os dados atualizados de Áreas/Setores institucionais que expressam as ações desenvolvidas pela Instituição, sob o ponto de vista das dez dimensões do SINAES.

É importante reforçar que os relatórios de avaliação das disciplinas, após discussão, análise e elaboração pelos Conselhos de curso em reuniões virtuais, foram encaminhados à CPA. Esta, por sua vez, analisou o conteúdo dos relatórios apresentados e orientou os Conselhos de curso para a divulgação dos resultados aos acadêmicos e docentes, no que se refere às modalidades avaliadas neste ano. Cabe esclarecer que as análises específicas de cada curso, não estão detalhadas neste relatório, mas os dados foram discutidos e registrados nos seus relatórios, disponíveis nos arquivos da CPA, e subsidiarão as discussões e encaminhamentos dos projetos pedagógicos dos cursos propostos para o próximo ano.

A intenção da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é intensificar a Campanha de Sensibilização em 2022, no sentido de motivar os acadêmicos para maior participação nos processos avaliativos, considerando-se a importância da avaliação para o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas na Instituição. Assim, no próximo ano do ciclo avaliativo a (CPA) buscará aprimorar o processo avaliativo, com o objetivo de melhorar a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pastoral na UCDB, considerando-se o retorno às atividades presenciais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Extensão. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>.

BRASIL. **Lei n. 10. 861, de abril de 2014**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Nota Técnica** INEP/DAES /CONAES n. 065. Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional. CONAES/INEP. 2014. Disponível em: www.inep.gov.br.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa n. 40, de 12 de dezembro de 2007**. Brasília, 2007.

BRASIL. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/04/201co-brasil-conta-comigo201d-habilita-estudantes-da-saude-para-atuar-no-combate-ao-coronavirus>.

Ranking Universitário Folha 2019. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 7 de out. 2019. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-universidades/principal/>. Acesso em: 20 nov. 2019.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Plano de Desenvolvimento Institucional** - PDI -Carta de Navegação|| 2018-2022. Campo Grande: UCDB, 2018.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Projeto Avaliação Institucional** – ciclo 2021-2023. Campo Grande: UCDB, 2021.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO. **Regimento Interno**. Campo Grande: UCDB, 2012.